«ESTA MANHÃ NUMA DAS MINHAS ILHAS», POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 23)

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1970 N.º 17 117 ANO 50.º PREÇO 1$50

GÁS LETAL -FOI SUSPENSO O LANÇAMENTO AO ATLÂNTICO

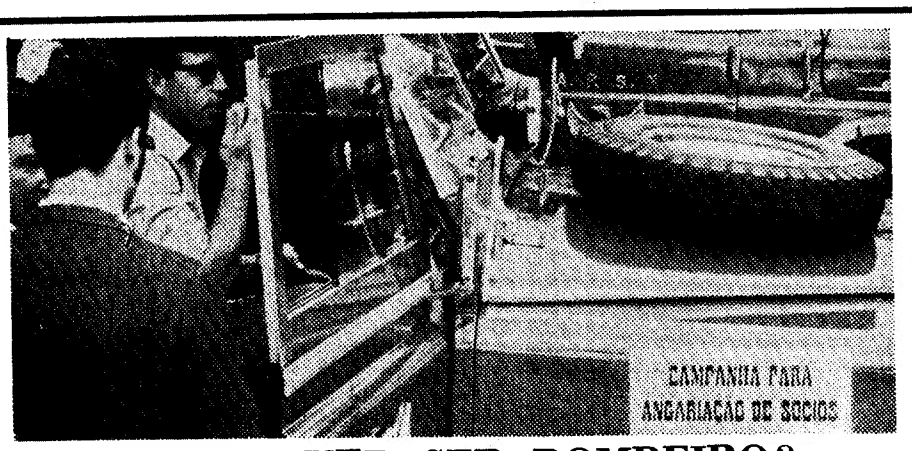
WASHINGTON, 16 — (R.) — O juiz Warren Burger ordenou que o Exército não execute o seu plano de lançar 60 toneladas de gás dos nervos no Atlântico enquanto o tribunal de apelação dos Estados Unidos não decidir se a operação deve ser permitida.

Três juízes do tribunal de apelação do distrito de Columbia vão reunir-se hoje, apesar de ser domingo, para estudarem os argumentos apresentados contra o plano do Exército, cujos autores afirmam que o gás é susceptível de pôr em perigo a fauna marítima.

O velho navio do tempo da segunda guerra mun-

(Continua na 13.ª página)

HOJE 28 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA



QUEM QUER SER BOMBEIRO?

O «Dia do Bombeiro» foi hoje comemorado pelas diversas corporações do País. Homens que se votaram ao bem público, acumulando, no caso dos voluntários, uma vocação com afazeres profissionais, os bombeiros velam pela economia nacional, prestando serviços inestimáveis. É pena que, muitas vezes, a população se esqueça disso, só se lembrando de «Santa Bárbara quando troveja.» Abnegados, os «soldados da paz» não pedem reconhecimento público, nem se preocupam com isso. Muitas corporações pedem, sim, para melhor servir, quartéis mais amplos e material mais moderno. Os Bombeiros Voluntários de Algés quiseram assinalar o dia com uma iniciativa dinâmica: uma campanha de angariação de sócios.

(Ler na 16.ª página)

férias no MUNDO

TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA ENTREGA DOS CUPÕES

Chamamos a atenção de todos os concorrentes de «FÉRIAS NO MUNDO» para o facto de terminar amanhã o prazo para a entrega dos cupões deste concurso. Os concorrentes que ainda não enviaram as suas colecções devem enviá-las hoje pelo correio ou entregá-las amanhã na Rua Castilho, 185, 1.º andar. Voltamos a pedir a todos os concorrentes que preencham os seus boletins de identificação em letra bem legível, indicando cuidadosamente as suas moradas.

JUVENTUDE AO AR LIVRE

Quinhentos escuteiros (acampados na Costa da Caparica), vão entregar-se, desde hoje até ao próximo dia 23, a um saudável contacto com a Natureza. Ao mesmo tempo que vivem ao ar livre procuram desenvolver, entre si, a camaradagem e as virtudes humanas de convívio. *(Ler na 16.ª página).*

PASSOU NA 4.ª CLASSE E QUER SER MECÂNICO UM JOVEM DE 14 ANOS QUE É SURDO-MUDO

MONFORTE, 16 — Um jovem natural de Santo Aleixo, deste concelho, foi protagonista de um caso que chamou as atenções e merece divulgação. Trata-se de Manuel Joaquim Pires Mexia, de 14 anos, filho de Francisco António Mexia e Maria Balbina Pires Mexia.

Surdo-mudo, o Manuel Joaquim é dotado, porém, de grande vivacidade, inteligente e com grande vontade de aprender. A pedido dos pais, a professora oficial D. Antónia Madeira Gaspar, com grande e compreensível esforço, conseguiu, em escassos meses, prepará-lo para o exame da 4.ª classe. E o Manuel Joaquim fez exame e foi aprovado, respondendo confiadamente e por forma a merecer aquele resultado. Acontece ainda que o jovem tem especial vocação para a mecanica, mas não pode seguir, na sua terra, qualquer especialização ou aperfeiçoamento. Por outro lado, os pais não têm recursos para o poder inscrever em escola ou instituto de ensino especial, indicado para a sua situação.

«Vingaram-se» dos pratos os empregados do restaurante do Casino Estoril

O Grupo Desportivo do Restaurante do Casino Estoril promoveu um torneio de tiro aos pratos entre os seus componentes.

Do certame saiu vencedor Orlando Alvarez Iglésias, que conquistou a taça «Costa Pina», seguindo-se nos primeiros lugares José da Cruz Henriques, Arlindo Cardador, António Mendes dos Santos e António Forjanes Garcia que conquistaram respectivamente as taças «Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca», «Muvila», «Darsol» e «Refrigerantes Batalha».

Saliente-se o gesto do vencedor — verdadeira revelação neste difícil desporto — que ofereceu o troféu conquistado ao grupo organizador, do qual é associado, exemplo que foi seguido por Rafael Pardellas e Alifonso Antela.

Numa das provas foi disputada a «Taça de Honra», oferta da Sociedade Estoril Sol, que foi conquistada, após renhida luta, por Arlindo Cardador.

Finalmente, e em ambiente de franca camaradagem, realizou-se um almoço para entrega dos troféus, todos eles oferecidos por firmas comerciais. Estes, felizmente, chegaram para todos, pois até o ultimo classificado, o 21.º, Manuel Alonso Rodriguez, foi premiado com a «taça Simpatia», bem merecida aliás, pois só partiu um prato, o que é deveras difícil para quem diàriamente lida com tantos em boas condições de segurança.

DE ONTEM PARA HOJE

NOVO ESQUEMA DE EDUCAÇÃO

O sr. ministro da Educação, prof. Veiga Simão, cuja actividade tem sido absorvente já que temporais que não criara o têm absorvido sem lhe deixarem um momento livre, nem por isso se sente amo e senhor, mas mandatário, verdadeiro soldado «desta causa unica de que depende o futuro de Portugal». E também se sente obrigado, como qualquer bom ministro, ou servidor, («ministrare», servir), a dizer quais os seus actos e os motivos que os inspiram: «De tudo, não deixarei de dar contas ao País». Estamos em estilo diferente, nesta altura em que um dos homens do leme não proclama: Eu faço. Eu dou. Eu ordeno. Estilo diferente, sem duvida, o de se sentir enquadrado no comum das gentes, numa aldeia serrana, na escola onde seus pais aprenderam a ler. Foi em Prados, povoação do concelho de Celorico da Beira, que o prof. Veiga Simão prosseguiu: «Simbólicamente, nesta aldeia aponto algumas linhas gerais do meu pensamento, proclamando que teremos de extirpar, com energia, o tumor do analfabetismo, através de uma mobilização cultural á escala nacional; de não permitir o abandono de uma só criança da instrução primária; de investir, durante os próximos 4 anos, na escolaridade obrigatória de seis anos, lançando e estudando desde já a sua extensão para os 8 anos. Todos os países da Europa já assim o decidiram e não poderemos ficar responsáveis perante gerações vindouras de um subdesenvolvimento cultural no contexto europeu». O ler, escrever e contar, já não chega para camada nenhuma da população, nem tão-pouco pode haver camadas impermeáveis. Daí o ter de se lançar «um novo esquema educativo, durante o próximo ano escolar, e definido, de modo preciso, num Organigrama de Ensino, desde o pré-primário ao superior pós-graduado, tendo em conta o desenvolvimento cultural e as necessidades de mão-de-obra a todos os níveis para o progresso do País». Lançar um programa, defini-lo, executá-lo sèriamente, todos sabendo com que podem contar e a lei em que vivem, até onde podem ir os seus filhos, sem dependerem dos favores, mas podendo exigir os direitos e tendo de satisfazer as obrigações a todos comuns. Não pede o País outra coisa, até no sector educativo, para se recuperar o tempo perdido, pondo-se a par dos demais povos da Europa e do Mundo. E o ministro foi claro: «Tudo isso se fará, em nome e para os que trabalham». Em nome dos que trabalham e para eles, sim, senhor ministro! Confiamos: «E eu, que amo esse povo, jamais trairei».

CONTRA O EUCALIPTO

Foi perto de Mértola. Um carro conduzido pelo sr. Herculano Manuel Moreira de Matos, de 32 anos, construtor civil, solteiro, morador em Beias, derrapou. O condutor perdeu o domínio e foi embater contra um eucalipto. O condutor morreu logo. Feridos ficaram os passageiros do carro, D. Maria da Conceição Lopes de Brito, de 24 anos, e um soldado, Diogo José Alfinho, de 21 anos. Este veio para Lisboa, para o Hospital Militar, enquanto a senhora ficou internada no hospital de Beja.

A FURGONETA E OS CICLISTAS

Na estrada de Montemor-o-Novo, a Évora, onde corta o desvio para a herdade de Torais, ia uma furgoneta que colheu dois ciclistas. As vítimas foram Joaquim Virgolino Mestrinho, de 31 anos, casado e com uma filha de 3 anos, e Josué António Roque Tanganha, de 13 anos. O primeiro morreu no hospital, o segundo ficou muito ferido.

ONZE FERIDOS

No lugar de Serração, perto da Póvoa de Lanhoso, dois automóveis embateram violentamente. Um deles de matrícula francesa, conduzido pelo sr. Manuel de Magalhães Vila Real, de 23 anos, morador em Borba da Montanha, Celorico de Basto. O outro era conduzido pelo fotógrafo sr. Joaquim Pereira Mendes, de 43 anos, de São Jorge de Selhe, Guimarães. Ficaram feridas as onze pessoas que seguiam nos carros, tendo sido tratadas no hospital da Póvoa de Lanhoso. Internada ficou, por o seu estado inspirar cuidados a sr.ª Luísa Mariinho, de 80 anos, viuva. Seguia no primeiro dos carros.

AUTOMÓVEL CONTRA CAMIÃO

Perto de Alcobaça. Ia um automóvel de Lisboa e vinha um camião em sentido contrário. Houve choque e dos ocupantes do automóvel dois morreram e três ficaram feridos. Os mortos são dois irmãos, ambos padeiros, os srs. António da Costa, de 41 anos, que conduzia, e José da Costa, de 39 anos. A mulher do primeiro e filha do casal e a filha do segundo, ficaram internadas no Hospital de Santa Maria.

AINDA O ESTÁGIO E O EXAME DE ESTADO

OS PROBLEMAS DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO

O problema do estágio pedagógico do exame de estado tem entusiasmado ùltimamente muitos professores do ensino secundário oficial, de Norte a Sul do País. Problema de certo modo grave, ele interessa a todos, excepto, evidentemente, aos professores efectivos.

De apoio às cartas que já publicámos e, portanto, a favor da necessidade de abolição do «exame de estado exigido aos professores liceais, recebemos agora telegramas das dr.as D. Maria Helena Margarido Tito, D. Maria Salomé Dias e D. Joaquina Prazeres.

Entretanto, recebemos da dr.ª D. Maria José Heitor Cortesão, professora-estagiária do 10.º grupo do Ensino Técnico Profissional uma carta que procura rebater os pontos de vista formulados pelos professors liceais.

Citando a carta aqui recentemente publicada, escreve a dr.ª Maria José Heitor Cortesão:

«Referiu-se a professora liceal dr.ª Maria Julia Guarda Ribeiro — e parece-me ser esse o nucleo da sua argumentação contra o exame de estudo — ao facto de esse exame não poder trazer alterações apreciáveis á classificação final do estagiário, de acordo com a computação estabelecida pela mais recente legislação sobre os estágios. (A título de parêntesis, cumpre-me rectificar que não é a nota da licenciatura, mas «a classificação de ingresso no estágio» — nota da licenciatura + 0,5 vai, por cada ano de bom serviço docente, até um máximo de 4 anos e, portanto, de 2 valores que entra, com o coeficiente 2 nessa computação). Mas voltemos a questão principal: não nos parece que seja essa, reduzida possibilidade de alteração de notas o que torna mais injustificável o exame. Se não altera, é apenas inutil. Mas, se, por hipótese, alterasse, através duma grande discrepância em relação á nota de estágio, seria mais do que isso, seria injusto, seria absurdo.

«Partindo, evidentemente, da idoneidade de todos os juízos (metodólogos e examinadores), e essa idoneidade parece-me que não está em causa o que é que tem a contar na averiguação das qualidades pedagógicas de alguém: um ano de observação quotidiana (a dos metodólogos ou as impressões colhidas em três horas e meia de exibição (a dos examinadores)? A nossa posição, em relação ao exame de estado é, pois, a de criticá-lo em si mesmo e como processo de avaliação de professores.

«1 — Os exames são, em geral, formas de verificação de conhecimentos cada vez mais desintegradas dum processo educativo em evolução. São actos anacrónicos, artificiais, alectórios, excrecências perturbadoras da autenticidade de qualquer preparação.

«2 — O exame de estado para os estagiários do ensino técnico, segundo o art. 34.º do Decreto n.º 49 205, de 25-8-69, é constituído por três provas que nos parecem inaceitáveis: a primeira consiste numa prova escrita, de duas horas (para os estagiários dos liceus, 3 horas — porquê a diferença?) «sobre os métodos de ensino de um ponto do programa. Isto significa que, em lugar de *fazer* (neste caso dar aulas), se diz *como se faria*. Compreende-se? A segunda prova, de didáctica geral, consta de uma exposição oral de 30 minutos, sobre um tema sorteado com 24 horas de antecedência (sem o programa «afixado no átrio» que existirá para os estagiários do liceu) (...). A terceira prova consiste numa lição propriamente dita e, em princípio, poderia surgir como a unica válida. Mas, para além do carácter insólito do acontecimento (5 juízes, 35 alunos e um professor que os não conhece nem é conhecido por eles) e dos seus efeitos forçosamente mais ou menos inibitórios, será porventura uma aula apenas, isolada das outras, elemento bastante para se avaliar o candidato?

«3 — Pensamos que não. Pensamos que há meios mais válidos do que os certames oratórios e malabaristas a que se reduz, na melhor das hipóteses, o exame de estado. E mais válido d todos julgamos ser o próprio estágio.

(...) Mas, além do parecer do professor metodólogo (ou metodólogos, como acontece em muitos grupos) há o parecer do conselho de metodólogos de cada escola e há o *dossier curricular* de cada estagiário (...) que, em qualquer altura e por quem quer que seja, pode ser consultado.

«4 — Por tudo isto, e pelos outros argumentos de ordem exterior (graves transtornos escolares; despesas para o Estado com as gratificações legais e ajudas de custo aos membros dos juris de exame; precedentes recentes de dispensa de exame noutros graus do ensino; facilidades

(Continua na 15.ª página)

NOVO DIRECTOR DE SERVIÇO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS CIVIS

O dr. Neto Rebelo foi aprovado por unanimidade director de Serviço de Cirurgia dos Hospitais Civis, num concurso em que era unico candidato.

O juri era constituído pelo enfermeiro-mor dos H. C. L., dr. Carlos George, que presidia, prof. Bártolo do Vale Pereira, da Universidade de Coimbra e dos respectivos hospitais; dr. Serrano Junior, director de Serviço de Cirurgia do Hospital Geral de Santo António, do Porto; prof. Mendes Ferreira e dr. Leopoldo Lafres, directores de Serviços de Cirurgia dos H. C. L.

O novo director de Serviços, dr. José Filipe Carneiro Neto Rebelo, é natural de Lisboa e tem 55 anos de idade. Licenciado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1938, ingressou nos H. C. L., iniciando uma carreira que apenas foi interrompida por dois anos, durante os quais cumpriu serviço militar nos Açores. O dr. Neto Rebelo é autor de vários trabalhos científicos.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

OS BELGAS ESTUDAM A DELINQUÊNCIA JUVENIL

BRUXELAS, Agosto — Cresce o número de jovens que, isolados ou em grupos, aos 7 como aos 14 anos, provindo de meios privilegiados ou modestos, filhos únicos ou de famílias numerosas, de inteligência normal ou ligeiramente deficiente, se entregam a actos de vandalismo, a furtos; em todos os países este acréscimo da delinquência inquieta os responsáveis. Quem está em causa? Como explicar, psicológica e sociológicamente tais comportamentos? Como preveni-los?

O problema é mais falado que estudado. Para a sua solução exige-se a colaboração estreita da justiça, da polícia, das colectividades, das famílias e dos educadores. Em Bruxelas, o Centro de Estudo da Delinquência Juvenil (C. E. D. J.) consagra-se essencialmente a tal tarefa. Este Centro Interuniversitário, criado sob os auspícios do Ministério da Justiça belga, possui uma equipa de trabalho que, sob o impulso da sua directora, Nelle Racine, professora da Universidade Livre de Bruxelas, estuda os diversos aspectos da questão.

Por MARTINE ALLAIN-REGNAULT

O C. E. D. J. organiza regularmente colóquios e seminários, promove inquéritos tanto sobre a degradação paternal como sobre a infância mártir, os «*problemas de família*», os blusões negros, os «provos», o vandalismo nas praias ou ainda as novas formas do tratamento da delinquência.

Tais estudos originam publicações regulares, algumas das quais consagradas à delinquência «*negra*» — aquela que muitas vezes escapa à acção da justiça —, suscitam especial atenção.

A tentação das prateleiras

Nos grandes armazéns — cujo fim assencial é ganhar dinheiro — há toda uma série de meios hábeis postos em acção para chamar as atenções: a entrada livre, o acesso fácil às prateleiras, a apresentação atraente das mercadorias e, em certos casos, o convite para o cliente se servir a si próprio, para experimentar, para provar, para só passar pela caixa no ultimo momento. Este convite à compra pode ser uma arma de dois gumes e incitar ao furto ou transformar em ladrão aquele que, de início, viera apenas com intenção de comprar. Forma particular de venda, acarretou ela uma espécie de delinquência à qual muitos jovens fàcilmente sucumbem.

A ausência de vigilância, a profusão de objectos colocados à vista, a solicitação de chefes de bando, a falta de dinheiro, a condição familiar transformam assim certas crianças ou adolescentes, pequenos ladrões ocasionais, em reincidentes nos armazéns de prateleiras múltiplas...

O estudo da família (a mãe quase sempre trabalha e a criança está muitas vezes só), do meio escolar (atraso e inadaptação), dos conflitos ligados ao período da puberdade permitiu que os psicólogos do centro bruxelense determinassem, após um inquérito feito junto de quatro grandes armazéns, certos factores criminógenos que explicam o comportamento de 28 jovens ladrões, 22 rapazts e 6 raparigas, que furtam sòzinhos ou em grupo, para eles mesmos ou para outrem.

Esta pormenorizada análise psicosocial leva a preconizar um certo numero de medidas de carácter preventivo.

Em primeiro lugar os grandes armazéns «*que fazem tudo para despertar o desejo*» poderiam prevenir, por meios concretos (salas de jogo ou de leitura), os pequenos furtos que as crianças cometem enquanto se vão «arrastando» com nostalgia por entre as prateleiras. Os armazéns deviam também intervir recorrendo aos seus «*serviços especiais*» antes do acto delituoso, de preferência a deitar a mão ao culpado, surpreendido em flagrante delito.

Se a criança for presa, convirá inquirir com circunspecção sobre as circunstâncias, os móveis do furto, a personalidade do jovem ladrão. Seria igualmente necessário prevenir com cautela os pais, por vezes impetuosos, frequentemente inconscientes dos dramas familiares que podem estar na origem de delito. Os psicólogos insistem, a este respeito, na necessidade de evitar o termo «*roubo*», que por vezes desencadeia cóleras desproporcionadas com a gravidade do acto.

Por outro lado, e por motivos de ordem comercial, os grandes armazéns recusam-se na maioria dos casos, a advertir a justiça, contentando-se com reprimir as crianças e advertir os pais. Os psicólogos do inquérito consideram que há sem duvida muito mais a fazer, e que parece urgente uma intervenção, tanto no plano psicológico como no plano social.

O ideal seria que os grandes armazéns, de certo modo moralmente responsáveis devido à sua forma especial de vender, contratassem um colaborador-conselheiro e um assistente social; estes deveriam ser capazes de orientar a criança «ladra» de maneira a preservar o seu futuro, garantindo a prevenção das reincidências.

Da escola indiferente...

A vida escolar, que absorve grande parte do horário da criança acordada, é o quadro onde se desenrola um certo numero de actos delituosos, dos quais os mais frequentes são os furtos. Também nesse caso os seus autores estão geralmente no estádio da «*pré-delinquência*» e a acção dos professores e directores pode ser considerável.

Por ocasião de um colóquio, reunido em Bruxelas por iniciativa do C. E. D. J., vários especialistas estudaram a escola como «*factor que favorece o processo criminógeno*» e também como «*meio de luta contra a delinquência*».

As condições materiais (aulas superlotadas, instalações insuficientes, etc.), os programas e os métodos de ensino, as relações professores-alunos, as relações entre camaradas são outros tantos factores que podem levar à inadaptação de uma criança na escola e a uma reacção delinquente. Mas paralelamente a escola pode e deve ser a sede de uma educação moral, de uma colaboração com a família; pode auxiliar no despiste da delinquência e favorecer uma compreensão maior da criança e dos que a cercam, desde que os professores estejam preparados para esse trabalho.

O inquérito promovido pelo Centro de Estudos Bruxelenses concluí, por exemplo, que uma forte proporção das crianças da escola primária, culpadas de furto (53 em 77) tinha mau comportamento nas aulas; 19 delas, isto é, um quarto do total, podiam ser consideradas «francamente difíceis»; 41 % das crianças que tinham furtado estavam atrasadas nos estudos; mais de 50 % tinham resultados insuficientes ou irregulares; 20 % tinham más relações com os professores e apresentavam uma atitude de indiferença ou de oposição; 21 % eram consideradas difíceis intelectuais e 55 % apresentavam perturbações de personalidade: desejo de se fazerem notar, instabilidade, temperamento reservado ou amorfo, receio, ansiedade, sadismo para com os animais, etc.; finalmente, 54 em 77 mostravam sinais de deficiências no plano familiar e enquadravam-se na categoria de «*problemas de família*».

Que faz e que pode fazer a escola em tais casos? Na realidade, adopta diversas atitudes que podemos agrupar em três categorias: *a escola indiferente*, que procura ignorar os factos e «não quer ter sarilhos»; a *escola que condena* e amarfanha o culpado; a *escola que procura compreender* e ajudar.

Ora, pela sua atitude em face daquilo que pode não ser mais do que um acidente, um episódio sem consequências, ou que, pelo contrário, pode vir a revelar-se um índice seguro de depravação, a escola pode contribuir para «recuperar» uma criança em vias de dissolução social ou para a fazer cair irremediàvelmente no mau caminho.

O inquérito promovido provoca a utilidade indiscutível da formação dos professores, mas provou também a necessidade imperativa de dotar os estabelecimentos de ensino com pessoal especializado, nomeadamente assistentes escolares, psicólogos e psiquiatras.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

OS AVIÕES SUPERSÓNICOS PODERÃO MODIFICAR O CLIMA DA TERRA

WILLIAMSTON, MASS., (Agosto) — Um grupo de estudos ecológicos de alto nível lançou o aviso de que os transportes supersónicos podiam modificar o clima do mundo, devido á criação de camadas permanentes de nevoeiro, na estratosfera.

Os cientistas disseram que basta um unico jacto SST para lançar gases e partículas que permanecem durante três anos nas camadas superiores da atmosfera terrestre, onde não há vento. Se houver muitos SST em voo, criarão uma nova camada de nevoeiro estratosférico, a qual permanecerá «para sempre», declararam eles.

O estudo de problemas críticos do Meio-Ambiente, promovido pelo M. I. T., na conclusão de um programa que durou um ano, aconselhou uma suspensão dos planos de produção dos SST enquanto os cientistas não determinarem a medida em que esses jactos afectam a atmosfera superior da Terra. Os SST estão a ser desenvolvidos pela América, Inglaterra e França.

Até agora, a grande preocupação tem sido a das explosões sonoras produzidas pelos SST — a dita poluição sonora. No mês de Julho passado, William Magruder, o administrador do programa SST para o departamento norte-americano de transporte, declarou que seria muito «improvável» que o SST afectasse o clima mundial.

Mas os peritos atmosféricos continuaram a exprimir os seus receios.

«A estratosfera, onde os transportes supersónicos a jacto voam a cerca de 19 812 metros, é uma região muito rarefeita — disseram eles, no relatório final da conferência.

«Os gases e as partículas produzidas pelo escape do jacto podem ficar ali, de um a três anos, antes de desaparecerem.

E se os aviões SST continuam a acrescentar mais poluentes á estratosfera o nevoeiro da atmosfera superior permanecerá para sempre.

Baseados no cálculo que prevê para o ano de 1990 500 SST em voo, cada qual voando a uma velocidade 2,7 vezes superior á do som, os técnicos ecológicos previram que os jactos:

— aumentariam o vapor de água na estratosfera em 10 por cento, numa base global, e em 60 por cento sobre o hemisfério Norte, onde se espera que o tráfego seja mais denso;

— lançariam partículas de dióxido sulfurico, hidrocarbonos e fuligem em proporção tal que elevariam para o dobro os níveis normais, globalmente e que os decuplicariam nos pontos onde o tráfego fosse mais denso.

Isto poderia elevar a temperatura da estratosfera nuns seis ou sete graus centígrados. Os cientistas disseram que não sabem o que significaria para a Terra esta mudança de temperatura.

Mas, advertiu William Kellogg, director-associado do Centro Nacional de Investigação Atmosférica, «sempre que alteramos alguma coisa numa base global, devemos estar alerta.»

A recomendação SST foi a mais rigorosa das produzidas pela conferência que, de um modo geral, tentou evitar previsões sombrias sobre a saúde-ambiente do Mundo, que tão favorecidas têm sido por tantos peritos.

Entre outras conclusões, o grupo:

— aconselhou uma «redução drástica do uso do D. D. T.», que afectou sériamente o equilíbrio da natureza em muitas partes do Mundo;

— insistiu em que se restringisse a utilização de mercurio e outros metais pesados como pesticidas e para outros usos biológicos, devido á sua natureza potencialmente venenosa para muitos organismos marítimos, e, em ultima análise, para a própria vida humana.

— advertiu que 1,5 milhões de toneladas de petróleo vão anualmente para o oceano provenientes dos barcos, de acidentes de perfuração nas costas e de desperdícios industriais. Além disso perdem-se todos os anos 3,3 milhões de toneladas de petróleo — na sua maioria, utilizados na lubrificação de carros e outras máquinas.

STUART AUERBACH

(Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»)

sonipol
Sociedade Nacional de Importações, S. A. R. L.
SEDE: AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 56 — LISBOA-1
OFICINAS: RUA ANTÓNIO ENES, 9-C — LISBOA-1
FILIAL: RUA MIGUEL BOMBARDA, 221 — PORTO

Informa toda a sua estimada clientela de que, para férias do pessoal, encerrará as uas instalações de 17 a 31 de Agosto inclusive.

Para reparações URGENTES em TV e aparelhagem de refrigeração atender-se-á pelos telefones:

56 25 42
5 84 35
5 10 43

Liceu-Institutos
CICLO PREPARATÓRIO
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706976

CURSOS DE FÉRIAS
ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ROMA

TÍTULO — «Alta Traição» («Croesplot»)
REALIZAÇÃO — Alvin Rakoff, 1969 (Inglaterra)
ARGUMENTO — Leigh Vance
FOTOGRAFIA — Brendon Stafford (Cor de Luxe)
INTÉRPRETES — Roger Moore, Martha Hyer, Claudie Lange, Alexis Kanver, etc.
DISTRIBUIÇÃO—Rank Filmes

Gary Fenn (Roger Moore) trabalha na publicidade. Um dia arranja um modelo para uma campanha publicitária e ao mesmo tempo envolve-se numa história dos diabos. O cenário é Londres e as manifestações pacifistas. Um grupo da extrema direita aproveita-se dos pacifistas para lançar o país no caos. Vai ao ponto de tentar liquidar um estadista a quem os manifestantes chamam fascista e até é capaz de o ser. Com esse atentado pretendia-se atingir o poder. Mas, democratas de todo o mundo, tranquilizai-vos. O *Santo* vela por vós. Afinal foi Hearts quem atingiu o poder. Evidentemente que se a opção estivesse nas nossas mãos, a quem o dávamos era a uma menina de nome Claudie Lange que aparece na fita e promete muito mais. — L. A.

• NO AVIS

TÍTULO — «Um lugar no Inferno»
REALIZAÇÃO — Joseph Warren, 1969 (Itália)
ARGUMENTO — Adriano Belgoni
FOTOGRAFIA — Stelvio Massi (Technicolor e Techniscope)
MUSICA — Roberto Pregadrio
INTÉRPRETES — Guy Madison, Monty Greewood, Sandro Korso, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Doperfilme

Mais um filme de guerra. Italiano. Com capitais americanos. O tema? A guerra do Pacífico com os americanos e japoneses ás turras nas Filipinas. Meia duzia de americanos perseguidos que nem ratos pelos japoneses que os querem apanhar não se sabe bem porquê. Será que os japoneses não gostam dos americanos? Ou seria alguma equipa técnica de mais um filme americano (ou italiano, com capitais americanos) que por ali andava a passear e despertou as iras dos japoneses, perante tanta e tamanha mediocridade? Se o leitor não sabe responder, não lhe exigimos que vá ver o filme para nos elucidar. Basta de tanto sofrer... — L. A.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

HOJE É DIA GRANDE
A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DO «SÉCULO»
ABRE ÀS 15 HORAS
PAVILHÕES E «STANDS» DA EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA — DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS — RESTAURANTES — RETIROS — CERVEJARIAS — ESPLANADAS — FARTURAS — SONHOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES, ETC.
ENTRADA 2 ESCUDOS

Maiores 6 anos
CORUCHE
AMANHÃ, 17 AS 17.30 H.
DIA DO CAMPINO
Pela primeira vez nesta Praça Corrida com os «colossos» do Alentejo e Ribatejo, em árdua competição
8 - Bravos e Poderosos Touros - 8
da afamada Ganaderia do Ex.mo Sr. Conde de Murça
CAVALEIROS
DAVID RIBEIRO TELLES
(de Coruche)
JOSÉ MESTRE BATISTA
(do Alentejo)
L. MIGUEL DA VEIGA
(do Alentejo)
FERNANDO A. SALGUEIRO
(de Azervada — Coruche)
2 — Grupos de Forcados — 2
Do Alentejo — AMADORES DE MONTEMOR, capitaneados por J. José Capoulas
Do Ribatejo — AMADORES DO RIBATEJO, capitaneados por Júlio Parente de Almeida

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)
com RAUL SOLNADO, MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES
EM 9.° MÊS DE ÊXITO E PRESTES A CHEGAR AO FIM
HOJE, ÀS 16 H. e 21.45 H.
O VISON VOADOR
É O FIM DA GARGALHADA

RAUL SOLNADO

1º CONCURSO DE QUADRAS PUBLICITÁRIAS
lençóis Coelima
Peça informações a
COELIMA — PEVIDÉM

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Igor Oistrakh em Sintra

Para a Quinta do Vinagre (em Colares) — que há dois anos foi teatro de uma das mais agitantes festas mundanas de que há memória, nestes ultimos tempos, no nosso País — convergiram ontem á tarde os frequentadores do Festival de Sintra. Não se tratava de uma parada de vedetas do espectáculo ou de celebridades da alta-roda da finança ou da aristocracia internacional. Desta vez tivemos, muito mais simplesmente, um concerto ao ar livre no «pátio» de residência do milionário Pierre Schlumberger.

Havia, é certo, uma vedeta, e de primeira ordem, de elevadíssimo cartel internacional: o violinista Igor Oistrakh. Mas nada de vedetismo nas atitudes, tanto da sua parte como da parte do seu notável colaborador, o pianista Sequeira Costa. No pequeno palco improvisado aconteceu, de facto, arte, e excelente; fez-se musica, e da melhor qualidade, conscienciosamente, compenetradamente.

Essa fundamental seriedade manifestou-se logo na escolha do programa. Um programa substancial, sem condimentos de mero exibicionismo virtuosístico ou complacências para «hors-d'oeuvres», por aliciantes e justificáveis que pudessem ser. Três sonatas: de Mozart (K. 306, em ré menor), Beethoven (op. 30, n.º 2) e César Franck. Ao longo destas páginas de grande musica houve ensejo de apreciarmos, no caso do violinista soviético, para lá de uma técnica apuradíssima e uma sonoridade bonita e mesmo rutilante, um sentido interpretativo virado para o culto [illegible] um lirismo de expressão clara e dadivosa. Seja, porém, lícito acrescentar que, em confronto com as suas actuações no Festival de Sintra de 1968, Igor Oistrakh pareceu-nos agora mais amadurecido, inclinado a concepções menos extrovertidas. A tal respeito, a versão da obra de Beethoven foi particularmente significativa. Mas não deve passar sem referência o delicioso fraseado em Mozart e a expressividade calorosa, embora isenta de qualquer sentimentalidade, de que foi animada a interpretação da Sonata de Franck.

Sequeira Costa formou com Igor Oistrakn um «duo» muito equilibrado e provou quanto se encontra já familiarizado com a prática da musica de conjunto. Sobriedade e subtileza de fraseado são duas virtudes essenciais que recomendam a arte deste nosso compatriota. Em relação ao concerto de ontem, há que salientar a sua participação na primeira parte uma vez que o teor das obras que aí figuravam correspondia mais cabalmente ao seu temperamento.

Gratíssimas ainda as impressões colhidas no trecho tocado em extra: o «Adágio» da «Sonata em ré menor, op. 108», de Brahms. Uma versão admirável, pelo seu cativante lirismo.

NUNO BARREIROS

TEATRO EM ENTRECAMPOS

Um grande acontecimento veio animar o meio teatral: a revelação, como dramaturga, de uma das mais célebres escritoras francesas da actualidade: Marguerite Duras. Coube este empreendimento á Companhia Teatro-Estudio de Lisboa (Teatro Vasco Santana).

Marguerite Duras, famosa pela sua obra na Literatura, no Teatro e no Cinema, era ainda desconhecida do nosso publico como autora teatral. «Quem é esta mulher?» («L'amante inglaise») foi uma escolha feliz de entre as várias peças suas apresentadas nos tablados do mundo inteiro. Coube a Helena Félix, a Luís Santos e Amílcar Botica a difícil tarefa de interpretarem as personagens de «Quem é esta mulher?».

Esta peça está a ser apresentada — para uma curta série de espectáculos — ás 22 horas.

● HOJE ●
Às 16 horas e às 21.45 h.
AR REFRIGERADO
SEGUNDA-FEIRA: descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
ÚLTIMOS DIAS!
DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
por um valioso elenco de mais de 30 figuras
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia $2$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

S. MARCOS
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
EM TODO O CALÇADO DE SENHORA
— RESTO DE COLECÇÃO —
PRAÇA DE LONDRES, 4-F LISBOA

XIV FESTIVAL DE SINTRA
HOJE (16 DE AGOSTO) Às 21.30 HORAS
RECITAL
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ
pelo famoso violinista
IGOR OISTRAKH
(violino solo)
Novo e sensacional programa:
Sonata n.º 1, em sol menor — BACH
Chaconne (da partita n.º 2) — BACH
10 Caprichos — PAGANINI
Dia 18, terça-feira, concerto de música de Câmara no Palácio Nacional de Queluz e não no Palácio Nacional de Sintra como os programas mencionam
Informações: Agência de Turismo do S. E. I. T., Restauradores; Junta de Turismo da Costa do Sol, Arcadas do Estoril; e Posto de Turismo de Sintra — Vila Velha, Sintra.
Transportes assegurados com partida de camioneta dos Restauradores

ZOOM

1. CINEMA PORTUGUÊS

Lá vem o cinema português que tem muito que contar...

É verdade. A temporada de 1970/1971 parece ter muito para contar. Cerca de duas dezenas de películas se anunciam. Algumas são certezas. Outras esperanças. Outras projectos. Outras são as amargas desilusões da puberdade (como dizia a Mirita na *«Maluquinha de Arroios»...*). Vamos aos factos, ou melhor vamos aos nomes:

1. *O CERCO*, de António da Cunha Teles, que Cannes e San Sebastián já viram e nós aguardamos.

2. *UMA ABELHA NA CHUVA*, trabalhosa montagem de Fernando Lopes cuja estreia se aguarda há já alguns (muitos... demasiados!) meses.

3. *NEM AMANTES, NEM AMIGOS*, de Orlando Vitorino. Terminado há muito e que *nem o vimos*.

4. *NOJO AOS CÃES*, de António Macedo, com actores do Grupo Cénico da Faculdade de Direito.

5. *A TRAIÇÃO INVEROSÍMIL*, de Augusto Fraga, baseado numa peça inverosímil de Domingos Monteiro.

6. *A MALUQUINHA DE ARROIOS*, de Henrique Campos (Odéon com ele e já em Setembro)

7. *HORAS AMARGAS*, de Constantino Esteves (idem, idem, mas mais lá para diante).

8. *AQUELAS LONGAS HORAS*, do tenente Quinino Simões, sobre conto do capitão Manuel Barão da Cunha (exteriores filmados em Angola).

9. *OS TOIROS DE MARY FOSTER*, co-produção de Henrique Campos e a África do Sul (para inglês ver).

10. *LUZ VERMELHA*, produção de António Vitar, com Rovira Beleta como realizador (co-produção com a Espanha, para espanhol ver),

11. *OS CAMINHOS DA VERDADE*, produção de Rui Gomes, que o velho Carné disse dirigir e afinal caiu nas mãos de Michel Rilo e se destina a francês ver.

Para além destes, há ainda muitos projectos, alguns já em adiantado estado de decomposição — ou seja de produção. Caso de:

12. *A PROMESSA*, de António de Macedo, segundo Bernardo Santareno's drama (Fundo do Cinema).

13. *QUEM ESPERA POR SAPATOS DO DEFUNTO*, de João César Monteiro, que era curta metragem e passou a longa metragem, mercê de um subsídio Gulbenkian.

14. *PEDRO SÓ*, de Alfredo Tropa, segundo Manuel Mendes (Gulbenkian, idem).

15. *PERDIDOS POR CEM*, de António-Pedro Vasconcelos (Gulbenkian, idem).

16. *O RECADO*, estreia de fundo do (até agora) documentarista Fonseca e Costa (Gulbenkian, idem).

17. *O PASSADO E O PRESENTE*, de Manuel de Oliveira, um cineasta a quem foram finalmente dadas as possibilidades de concretizar esta comédia sobre o casamento que ele acalentava como projecto há alguns anos (Gulbenkian, idem).

18. *LOTAÇÃO ESGOTADA*, de Manuel Guimarães (Fundo de Cinema).

Se todos estes filmes não demorarem tanto a rodar, como *«Uma abelha na chuva»* a montar, teremos uma temporada grande.

2. CINEMA DE EXPRESSÃO POPULAR

Na S. N. B. A., amanhã às 21 e 45, inicia-se um ciclo cinematográfico dedicado ao *Cinema de Expressão Popular*, organizado pelo ABC Cine Clube de Lisboa, durante o qual se exibirão três películas extremamente curiosas que reflectem bem uma imagética popular e cujas ilações de ordem estética e sociológica se revelam diversas e fecundas. O programa (que tem entrada livre) é o seguinte:

Amanhã — *«Tarzan, o Homem Macaco»*, de W. S. Van Dike (E. U. A., 1932), segundo obra de Edgar H. Burroughs, com Johnny Weismuller e Maureen O'Hara (certamente o mais famoso de todos os Tarzans do cinema);

Dia 24 — *«O Príncipe Valente»*, de Henry Hathaway (E. U. A., 1954), segundo história em quadradinhos de Harold Foster, com Robert Wagner;

Dia 31 — *«A Volta do Homem Gorila»*, de Phil Rosen (E. U. A., 1944), interpretado pelo mais famoso intérprete de filmes de terror de todos os tempos: Bela Lugosi, um actor que o público mais jovem quase ignora completamente.

Valente empregou a magia para confundir o mago, mas agora espanta-se por se ver considerado um grande feiticeiro. Será lícito continuar o engano, para obter as tropas de que Artur necessita?

Eis um bom projecto de férias...

3. ATENÇÃO A...

Em Lisboa, presentemente, há para ver em estreia:

OBRA-PRIMA (5)

«O Submarino Amarelo», desenhos animados com os Beatles. Realização de George Dunning (Estúdio 444 — 5.ª semana).

COM INTERESSE (2)

«O Falhado», de Michael Winner, ou os perigos da publicidade (Vox — 3.ª semna).

«Pistoleiro Profissional», de Sérgio Corbucci: «western» italiano com o México por cenário (São Jorge).

«O Advogado», de Sidney J. Furie. Uma cidade do interior dos E. U. A. (Monumental — 2.ª semana).

FRAQUINHOS (1)

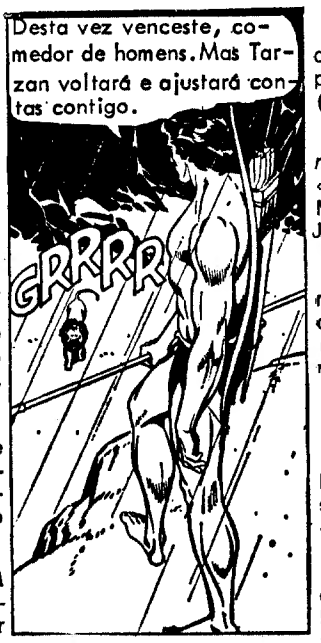
«Arabela», de Mauro Bolognini, com Virna Lisi e a paisagem de 1928 — Itália (Mundial).

«Música do Coração», de Robert Wise, com Julie Andrews e 69 semanas de estreia (Tivoli).

«Um Sonho de Rei», de Daniel Mann, com Anthony Quinn na linha de Zorba (Europa — 6.ª semana).

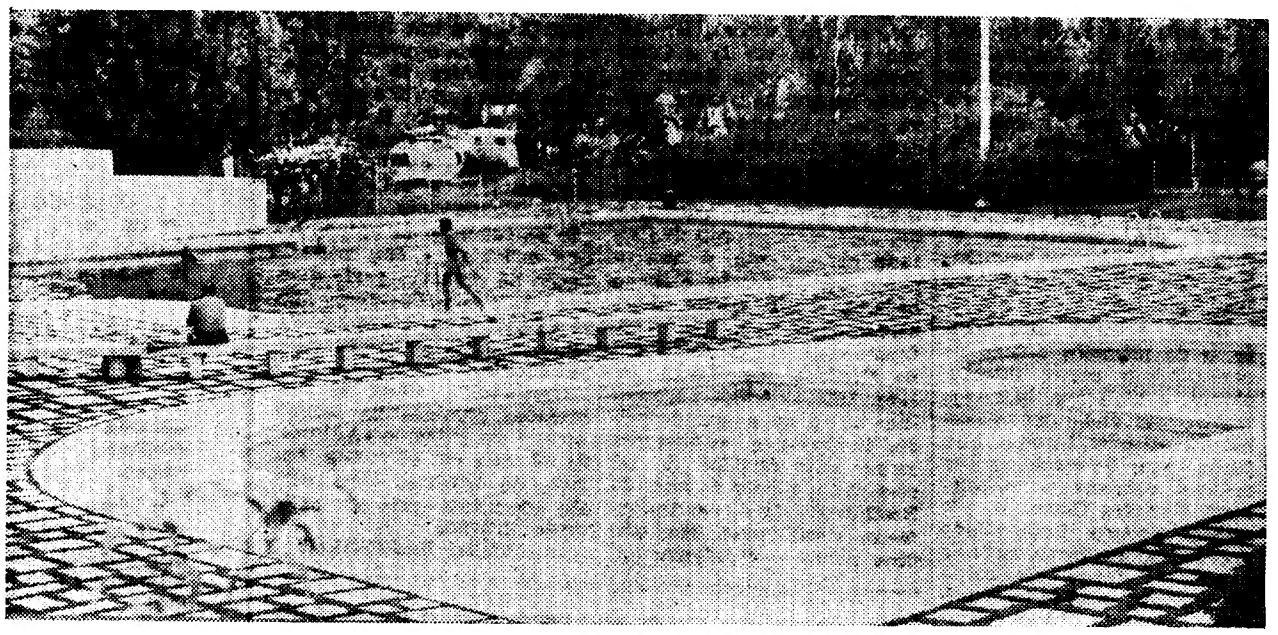
Os restantes filmes aqui não mencionados *«foram vistos pelos nossos críticos, mas não devem ser aconselhados»*.

L. A.



saber nadar ❸

As piscinas municipais são construídas, exclusivamente, com receitas da Câmara. Estão previstas mais as seguintes: Madre de Deus, Penha de França, Campo de Ourique e Caramão da Ajuda. Quase realidade, é a piscina do Restelo, com medidas olímpicas, junto ao estádio do clube «Os Belenenses». A data aproximada da sua conclusão, porém, ainda se desconhece. Já esteve para ser concluída com brevidade, para as Universíadas, em 1969, que não se chegaram a efectuar em Portugal. Aliás, o motivo da não-efectivação das Universíadas foi, segundo parece, a falta de instalações desportivas.



O parque de campismo de Monsanto, de cujas piscinas damos uma imagem, registou um numero de utentes da ordem dos 43 282, em 1969. Com os visitantes, houve 66 816 entradas no decorrer do ano transacto

A PISCINA MUNICIPAL DO RESTELO
ESTEVE PARA SER CONCLUÍDA POR OCASIÃO DAS UNIVERSÍADAS

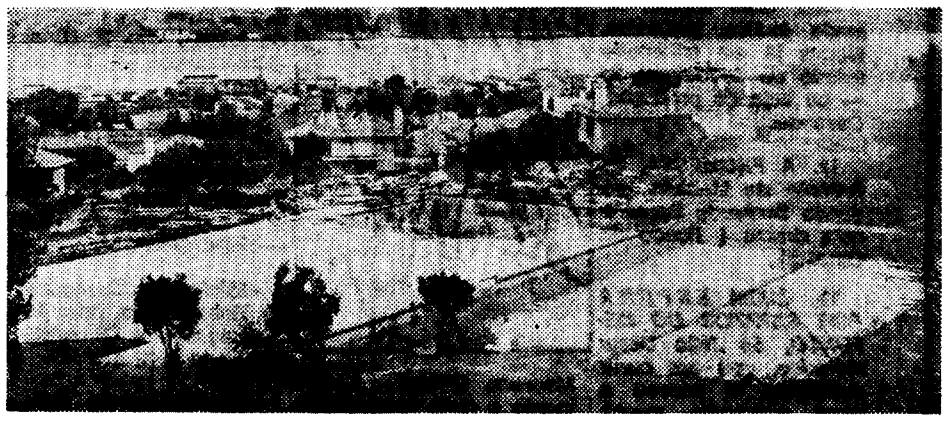
No que respeita a piscinas municipais (convém não esquecer que a Câmara possui ainda a do Parque de Campismo de Monsanto, estamos não próprio para a ordem nessas instalações desportivas. Menciona a piscina do Restelo da seguinte forma: «Prevê-se a inauguração desta piscina olímpica para o ano de 1970 com a realização de uma série de festivais de natação, com a colaboração, se possível, de nadadores estrangeiros e a assistência técnica da Federação Portuguesa de Natação».

Acontece, no entanto, que estamos em Agosto e, quando nos deslocámos á piscina do Restelo, não vimos operários a trabalhar. Assim, a previsão não deve já ser possível.

O citado plano de actividades refere que «estão aprovados os projectos das piscinas da Penha de França, Madre de Deus, Campo de Ourique e Caramão da Ajuda, esperando-se que seja possível iniciar-se em 1970 a construção da primeira». Até á data, porém, não temos conhecimento de que tal se tenha verificado. A única piscina em construção é a do Restelo.

Acrescenta o plano que se estuda a possibilidade de, junto ás piscinas projectadas, construir tanques para a aprendizagem da natação.

O cidadão da capital (que não do dito), no que respeita a piscinas, tem, necessáriamente, de esperar, em larga medida, que a satisfação dos seus anseios venha da Câmara Municipal. Só a Câmara lhe poderá valer. Só a Câmara poderá pôr Lisboa a nadar.



Para quando a inauguração da piscina municipal do Restelo?

A PISCINA DO ATENEU COMERCIAL

Propositadamente, não procurámos fazer uma cobertura intensiva de todas as piscinas de Lisboa e regiões vizinhas, mas apenas de algumas que desempenham uma função social. Não procurámos focar todas, nem cremos que interesse sobremaneira fazê-lo. Urge, sim, a par da natural divulgação de algumas piscinas, apontar alguma coisa do que está feito, o que se pensa fazer e o que o homem da rua deveria gostar que se fizesse...

Não há muito tempo, falou-se na função dos Municípios, no decorrer de uma cerimónia. Assim, não é de estranhar que se espere deles a solução de muita coisa. Isto não quer dizer, no entanto, que a iniciativa particular seja de desprezar, embora a mesma venha sempre beneficiar, necessáriamente, uma determinada classe ou número pouco elevado de pessoas.

Muitos desconhecem a existência de uma piscina no Ateneu Comercial de Lisboa, inaugurada em 1961. Funciona na época de Verão, até Outubro, e ali se aprende a nadar ás segundas, quartas e sextas. Os alunos, nesta época, são em número de 74, registando a piscina, em média, um movimento diário de 180 pessoas, com particular afluência aos sábados e domingos.

Aos dias de semana, os sócios do Ateneu nada pagam, o mesmo já não se verificando aos sábados, em que lhes é cobrada a quantia de 2$50. Os familiares dos sócios, por outro lado, pagam 5$00 e os respectivos convidados 15.

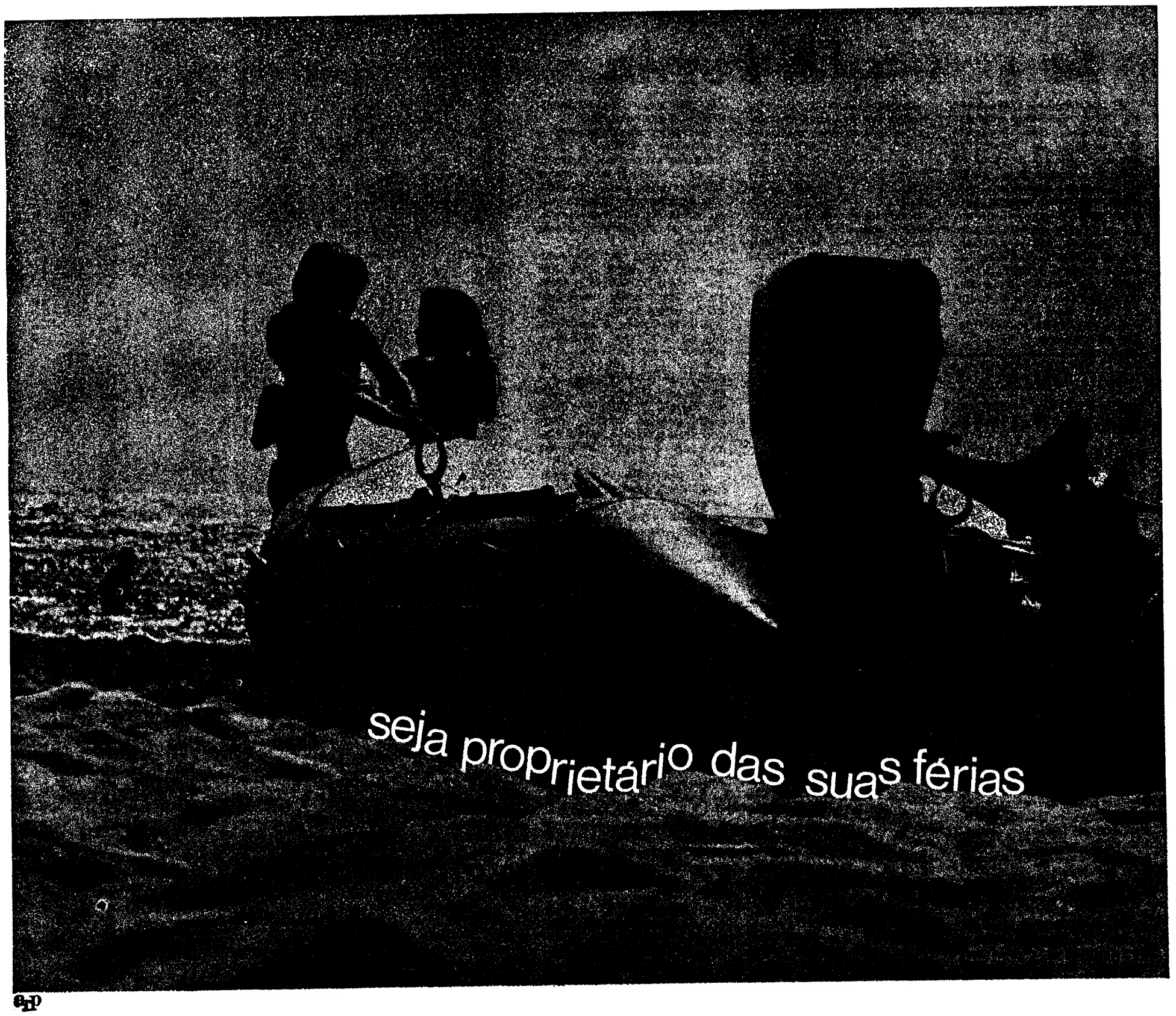
Situada no coração da cidade, a piscina do Ateneu permite, pois, que, sem grandes deslocações (muitos utentes trabalham na zona, certamente), dêem umas braçadas diárias.

Muitas iniciativas como a do Ateneu (construção de uma piscina despretensiosa mas limpa e bem equipada) podiam ser levadas a efeito por entidades particulares e instituições. Nadar não é um luxo. A natação dispõe bem, e, consequentemente, contribui para que se trabalhe melhor, ou não será?

AOS QUE SE DESLOCAM A INGLATERRA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.



A cada vez maior dimensão
dos tempos livres,
a procura progressivamente maior
de férias revitalizadoras
que compensem o tempo dado ao trabalho,
a maior capacidade de procura,
aliada à maior facilidade de comunicações
são factores que intensificam o turismo
Por compreender esta situação
e as suas capacidades evolutivas,
TORRALTA integrou-se neste sector industrial
Se tem consciência destes factores
e pretende aplicar capital na indústria Turística,
conheça TORRALTA e decida depois

TORRALTA

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 — 54479 - 42139

VELA — Campeonato do Mundo de Finns

DE VENTO EM PÔPA...

A Associação Portuguesa da Classe de Finn, entidade organizadora dos próximos Campeonatos do Mundo da Classe de Finn a disputar na Baía de Cascais já a partir de amanhã e até sábado próximo, convidou, ontem, para uma conferência de Imprensa, os órgãos da informação.

A reunião, que se efectuou numa das salas do Clube Naval de Cascais estiveram presentes os nossos camaradas da Imprensa, rádio e televisão, bem como alguns delegados dos órgãos de informação estrangeira.

António Gentil Heredia, que chefia as relações publicas para este campeonato do Mundo começou por agradecer a presença de todos, salientando a valorização e utilidade de que a mesma se revestia.

Realçou, depois, os concorrentes presentes a este campeonato — onde não faltam os nomes mais famosos na modalidade.

Informou depois o orador que se admite a possibilidade da Eurovisão transmitir parte dos presentes campeonatos, podendo-se por aqui calcular a verdadeira dimensão do acontecimento.

Salientou seguidamente a importância de nestes campeonatos se pôr em actividade as escolas de vela, nestes ultimos anos quase paradas, que se tem reflectido na fraca actuação das representações portuguesas nos ultimos tempos.

As despesas com este campeonato vão além dos dois mil contos, incluindo a rampa de lançamento (uma inovação entre nós), e só são possíveis devido á colaboração de algumas entidades, oficiais e particulares.

Antes de terminar e de agradecer a colaboração dos órgãos da informação António Gentil Herédia lembrou ainda que as regatas, com percurso olímpico, serão disputadas a duas milhas da costa.

As inscrições para este campeonato bateram todos os «records», o que dá conta do seu interesse — condicente, aliás, com a presença do campeão do mundo do ano passado, o jovem sueco T. Lundqvist, que conquistou o seu título nas Bermudas e já este ano se sagrou campeão da Europa (prova disputada na Irlanda).

Seguidamente, a convite de Os Comodoros e da direcção do Clube Naval de Cascais, foi oferecido um «cocktail» em honra dos concorrentes a este Finn Gold Cup, que, como a reunião anterior, decorreu nas modelares instalações do Clube Naval de Cascais.

Fazemos votos que este Campeonato do Mundo de Finns, que parece organizado com cabeça, tronco e membros e no melhor espírito de colaboração, traga a outras organizações desportivas o incentivo que lhes parece faltar.

Não lamentar! Não buscar vantagens nem desvantagens. Colaborar — a palavra que ontem se ouviu — isso sim!

F. F.

AUTOMOBILISMO

ERNESTO NEVES (Escort Lotus) O MAIS RÁPIDO NA RAMPA DA SR.ª DA GRAÇA

MONDIM DE BASTO — **(Por Maria do Céu, pelo telefone)** — No Monte Farinha, o Targa Club levou a efeito a «I Rampa da Senhora da Graça», mais uma prova do Campeonato Nacional de Velocidade, a menos concorrida de todas as já disputadas.

A Organização, debatendo-se com inúmeros problemas, não poderia apresentar uma competição isenta de defeitos e que pudesse ter chamado a si muitos concorrentes. Tudo «de azar» aconteceu aos homens do popular clube nortenho, desde veraneantes a passearem pela pista, a um corte dos fios telefónicos de comunicações ao longo da subida! Valeu o espírito de compreensão dos concorrentes que procuraram adaptar-se às circunstâncias.

Se houve poucos pilotos em prova — apenas 17 dos 20 inscritos — o público também não compareceu em número que chegasse para satisfazer.

Os resultados que abaixo publicamos dão, por si só, a «história» da corrida.

Dois incidentes a assinalar, todavia, e a justificar outros tantos «tempos». Ernesto Neves no «Lotus» de Fórmula Ford ficou a dever o seu 4.º lugar a uma «avaria» perfeitamente incomum: logo após a partida, o corta-circuitos exterior desligou-se e o motor parou! «Nene» teve de sair do carro e voltar a ligá-lo, para poder prosseguir a prova... Pela nossa parte, partiu-se-nos o cabo do acelerador do «Austin Cooper S».

De salientar nesta jornada, além do melhor tempo celebrado por Ernesto Neves, no «Escort TC» (4 m 47,46 s, média de 9,5 km/h), nos sinuosos 8500 m do percurso), a boa actuação de António Barros que chamou a si vitórias em duas categorias.

CLASSIFICAÇÕES

Fórmula Ford — 1.º, António Barros («Lotus»), 4 m. 54,2 s.; 2.º, Artur Passanha («Merlyn»), 4 m. 59,98 s.; 3.º, Santos Mendonça («Merlyn»), 5 m. 03,74 s.; 4.º, Ernesto Neves («Lotus»), 5 m. 21,66 s.

Fórmula V — 1.º, António Barros («Aurora V»), 5 m 08,46 s.; 2.º, Maria do Céu («Galáxia V»), 6 m. 37,31 s.

Turismo de série—1.º, Portela Morais («R. 8 Gordini»), 5 m 24,29 s; 2.º, Fernando Baptista («Austin Cooper S»), 5 m 29,51 s; 3.º, «Elgê» («Cortina Lotus»), 5 m 30,77 s; 4.º, «Sweet Bear» («Morris Cooper»), 5 m 37,80 s; 5.º, Maria do Céu («Austin Cooper S»), 6 m 25,21 s.

Turismo Especial — 1.º, Ernesto Neves («Escort TC»), 4 m. 47,76 s.; 2.º, Fernando Baptista («Austin Cooper S»), 4 m. 57,51 s.; 3.º Honorato Filipe («Morris Cooper S»), 5 m. 05,85 s.; 4.º, Belmiro Correia («Toyota Corolla»), 5 m. 55,46 s.; 5.º, Eduardo Cid («Cortina Lotus»), 5 m. 58,28 s.

GT, Desporto e Protótipos — 1.º, Mabílio de Albuquerque («Porsche 911 S»), 5 m. 12,40 s.

KARTING

CASTELIANO JÚNIOR E HERLANDER GARCIA VENCEDORES EM CAMINHA

O consagrado Casteliano Junior e Herlander Garcia foram os vencedores do I Circuito de Caminha, cuja organização esteve a cargo do Targa Club, do Porto, contando a prova para o Campeonato Nacional de Karting.

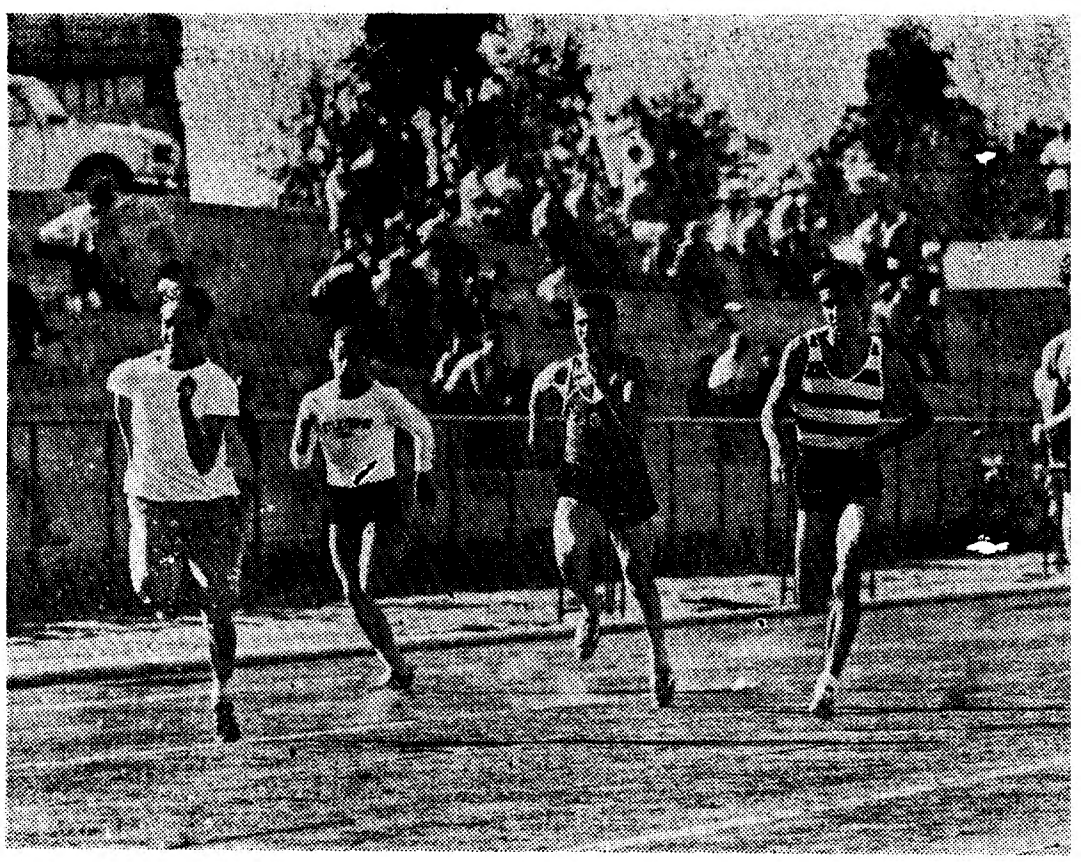
CLASSIFICAÇÕES

Classe I — 1.º, Casteliano Junior; 2.º, Ernesto Lara; 3.º, Mário Jacquet; 4.º, Fernando Fernandes; 5.º, eng.º Moreira de Pinho; 6.º, Domingos Rolão; 7.º, Jaime Caetano; 8.º, C. H. Esse.

Classe II — 1.º, Herlander Garcia; 2.º, Abílio Rolão; 3.º, Dr. Castro Santos; 4.º, José Florindo; 5.º, António Sousa Almeida; 6.º, Mariana Castelo Branco; 7.º, Kim Gonçalves; 8.º, eng.º Santiago Torrens; 9.º, Vítor Silva.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FÉRIAS NA PRAIA
viagens apolo
PALMA DE MAIORCA
PARTIDAS DE LISBOA, VIAGENS DE AVIÃO 15 DIAS.
PREÇOS DESDE: 3 400$.
TORREMOLINOS
PARTIDAS DE LISBOA, VIAGENS ACOMPANHADAS EM AUTOCARRO 8 E 15 DIAS.
PREÇOS DESDE: 1 715$.
Vacaciones
PALMA DE MAIORCA desde: 1 400$
CANARIAS desde: 2.700$
IBIZA desde: 1 660$
RIMINI desde: 2 080$
PARTIDAS DE MADRID, VIAGENS DE AVIÃO.
ESTADIAS DE: 8 E 15 DIAS.
(INFORME-SE DO NOSSO PLANO DE CRÉDITO).
RUA ROSA ARAÚJO, 2
(esq. da Av. da Liberdade)
TELEFS. 53 69 71-53 65 45
Melia



«Sprinters» em acção, voando para completar 100 metros

NACIONAIS DE ATLETISMO (2.ª DIVISÃ

As selecções de Lisboa e P separadas apenas por quatro

—Novo «record» nacional dos 500 m por Fernando Mamede (Sporting) —Máximo absoluto do Porto (1500 m) por António Monteiro

No Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, disputou-se, ontem, ao fim da tarde, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (selecções regionais), no qual participaram cerca de duas centenas de atletas, representando as associações de Lisboa, do Porto, de Coimbra e de Viseu.

Nesta primeira ronda registaram-se já dois «records» absolutos — um «Nacional» e outro «Regional». Foram seus autores os atletas Fernando Mamede (Sp.), que nos 500 metros fez 1 m. 2,9 s. «marca» que deita por terra um máximo que estava na tabela desde 20 de Maio de 1961 e pertencia a Valentim Baptista (Sp.), com 1 m. 4,1 s.; e António Monteiro (F. C. do Porto), que nos 1 500 m. baixou para 3 m. 59,8 s. o máximo do norte, que já lhe pertencia com 4 m. 2,8 s. desde 1968.

Além destas proezas podemos assinalar que no cômputo das «marcas» e dos «tempos» registados nas 10 disciplinas do programa, vários atletas das selecções de Lisboa e do Porto, evidenciaram-se, obtendo, até as suas melhores marcas pessoais, casos de António Monteiro (F. C. Porto); Manuel Leite (F. C. Porto); José Saavedra (F. C. Porto); Bernardino Pereira (F. C. Porto); Carlos Paiva (Coimbra); José Marques Dias (F. C. Porto); Carlos Alfredo (Lisboa); Fernando Mamede (Sp.); Lammy Fontoura (Lisboa); e Carlos Silva (Lisboa).

A equipa de Coimbra conseguiu os seus pontos em oito das dez disciplinas do programa. Eis a sua divisão: 400 e comprimento (7); 110 barreiras, 100 m, disco, 1500 m e dardo (3) e 5000 m (1).

Finalmente na questão dos títulos, a selecção de Lisboa, chamou a si (110 barreiras; 100 m; disco; altura; dardo e estafeta 4 × 100 m); a do Porto quedou-se com (1500 m e 5000 m); e, por ultimo, a selecção de Coimbra, ganhou apenas o título do salto em comprimento.

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA DE PONTUAÇÃO

1.º — **A. Monteiro (F. C. Porto), 826**
2.º — **C. Silva (Lisboa), 816**
3.º — **M. Leite (F. C. Porto), 802**
4.º — **J. Travessa (Coimbra), 795**
5.º — **B. Pereira (F. C. Porto), 780**
6.º — **L. Fontoura (Lisboa), 779**
7.º — **A. Vilela (F. C. Porto), 776**
8.º — **A. Vermelhudo (Lisboa), 776**
9.º — **J. Lameiro (Lisboa), 773**
10.º — **C. Alfredo (Lisboa), 771.**

Eis os resultados:

110 m barreiras:

1.º, Ricardo Oliveira (Lisboa), 16,6; 2.º, Fernado Ferreira (Porto), 18,0; 3.º Alberto Marques (Porto), 18,6; 4.º, Fernando Ferreira (Coimbra), 20,1.

100 m:

1.º, Levy da Fontoura (Lisboa), 11,0; 2.º, Carlos Carneiro (Porto), 11,1; 3.º, Fernando Ferreira (Lisboa), 11,2; 4.º, Joaquim Rodrigues (Coimbra), 11,3; 5.º, José Almeida (Porto), 11,5; 6.º, Augusto Paixão (Coimbra), 11,9.

Disco:

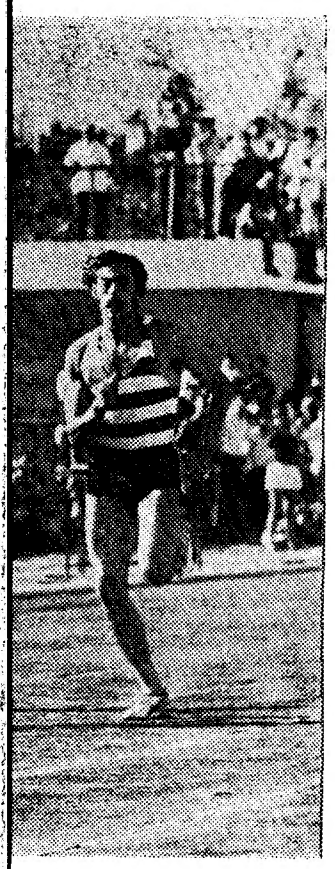
1.º, Trovão do Rosário (Lisboa), 36,58; 2.º, Vital e Silva (Porto), 36,40; 3.º, José Esteves (Lisboa), 35,72; 4.º, António Silva (Porto), 34,56; 5.º, Luís Neves (Coimbra), 26,72; 6.º, Alves da Silva (Coimbra), 26,06.

Salto em altura — 1.º, António Vermelhudo (Lisboa) 1,80; 2.º, Manuel Alexandre (Lisboa) 1,75; 3.º, Fernando Ferreira (Porto) 1,60; 4.º, Alcindo Martinho (Porto) 1,55.

1500 m — 1.º, António Monteiro (Porto) 3.59,8; 2.º, Carlos Silva (Lisboa) 4,01,2; 3.º, Bernardino Pereira (Porto) 4.06,4; 4.º, Américo Nobre (Lisboa) 4.20,8; 5.º, António Piscante (Coimbra) 4.27,8; 6.º, Carlos Santos (Coimbra) 4.33,4.

400 m — 1.º, Manuel Leite (Porto) 50,8; 2.º, João Travessa (Coimbra) 51,0; 3.º, Augusto Vilela (Porto) 51,6; 4.º, João Lameiro (Lisboa) 51,7; 5.º, Pedro Lemos (Coim-

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO



Em Leicester

«Mundial» de estrada

• José Pacheco fugiu, mas o pelotão disse que não...

LEICESTER, 16 — Às 10 horas da manhã, subiu o pano sobre essa prova de gigantes — e para agigantes — que é o Campeonato do Mundo de Estrada, em ciclismo.

Mais de uma centena de estradistas foram lançados na voragem da corrida, igualados no anseio, desirmanados nas possibilidades — uma diferenciação que só o decorrer da prova consolida, ditando a lei do mais forte.

Ao fim da primeira volta o espanhol Gimenez é o primeiro. As várias tentativas de fuga — verificadas logo a partir dos primeiros golpes de pedal, não resultaram. Era cedo, demasiado cedo para que o pelotão, ainda com a força toda, deixasse partir os mais audaciosos.

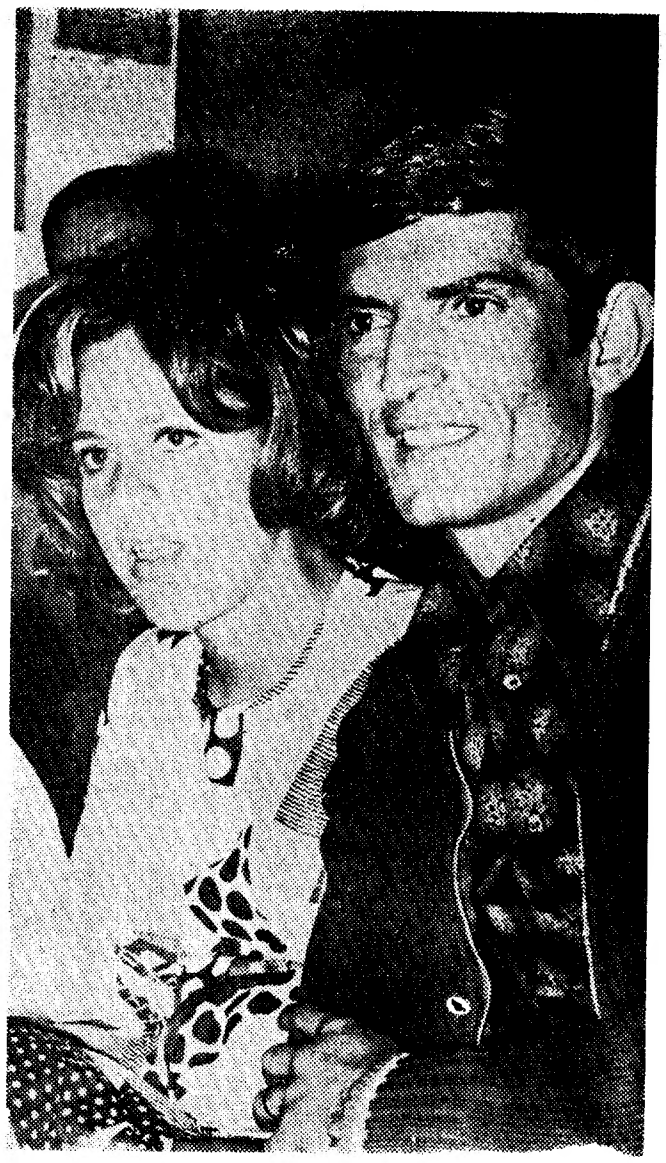
O dinamarquês Ritter insistiu, logrou alguma vantagem, conseguiu mesmo manter-se na frente durante algum tempo, mas antes de se completar a segunda das dezassete voltas ao circuito já o pelotão rolava compacto, a grande velocidade.

Na terceira volta, o português José Luís Pacheco tentou a sua «chance» uma tentativa prematura mas bela pelo que significa de inconformismo. Adorni, da Itália respondeu de pronto, e os dois entreajudando-se, lograram manter a distancia que os separava do pelotão por algum tempo.

Depois, Ottenbros saiu do pelotão para ir em busca dos fugitivos, juntou-se-lhes, e o pelotão, sentindo o perigo que a presença do holandês, já campeão do Mundo, representava, anulou o intento.

Pode dizer-se, no entanto, que uma camisola portuguesa animou, por algum tempo, o circuito de Leicester, num testemunho inequívoco de que os ciclistas lusos foram ao «Mundial» com vontade de competir — pelo menos até onde as forças lho permitam.

A parte final da grande prova de estrada poderá ser observada, em directo, pelos telespectadores portugueses, a partir das 16 e 30.



Livramento, o conhecido e valoroso jogador «internacional» português de hóquei em patins, que não há ainda muito tempo se deixou tentar por um aliciante convite vindo da Itália, para que ali exibisse toda a sua classe ao serviço de uma equipa transalpina, veio a Lisboa, para umas curtas férias, acompanhado de sua esposa — a gentil filha do conhecido treinador de futebol Fernando Cabrita. Como é natural, Livramento, não se dispensou de ir ver em acção a sua antiga equipa — o Benfica — que nessa noite defrontava o Campo de Ourique. Eis, portanto, o jovem casal assistindo, interessado, ao encontro — um encontro que, para maior prazer, os «encarnados» conseguiram ganhar

VISÃO)

Porto o pontos

bra) 53,1; 6.°, Libertino Remourinho (Lisboa) 57,7.

Comprimento — 1.°, Carlos Paiva (Coimbra) 6,34; 2.°, Libertino Remouninho (Lisboa) 6,26; 3.°, Vasco Pereira (Viseu) 6,10; 4.° José Silva (Lisboa) 5,93; 5.°, Fernando Pereira (Viseu) 5,76; 6.°, Rui Martins (Porto) 5,38.

Lançamento do dardo —

DIVISÃO DOS TÍTULOS

SELECÇÃO LISBOA
110 barr., 100 m, disco, altura, dardo e 4×100 m.
SELECÇÃO PORTO
1500 m, 400 m e 1500 m.
SELECÇÃO COIMBRA
Salto comprimento.

1.°, Carlos Alfredo (Lisboa) 56,34; 2.°, José Saavedra (Porto) 55,16; 3.°, Vital e Silva (Porto) 48,42; 4.°, Hilário Santos (Lisboa) 45,72; 5.°, Luís Neves (Coimbra) 43,54; 6.°, Matos Santos (Coimbra) 40,42.

5000 m — 1.°, José Marques Dias (Porto) 15,35,0; 2.°, Manuel Sousa (Porto) 15,40,2; 3.°, António Riscado (Lisboa) 15,47,6; 4.°, João Pinto (Viseu) 15,53,6; 5.°, Vasco Medeiros (Lisboa) 15,59,8; 6.°, Armindo Oliveira (Coimbra) 16,45,4.

4×100 m — 1.° Lisboa, 44,5 (F. Ferreira, C. Martins, M. Alexandre e L. Fontoura); 2.° Porto, 48,7 (A. Marques, A. Moutinho, J. Saavedra e M. Oliveira).

Classificação das equipas ao fim da 1.ª jornada — 1.°, Lisboa, 84; 2.°, Porto, 80; 3.°, Coimbra, 31 e 4.°, Viseu, 9.

Provas extras

100 m — 1.°, Carlos Silva (Sporting) 11; 2.°, José Galinha (Sporting) 11,1; 3.°, Vítor Silva (Sporting) 11,3; 4.° Portugal Silva (Benfica) 11,6; 5.°, Carlos Martins (Universitário) 11,8.

Altura — 1.°, Eduardo Horta (Benfica) 1,75.

500 m — 1.°, Fernando Mamede (Sporting) 1.02,9 (novo «record» nacional absoluto).

BAIXA NO FUTEBOL

NENE MORREU

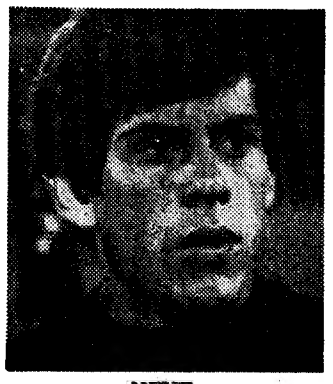
NUM BRUTAL ACIDENTE DE VIAÇÃO

Nene morreu. A notícia causou profunda impressão não só em Coimbra como em Portugal inteiro, designadamente nos meios afectos ao futebol — onde o fogoso avançado da Académica era justamente considerado como um dos valores mais firmes.

Ontem á noite, ao dirigir o seu automóvel com destino á Figueira da Foz, Modesto Luís Ortiz de Sousa Neves — conhecido no mundo do futebol pelo pseudónimo de «Nene» — embateu, frontalmente, com uma camioneta carregada de peixe que era conduzida pelo seu proprietário, sr. Daniel Ferreira Matias, de 61 anos, casado, residente em Condeixa. Ignoram-se, por enquanto, as causas do acidente.

Nene foi imediatamente conduzido aos Hospitais da Universidade, onde uma equipa de cirurgiões tudo tentou para salvar o infeliz futebolista. Os ferimentos, porém, eram demasiado graves e, cerca da meia-noite, Nene expirava.

Nascido em Madrid mas naturalizado português, Nene encontrava-se a prestar serviço militar numa unidade das Caldas da Rainha, onde fazia o curso de Sargentos milicianos.



NENE

Com a sua desaparição, o futebol português perde um elemento que vinha a cotar-se como de excepcional craveira, sendo considerado como um avançado dotado de invulgares recursos. Mercê disso, Nene foi pretendido por muitos clubes, entre os quais Benfica e Sporting, mas, embora corressem rumores de que as negociações do jogador com o clube de Alvalade ainda não estavam encerradas, parecia que Nene tinha decidido permanecer mais uma época na Associação Académica.

O outro interveniente no fatídico desastre — condutor da camioneta — encontra-se hospitalizado sob permanente observação médica.

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
Todos os dias das 16 h. à 1 da madrugada
★
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol

AVEIRO, PISTA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Fluvial e Galitos venceram as eliminatórias da prova «Shell de 4»

Integrado no 50.° aniversário da Federação Portuguesa de Remo e com a colaboração do Galitos de Aveiro, realizou-se ontem e continuam hoje os campeonatos nacionais de remo, na categoria de «Shell».

As provas têm por cenário o Rio Novo do Príncipe, a alguns quilómetros desta cidade.

Das muitas provas que figuravam no respectivo calendário, apenas cinco se disputaram, duas das quais sem um único concorrente em prova, o que é, francamente antidesportivo

Sagrou-se campeão nacional, o «skisista» da Casa do Pessoal do Porto do Lobito, Terêncio Silva Carriço. Na segunda prova, também «skis» em juniores, triunfou José Filipe Pereira, do G. D. da Cuf, sagrando-se assim campeão nacional.

Depois veio a ultima prova, «Shell» de 4, sénior, com timoneiro. Na primeira eliminatória participaram Fluvial Portuense, Cuf e Naval 1° de Maio. tendo saído vencedora a equipa nortenha, com o tempo de 7 m 41 s 2/5 — e, na segunda eliminatória, em que participaram as tripulações dos Galitos de Aveiro, Centro Universitário de Lisboa e Vilacondense, saiu vencedora a equipa do Galitos de Aveiro, que alcançou o tempo extraordinário de 6 m 46 s 3/5 (menos 55 segundos do que o vencedor da primeira eliminatória)

Realizam-se hoje a partir das 15 e 30, diversas finais e outras provas isentas de eliminatórias, figurando como cartaz principal as provas de «Shell» de 4 e 8, seniores.

Sessão solene comemorativa do 50° aniversário da Federação Portuguesa de Remo

Ainda ontem, pelas 19 horas, no salão de conferências da Camara Municipal de Aveiro, realizou-se uma sessão solene comemorativa do 50° aniversário da Federação Portuguesa de Remo, a que presidiu o governador civil de Aveiro, estando também presentes o almirante Morgado Belo, representando o sr ministro da Marinha; director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha; vice-presidente da Camara Municipal de Aveiro, vice-presidente da Junta Distrital de Aveiro e comandante do do porto de Aveiro.

Falaram, os srs. Mendo Saraiva Lobo, secretário da Comissão Executiva das Comemorações, dr. Moreira Correia, vice-presidente da F. P. R. e o embaixador dr. Mário Duarte; presidente da assembleia geral da F. P. R. Falou também o dr. Armando Rocha que, em nome do subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, colocou na bandeira da F. P. R. uma medalha de Mérito Desportivo.

No uso da palavra esteve, por ultimo, o dr. Valle de Guimarães, governador civil de Aveiro.

*

Hoje domingo, realizou-se ás 10 horas, na igreja da Misericórdia, missa por alma dos dirigentes, praticantes e amigos do remo, falecidos.

Às 11 horas, verificou-se uma recepção na nova sede do Clube dos Galitos.

mini lanche
CHOCOLATES TAGIDES

Viagens apolo
FÉRIAS
8 E 15 DIAS
EM
TORREMOLINOS
E
Palma de Maiorca
PROGRAMAS
E
RESERVAS
NA SUA
AGENCIA DE VIAGENS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

MUNIQUE-72 OS JOGOS OLÍMPICOS DETALHE POR DETALHE

Publicidade para a Olimpíada

«Astros» do palco e desportistas (entre eles Ingeborg Hallstein, Rudolf Schock, Udo Jürgens e Max Schmeling) vão fazer publicidade para a Baviera a favor dos Jogos nas redes de televisão alemãs. O proveito será de 60 milhões de marcos (cerca de 600 mil contos).

Olimpíada e técnica

Os visitantes da Olimpíada poderão espiar um pouco atrás dos bastidores. A exposição «Olimpíada e técnica» (de Junho a Setembro de 1972, no Deutsches Museum, em Munique) tem como objectivo mostrar aos interessados os sistemas técnicos empregados nos Jogos de Munique. Numa superfície de 2000 metros quadrados, os visitantes poderão informar-se sobre os computadores, sobre a tomada de tempo à base de câmaras de televisão, fotografias de chegada, «contrôles» de partida, medição de distâncias, artigos desportivos e instalações técnicas nos locais de competição.

O centro médico

Atletas doentes ou lesionados terão ao seu dispor, na Aldeia Olímpica, todos os apetrechos da medicina moderna. O centro médico será igual a um hospital de uma pequena cidade. Nos cinco andares de um edifício serão instalados banhos de suor, banhos de movimento, salas para massagens debaixo de água e hidroterapia, salas de ginástica, laboratórios e salas para electrocardiogramas, estação cirúrgica e ortopédica, quartos para anestesia e tratamentos de choque e raios X. Cirurgiões e dentistas cuidarão dos atletas. A secção hospitalar tem 23 camas, podendo ser aumentada de mais 15 camas, caso seja necessário.

Para os visitantes dos Jogos Olímpicos, um serviço de informações «olímpico»: num pavilhão no centro da cidade, em quatro dependências nas estações do metropolitano, assim como no Terreiro Olímpico, os visitantes podem informar-se sobre todos os acontecimentos desportivos ou culturais, sobre bilhetes de entrada ou alojamentos.

Além dos «guichets» de informação, onde se encontrarão hospedeiras e intérpretes, haverá «guichets» de objectos perdidos, de pessoas extraviadas, câmbios e aluguer de veículos. Todos os visitantes poderão entrar em contacto directo com um computador central, que informará sobre qualquer acontecimento. Através de aparelhos de televisão instalados nos centros de informação serão transmitidas as reportagens directas das competições olímpicas. Mostradores luminosos informarão sobre os bilhetes de entrada ainda disponíveis, planos da cidade automáticos indicarão ao visitante qual o caminho apropriado a seguir até às localidades desportivas e, em especial, até à localidade desportiva para a qual o visitante se encontra munido de bilhetes de entrada.

Acampamento juvenil: uma tenda com 2500 lugares e um palco

Perto de 100 casas prefabricadas (postas à disposição pelo Município, Estado e empresas industriais) vão acolher, no noroeste de Munique, os seus 100 ajudantes e acompanhamjuvenil olímpico de 1972, assim como os seus 100 ajudantes e acompahantes. As casas prefabricadas permanecerão propriedade dos doadores.

Os jovens de todo o mundo, vindos de 128 nações, vão sentir-se bem em Munique: em cada divisão dormem sòmente quatro pessoas. Em cada casa estarão à disposição aparelhos de televisão e rádio. Na rua principal encontrarão um barbeiro, um estabelecimento de câmbio, lojas de artigos fotográficos, mercearias, quiosques para jornais e recordações. No edifício da administração estará à disposição um serviço de informações, de objectos perdidos, correios, lavandaria e uma central de intérpretes. Além disso, existirá um centro médico com um pequeno hospital.

Os participantes do acampamento juvenil poderão também organizar competições desportivas. Nas proximidades do Terreiro Olímpico constroem-se campos de basquetebol e futebol. Podem também utilizar a próxima piscina e uma sala de teatro com todas as instalações técnicas. Numa tenda de grandes dimensões (com 2500 lugares e um palco) serão efectuados espectáculos apropriados: seminários, colóquios palestras e até bailes.

O vento não influi

O vento não irá interferir nas competições de atletismo no Estádio Olímpico de Munique: segundo medições efectuadas, pode-se contar com ventos muito fracos no interior do Estádio, seja qual for a direcção. Só as competições de disco e dardo poderão na pior das hipóteses, ser influenciadas pelo vento. Na altura de 10 a 20 metros do relvado do Estádio Olímpico conseguiu-se obter uma quebra da velocidade do vento de 70 por cento.

Dois satélites

Dois satélites europeus — o «Comest» e o «Sinfonia» — irão transmitir em 1972, as reportagens de rádio e televisão dos Jogos Olímpicos. Os satélites são planeados e realizados pela União Europeia de Rádio e Televisão e um grupo de trabalho franco-alemão. Ambos os satélites serão estacionados sobre o equador para poderem servir a África e a América do Sul.

Velejadores por avião

Os participantes das regatas de vela a efectuar em Kiel — ou seja a 900 km de Munique — serão transportados por avião para a cerimónia de abertura (no dia 26 de Agosto) e para a cerimónia de encerramento (no dia 10 de Setembro de 1972 em Munique). As regatas vão ser levadas a efeito do dia 29 de Agosto ao dia 6 de Setembro.

YUSTRICH vestido de baiana e sentado num jumento...

RIO DE JANEIRO, 16. — (L.) — O famoso treinador brasileiro Yustrich — o «Homão», como o chamam presentemente, e neste momento ao serviço do Flamengo — disse que para ir a um programa da televisão, vestido de baiana e montado num jumento cobraria um «cachet» no valor de 20 milhões de cruzeiros antigos (90 contos), não o fazendo por menos.

Segundo revela ao jornal «O Globo» o dr. Ney Mauro, aquele famoso técnico estava a ser pretendido para ir ao «Canal 4», na base dos quatro milhões, mas Yustrich considerou a importancia ridícula. Com o pedido do técnico do Flamengo, ele daria metade daquela importancia a uma casa de caridade. Tal facto despertou o interesse de outros produtores de programas de TV, que já tiveram desejos ardentes de arrebatarem a ideia do produtor do programa.

Os jogos juvenis do Barreiro

A sexta edição dos Jogos Juvenis do Barreiro continua a despertar o maior interesse entre a juventude que vive o grande acontecimento, com bastante entusiasmo, fornecendo um colorido á competição, como ela o merece.

Nas provas efectuadas ontem estiveram em actividade o voleibol, futebol de onze e o atletismo — este com a presença de atletas de ambos os sexos.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Voleibol — Série A — Casalense-Amador, 2-0 (15-3 e 15-7); A. D. Barreirense-Barreirense, 1-2 (9-15, 15-6 e 12-15). Na Série B, o encontro entre o Ginásio Barreirense e o União Barreirense não se realizou por falta de comparência do primeiro.

Futebol de 11 — Escalão D — Série A: Casalense-Spt. Lavradiense, 3-0; Série B: Rancing-C. U. F., 1-2; Quinta da Lomba-Ginásio Banheirense, 5-1. Série C: Sociedade Lavradiense-Amorei-rense, 1-1; U. Barreirense-Os Leais, 0-4. Série D, o encontro entre o Quimas e o União Barreirense não se efectuou por desistência do primeiro.

BENITEZ GRANDE ATRACÇÃO DO BÉTIS

Aguarda-se com extraordinária expectativa e curiosidade a apresentação da equipa do Belenenses, comandada por Meirim. Os azuis têm programada uma digressão a Espanha, mas antes de encetarem essa viagem o publico lisboeta vai ter oportunidade de os ver em acção no Restelo, numa partida que se realizará já na terça-feira, dia 25, á noite.

O adversário será exactamente uma equipa espanhola — o Bétis, de Sevilha.

O clube sevilhano conta esta época com o seguinte plantel:

Guarda-redes: Villanova e Campos.

Defesas: Esequiel, Telechia, Cobos, Torrens e Diaz.

Médios: Pachon, Llano, Frigols, Mellado, González e Irizar.

Avançados: Alcalá, Dioni, Quinichi, Alabanda, Quino, Macario, Rogelio, Benitez, Baena e Isauro.

A grande figura da equipa neste momento é o jovem dianteiro Benitez, que cumpriu há pouco a bonita idade de 19 anos. Benitez é um extremo nato, e no seu posto rivaliza com os famosos Gento e Rojo. Antes de ingressar nas fileiras do Bétis na época passada, Benitez foi muito cobiçado por alguns dos mais destacados clubes de Espanha. Mas o Bétis precisava de uma atracção e não se poupou a esforços para garantir os seus serviços.

Lisboa vai ter ocasião de ver em acção um extremo esquerdo de grande futuro.

OS JOGOS DESPORTIVOS DO TRABALHO (F. N. A. T.)

DISPUTAM-SE DE 13 A 20 DE SETEMBRO

A F.N.A.T. vai realizar este ano, de 13 a 20 de Setembro, em Lisboa, os III Jogos Desportivos do Trabalho, abertos aos trabalhadores das diferentes províncias de Portugal continental, insular e ultramarino.

A realização deste Jogos têm em vista:

1 contribuir para o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador português;

2 premiar os desportistas que participam regularmente nas actividades gimnodesportivas e que mais se distinguiram neste esforço de valorização humana e social;

3 proporcionar um maior convívio e conhecimento mutuo dos trabalhadores portugueses que aproveitam as suas horas livres dedicando-se a estas salutares actividades;

4 dar ensejo a contactos entre trabalhadores portugueses de diferentes etnias;

5 difundir o gosto pela prática das actividades gimnodesportivas.

As actividades a incluir nos IV Jogos Desportivos do Trabalho de 1970 organizadas pela F.N.A.T. serão as seguintes: andebol de sete, atletismo, basquetebol, futebol, ténis de mesa e voleibol.

O Estádio «Rei Pelé» é inaugurado no dia 25 de Outubro

RIO DE JANEIRO, 16 — (L.) — Com capacidade para 80 000 espectadores, será inaugurado, no próximo dia 25 de Outubro, o Estádio «Rei Pelé», que o Desporto de Alagoas ergueu em Maceio e que figura como uma das maiores obras desportivas do desporto brasileiro, pois, além da parte desportiva, o Governo preparou uma infra-estrutura para que o belo parque desportivo sirva, também, os sectores de educação, saúde e social. E isto porque as instalações contam com uma escola publica, serviço médico, lojas comerciais e recreações várias.

H. HERRERA -1000 CONTOS POR UMA ÉPOCA

ROMA, 16 — (L.) — Heleno Herrera, assinou novo contrato, por uma época com o Roma, pela importância de 220 milhões de liras (1000 contos).

O famoso treinador, que é responsável pela equipa do Roma durante uma época, disse ao jornal «Corrier Sportivo», que o seu novo contrato com o clube é um excelente negócio para «eles», pois ele tem valorizado os seus jogadores. «Ninguém oferece dinheiro por ninguém e se este meu contrato é o maior de Itália é porque mereço». A terminar Herrera disse: — «Quanto ganhará o Roma em ter Heleno Herrera como treinador da sua equipa?»

Aquele jornal refere, ainda, que o segundo mais bem pago treinador de Itália, Pesaola, do Fiorentina, com 70 milhões de liras (350 contos), está a grande distância de Herrera.

NO FUTEBOL DE LUANDA

JUSTIÇA COM MÃO FIRME

LUANDA, 16. — (L.) — Segundo informa o «Diário de Luanda» são as seguintes as sanções sofridas pelo ASA, devido aos incidentes registados no jogo entre aquele clube e o Benfica de Luanda, a contar para a primeira jornada da segunda volta do Campeonato Provincial de Futebol: Multa de cinco contos ao clube e considerado derrotado no jogo; o jogador Garrido sofrerá uma suspensão de 9 jogos e o seu colega de equipa, Gaspar, 3 jogos, enquanto que Cruz será suspenso e alvo de um inquérito; repreensão por escrito a todos os restantes elementos do ASA, com exclusão de Justino, que foi louvado pelo seu comportamento correcto; o delegado ao jogo do ASA, o dirigente Narciso Carinhas, será alvo também de um inquérito.

Conforme foi noticiado, estes castigos foram aplicados em consequência dos disturbios verificados no referido encontro, que o árbitro deu por terminado aos 28 minutos, quando o ASA vencia por 1-0 e os seus jogadores não concordaram com uma decisão do juiz da partida ao assinalar uma grande penalidade a favor do Benfica de Luanda.

BOBBY MOORE APLAUDIDO POR CINQUENTA MIL ESPECTADORES

LONDRES, 16 — (A. N. I.) — Bobby Moore, que foi o «capitão» da equipa da Inglaterra no Campeonato Mundial, recebeu grande ovação ao entrar ontem no estádio do Tottenham Hotspur, White Hartlane, onde o seu clube, o West Ham, se apresentou no primeiro encontro da temporada.

Os 53 640 espectadores manifestaram assim a sua simpatia pelo jogador, que na América do Sul foi acusado de ter roubado uma pulseira e, recentemente, recebeu cartas a ameaçarem-no de lhe raptarem a esposa.

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

REALIDADE QUE SE IMPÕE

O Benfica tem nadadores —para quando a piscina?

O acaso levou-nos á Piscina Municipal do Areeiro. Causou-nos estranheza que num dos lados da piscina estivesse estendida uma corda, marcando uma pista — e, assim, perguntámos á empregada a razão daquela pista.

— *É para os nadadores do Benfica treinarem.*

Efectivamente, observámos pouco depois que cerca de dezoito nadadores se moviam naquele estreito corredor de

dois metros de largura e 25 de comprimento.

Conquanto saibamos pouco de natação, logo vimos que havia gente a mais e piscina a menos. Um senhor, na beira da piscina, dirigia aquele pandemónio de movimentos. Quando ele se aproximou de nós, perguntámos-lhe se era o treinador. Respondeu afirmativamente e quisemos saber, então, como se conseguia orientar no meio daquela confusão.

A explicação pertence ao professor Jorge Coutinho:

— *Agora estão a fazer aquecimento. Depois... uns esperam pelos outros.*

E, pedindo-nos licença, afastou-se.

Bom, ficámos a pensar na razão por que não tem o Benfica uma piscina. Há uma importante dotação para esse fim. Há planos de construção estudados e aprovados. Porque se espera? Onde está o maravilhoso espírito de iniciativa das gentes benfiquistas?

É preciso arrancar a toda a força com a piscina, pois os nadadores que observámos agora, alguns já com três anos de profícuo trabalho, não podem desenvolver-se sem condições de trabalho adequadas. Tal como estão as coisas, nem os mais novos podem ser ensinados nem os mais velhos aperfeiçoados.

A presença do Benfica nas provas veio sacudir a natação do seu marasmo. A tradicional superioridade esmagadora do Algés desapareceu, e, de uma competição mais árdua, sairá a natação beneficiada.

Os jovens campeões benfiquistas — Pina Coelho (campeão regional dos 200 metros bruços), Carlos Heitor e Silva (que bateu o mesmo «record» que Pina Coelho), Manuela Gomes (campeã regional), Carlos Cruchinho (campeão nacional de 100 metros bruços) — bem merecem que o clube lhes dê uma piscina para poderem vir a marcar presença nas categorias superiores, servindo de incentivo a muitos outros.

Não vemos razão para o Benfica não andar para a frente. A rentabilidade da piscina é uma garantia fácil de verificar. Uma piscina na Luz, faria convergir para ela toda a população das estradas de Benfica e da Luz. Por outro lado, os prédios nascem ali como cogumelos e sabe-se, ainda, que a piscina da Praia das Maçãs cobra 20$00 por presença e as municipais 10$00 e 9$00. Deste modo, não seria difícil definir preços para sócios e não sócios e o rendimento anual da piscina chegaria, cremos, para pagar a sua construção. É tudo uma questão de iniciativa.

Se assim fizerem, o Benfica poderá, dentro de dois ou três anos, ser o grande rival do Algés e Dafundo e (o que mais interessa) um verdadeiro alfobre de nadadores!

P. A.

MOÇAMBIQUE: 66 CLUBES FILIADOS NA A. F.

LOURENÇO MARQUES, 13 (L.) — Existem em toda a Província de Moçambique 66 clubes e 3 200 jogadores inscritos na Associação de Futebol de Moçambique.

Na cidade de Lourenço Marque existem seis campos para jogos oficiais: Estádio Salazar, campo engenheiro Freitas e Costa, campo João da Silva Pereira, campo do Benfica, campo Indo-Português e Estádio Pedro Gil.

... e anda o Artur Agostinho a dizer que «conheça o Portugal desconhecido»!...

Futebol pelo Mundo

JORGE MENDONÇA TREINADOR DOS AMADORES DO MAIORCA

■ Jorge Mendonça, que decidiu abandonar o futebol activo em meados da época passada, depois de haver transitado do Barcelona para o Mallorca, ingressou agora no quadro técnico do clube maiorquino.

Jorge Mendonça terá a seu cargo a preparação da equipa de amadores.

■ *O Governo britanico tomou medidas severas vara a repressão de desordens nos campos de futebol. Assim, na próxima temporada, todos os incidentes serão reprimidos com a maior firmeza.*

■ O extremo internacional jugoslavo Manelu Bajic assinou contrato com o Lille, da II Divisão francesa. Bajic conta 29 anos e foi 18 vezes internacional, tendo alinhado no Partizan.

■ *Stanley Matthews, antigo internacional inglês, actualmente treinador do Hibernian de Malta, está disposto a jogar com a sua equipa contra o Real Madrid no Estádio de Chamartin, no jogo da segunda mão da Taça das Taças.*

«Não necessito muita preparação, porque quando se tem 55 anos, como eu, não é tão importante o entreinamento» — declarou Stanley Matthews.

■ O antigo internacional francês Raymond Kopa, ao apreciar o momento actual do futebol gaulês, afirma que este está imobilizado por falta de treinadores competentes e também por falta de agressividade dos jogadores.

Kopa, que continua a jogar no Stade de Reims, acha que o estatuto não assegura o futuro do jogador profissional, pois a imposição da retirada depois dos 30 anos constitui uma lamentável limitação.

O Belenenses defronta o Gijon na próxima 4.ª feira

O Belenenses inicia a nova época, com um jogo internacional, na próxima quarta-feira, ás 21 e 45 horas, no Estádio Almirante Américo Thomaz.

O adversário será o Real Gijon, que ingressa esta época na 1.ª Divisão espanhola e se apresentará com todos os seus titulares — José Gonzalez (guarda-redes); Manuel Garcia (defesa); Miguel Muñez (defesa central); Florin (defesa central); Herrero I (defesa); António Parente (médio); José Garcia (médio volante); Herrero II (extremo direito); Quini (extremo direito); Quini (in.-centro); Vades (interior); Benito (interior); Ramin Acuña (médio) e Sirtiaga (extremo-esquerdo).

Dada a categoria da equipa visitante e a preparação a que têm sido sujeitos os jogadores do Belenenses, tudo faz prever que o publico terá, na noite de 19 do corrente, um bom jogo para início da época.

Os preços são os do campeonato nacional e os sócios com a quota do mês de Agosto, terão de adquirir um bilhete especial, de 10$00, receita que reverte para as obras do estádio.

TÉNIS

O TORNEIO DO PORTO tem a final que se esperava

PORTO, 16 — Aproxima-se do seu termo o Torneio Internacional de Ténis do Porto, disputado nos «courts» do Lawn-Tennis da Foz, com a participação de um bom lote de campeões estrangeiros, dos quais sobressaíram o brasileiro Edison Mandarino e o francês François Jauffret, finalistas dos recentes Campeonatos Internacionais de Portugal, de que o segundo saiu vencedor e em que ambos triunfaram na prova de pares.

Com eles estiveram, como figuras de segundo plano, Eduardo Zuleta, Pancho Gorostiaga, Raul Peralta (também vistos no Estádio Nacional) e mais Guerrero e Tavares, que muito valorizaram o certame nortenho, alcançando as meias-finais.

Naturalmente, os finalistas dos Internacionais de Portugal foram-no, também, do torneio do Porto, onde, ontem, se apuraram os seguintes resultados:

Singulares-homens (meias-finais): Jauffret v. Guerrero, por 3/6, 6/4, 6/4 e 8/6; Mandarino v. Tavares, por 6/1, 6/1 e 6/1.

Pares-mistos (meias-finais): Susana Pettersen-José Villela v. Slisa Gisbert-Nuno Alegro, por 2/6, 6/1 e 6/3; Ana Maria Estaflela-Ribas v. Leonor Santos-Raul Peralta, por 6/2 e 9/7.

Pares-homens (final): Mandarino-Tavares v. Jauffret-P. Peralta, por 6/3, 4/6, 6/ e 8/6.

HIPISMO

O tenente Pimenta da Gama ganhou o Grande Prémio das Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 16 — Foi particularmente animado o quarto dia do Concurso Hípico Amizade Luso-Espanhola. Englobou provas com prémios valiosos, especificamente a tradicional Myriam (Grande Prémio), prova internacional que se disputa desde 1950.

O publico vibrou com o despique travado entre as melhores montadas, nomeadamente na «barrage», para decidir a vitória na prova Myriam.

O tenente Pimenta da Gama ganhou mais uma vez o Grande Prémio.

As classificações apuradas foram as seguintes:

PROVA TENENTE-CORONEL JOSÉ DA COSTA GOMES — 1.º, José Manuel Nunes de Carvalho, «Fogo», 79,2 e 2/5; 2.º, major Goulão de Melo, «Beijo», 81,2; 3.º, José Manuel Nunes de Carvalho, «Falcão», 83,2; 4.º, capitão Marques Pereira, «Assusena», 84,4; 5.º, capitão Moura dos Santos, «Golden Ray», 89,2; 6.º, Jorge Gouveia da Costa «Spartacus», 90,3; 7.º, capitão Moura dos Santos, 92,2.

PROVA BARBOSA & ALMEIDA — 1.º, Luís Lupi, «Conack», 0-0-33,4; 2.º, António Sabbo, «Rovuma II», 0-0-36,1; 3.º, José António Gata, «Xau», 0-0-37; 4.º, António Xavier, «Zip-Zip», 3-89,4; 5.º, José António Gata, «Clark Sone», 4-71.

PROVA C. SANTOS — 1.º, Luís Matias, «Tuagmon», 04-43,3; 2.º, Luís Matias, «Robisca», desistiu na «barrage»; 3.º, José Joaquim Dores, «Tamariz», 1-93/2; 4.º, José Joaquim Dores, «Xeres II», 4-87-2/5.

PROVA MYRIAM (Internacional) — 1.º, tenente Pimenta da Gama, «Penny Stall», 0-2 1/4-65; 2.º, tenente Pimenta da Gama, «Espora», 0-8 3/4-75,4; 3.º, tenente-coronel Mário Delgado, «Ufifr», 0-12-55; 4.º, José Miguel Rosillo, «Solterito», 4-82; 5.º, capitão Martinez de Albornoz, «Amare», 8-79.

O concurso termina hoje.

JUÍZES DE BASQUETEBOL

Tomaram posse os elementos que passam a dirigir a Comissão Central dos Juízes de Basquetebol.

A nova comissão é constituída pelos srs. Amadeu Antunes Rodrigues, Carlos Alberto Cardão Machado, Virgílio Paula, Eduardo Melo Cardoso e Américo Fonseca Martins.

PESCA

SERRANO DE CARVALHO E JOSÉ ANDRÉ EM EVIDÊNCIA NO CAMPEONATO REGIONAL

O campeonato de pesca desportiva de rio, da Associação Regional do Centro, iniciou-se no dia 9, no rio Lis, em Leiria.

A classificação da primeira prova foi a seguinte:

1.as Categorias — 1.º, Serrano de Carvalho (C. A. P. P.); 2.º, João Carreira (S. L. B.); 3.º, J. Mendes e Sousa (S. C. P.); 4.º, Carlos Sousa Gomes (A. A. Amadora); 5.º, José Manuel Aleixo (S. L. B.); 6.º, Manuel Costa Jun. (C. D. C. Lis); 7.º, Luís Inês Carvalho (C. A. C. P. Leiria); 8.º, Álvaro Roena Pires (S. C. P.); 9.º, José Fernandes Garcia (C. D. C. Lis); 1.º, Casimiro Simões Ferreira (C. D. C. Lis).

2.as Categorias — 1.º, José André (A. A. Amadora); 2.º, António Pereira Silva (C. A. P. P.); 3.º, Rui Rodrigues Santos (C. D. C. Lis); 4.º, Bento Figueira Santos (C. D. C. Lis); 5.º, António Pereira Damião (A. A. Amadora); 6.º, Joaquim Parente (Alhandra S. C.); 7.º, Joaquim A. Fernandes (G. D. Azambuja); 8.º, César Sousa Malvar (G. D. Azambuja) 9.º, Joaquim Amendoeira (G. D. Azambuja); 10.º, Manuel Costa Menino (C. D. C. Lis).

Volta à Guatemala em bicicleta

CHICHITENANGO, (Guatemala), 16 — (A. N.) — O espanhol Manuel Santesteban venceu a décima quinta e penultima etapa da Volta á Guatemala em Bicicleta, assegurando práticamente a vitória para a sua equipa.

Santiesteban percorreu os 156 quilómetros de Huehuetenango a Chichitenango, em terreno muito acidentado, em 4 h. 47 m. e 4 s.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

MAIS SUSPEITOS PRESOS NA CAPITAL DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 16 — (R.) — Soldados e polícias uruguaios prenderam mais cinco indivíduos suspeitos de pertencerem á organização de guerrilheiros tupamaros, durante rusgas efectuadas durante a noite nesta cidade, no prosseguimento dos esforços para encontrar um diplomata brasileiro e um funcionário norte-americano raptados

Até agora, foram presos 60 indivíduos suspeitos de pertenceram áquela organização de guerrilheiros urbanos, que ameaçou executar os seus dois reféns

Nas buscas que têm estado a efectuar-se em toda a capital uruguaia tomam parte cerca de 14 000 soldados e polícias.

Os cinco indivíduos presos a noite passada têm estado a ser interrogados, a fim de se verificar se tinham quaisquer contactos com os guerrilheiros.

A Polícia anunciou ter concluído que 26 dos homens presos durante a semana passada tinham contactos com os guerrilheiros. Um deles é Raul Sendic, de 40 anos, que foi o fundador do movimento dos tupamaros.

Especulações quanto á possibilidade de estar iminente a libertação dos dois reféns. o norte-americano Claude Fly, de 65 anos, e o diplomata brasileiro Aloysio Dias Gomides, de 41, começaram a ser feitas em seguida a uma reunião entre Sendic e três dirigentes dos tupamaros, na quinta-feira, numa prisão desta cidade.

Claud Fly foi raptado no dia 7, dois dias antes dos guerrilheiros terem assassinado o funcionário norte-americano Daniel Mitrione, que tinham raptado no dia 31 de Julho.

O assassínio de Daniel Mitrione seguiu-se á recusa do presidente Pacheco Areco em aceitar um ultimato dos guerrilheiros para pôr em liberdade 150 presos políticos.

GUERRILHEIROS A 32 KM DE PHNOM PENH

PHNOM PENH, 16 — (A. N. I.) — Mil guerrilheiros do Vietcong, bem armados e envergando uniformes verdes, ocuparam a povoação de Ou Dong, a 32 quilómetros ao norte da capital cambojana — anunciou hoje um informador militar em Phnom Penh.

Por seu lado, Frank Frosch, correspondente de guerra da UPI, revelou que mais de 6000 soldados norte-vietnamitas e «Khmers vermelhos» estão a ser concentrados em áreas a 32 quilómetros de Phnom Penh.

NOVOS COMBATES NO VIETNAM

SAIGÃO, 16 — (R.) — Tropas norte-americanas partiram urgentemente para reforçar unidades sul-vietnamitas que se encontram sob violento fogo das forças comunistas junto de dois remotos postos avançados da artilharia, perto da fronteira com o Laos — anunciou hoje o comando dos Estados Unidos.

Novos combates entre tropas governamentais e unidades regulares norte-vietnamitas começaram a travar-se ontem apenas a três quilómetros de distancia do posto avançado nas montanhas denominado «Base de Fogo K'reilly» — anunciou um informador militar.

O segundo posto avançado, em Barnett, encontra-se situado a noroeste da antiga capital imperial vietnamita de Hué, a 18 km da fronteira laociana, num ponto de onde domina dois rios de importancia estratégica e o planalto de Khe Sanh, no sector norte do Vietnam do Sul.

LANÇAMENTO NA AUSTRÁLIA DE UM SATÉLITE INGLÊS

LONDRES, 16 — (F. P.) — A Grã Bretanha lançará no começo do próximo mês de Setembro, da base de Woomera, na Austrália, um satélite científico com o peso de 110 quilos, de que será portador um foguetão britanico Black Arrow — anuncia o «Sunday Express».

Será a primeira vez que um satélite britanico será colocado em órbita por um foguetão também britanico. Até agora, haviam-se utilizado foguetões norte-americanos. Esta experiência apresenta duplo interesse, segundo o «Sunday Express»: deverá, em primeiro lugar, permitir o desenvolvimento das exportações britanicas de material electrónico e aerospacial e fornecer, por outro lado, preciosas informações para o lançamento, no começo do próximo ano, de um satélite X-3, primeira fase de um programa de colocação em órbita de satélites de telecomunicações.

Crateras lunares com nomes de astronautas

BOSTON (Massachusetts), 16 — (A. N. I.) — Uma comissão de astrónomos propôs que sejam dados a três crateras da face oculta da Lua os nomes dos astronautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

Na reunião da União Internacional de Astronomia, que amanhã se inicia em Inglaterra, serão «baptizados» os acidentes orográficos da superfície da Lua que foram revelados pela exploração dos astronautas e pelas fotografias dos satélites.

Observador da Santa Sé em Lusaka

BELGRADO, 16 — (A. N. I.) — A crer numa entrevista transmitida pela Televisão de Zagreb, o arcebispo Agostino Casaroli, da Secretaria do Estado do Vaticano, declarou que a Santa Sé enviaria um observador à conferência dos países não alinhados que vai realizar-se em Lusaka, caso seja convidada a fazer-se representar.

Nessa entrevista, divulgada pela agência Tanjug, monsenhor Casaroli declarou que a decisão da Santa Sé foi mencionada na resposta que o Santo Padre enviou a uma carta do presidente Tito.

INICIATIVA DIPLOMÁTICA DA UNIÃO SOVIÉTICA JUNTO DE PYONGYANG

PARIS, 16 — (F. P.) — A Tass e a agência telegráfica norte-coreana deram ontem à noite relevo à visita inopinada a Pyong Yang de Mazurov, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S., que encetou conversações com o presidente Kim Il Sung mal chegou a esta capital. A visita mostra que Moscovo tomou uma iniciativa diplomática de envergadura a fim de contrabalançar os recentes esforços de Pequim para aumentar a sua influência na Coreia do Norte. As conversações começaram numa atmosfera «cordial e amigável». Num telegrama, Brejnev, Podgorny e Kossyguine sublinham que «o aniquilamento das forças de escol do imperialismo japonês pelo Exército soviético, em 1945, permitiu ao povo coreano recuperar pela primeira vez na História a liberdade e independência reais e enveredar pela senda do socialismo.»

A iniciativa diplomática empreendida pelos soviéticos junto dos dirigentes norte-coreanos reflecte, pensam os observadores, as preocupações dos dirigentes do Kremlin perante a recente visita a Pequim de uma importante delegação militar norte-coreana, chefiada pelo general Oh Jin Woo, chefe do estado-maior, a fim de conferenciar com o general Huang Yung-Sheng, chefe do estado-maior do Exército chinês.

O chefe da delegação norte-coreana regressou ao seu país com a «garantia de apoio incondicional da China em caso de agressão imperialista à Coreia do Norte».

Recorda-se, por outro lado, que Jacob Malik, representante permanente da U. R. S. S. na O. N. U. e vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, chegou Pyong Yang em 10 do corrente e foi também recebido em audiência pelo chefe do Estado norte-coreano.

O papel de Mazurov e de Malik seria, segundo os mesmos observadores, convencer os dirigentes de Pyong Yang de que os «interesses vitais» políticos e económicos da Coreia do Norte estão, no actual estado de coisas, antes do lado de Moscovo do que de Pequim, sobretudo se, como se pretende nos meios dirigentes chineses, houver «ameaça» por parte do Japão.

«A conjura americano-japonesa, dirigida por Washington e Tóquio contra os povos da Ásia e, especialmente, contra o povo chinês», tem sido denunciada continuamente pela Imprensa chinesa, mesmo antes da visita à China da delegação militar norte-coreana.

O CARRO TRANSFORMA-SE EM AVIÃO

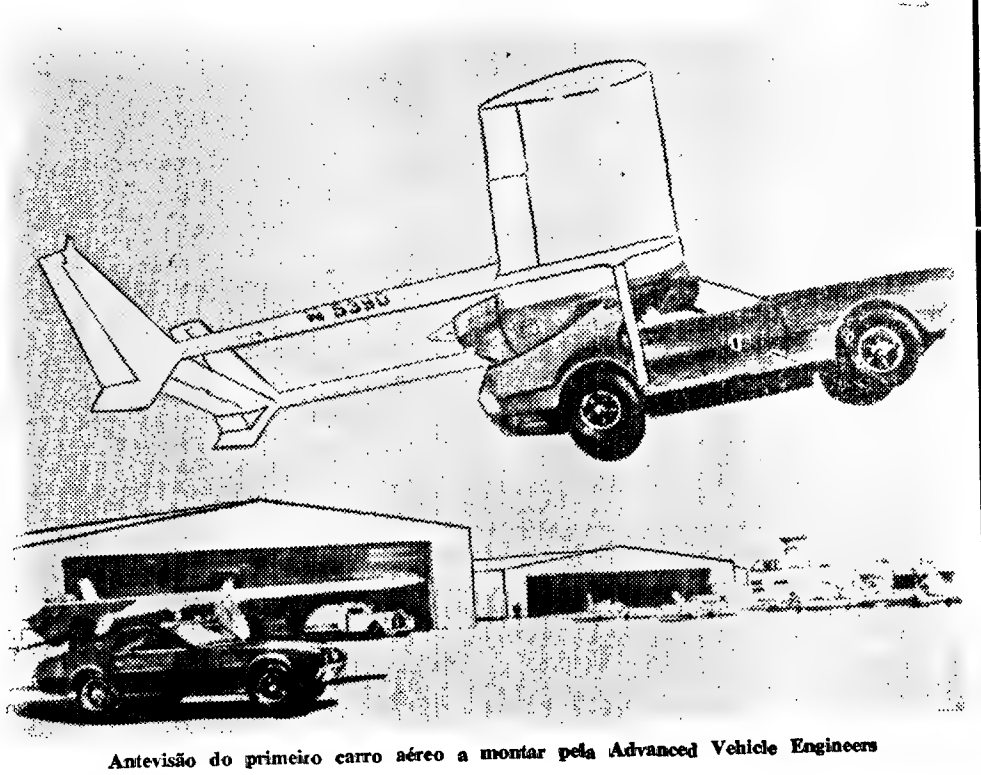
VAN NUYS (Califórnia) Já alguma vez desejou que o seu carro pudesse voar?

Talvez possa. Pelo menos há uma figura que diz que os carros de série podem ser modificados — com asas, cauda e hélice — de tal forma que poderão voar como qualquer avião.

Na verdade, a Advanced Vehicle Engineers (AVE) propõe-se experimentar um «Pontiac Firebird», antes do fim do ano, como o primeiro carro aéreo.

A idéia, por enquanto na fase preliminar, é a de dotar um automóvel convencional com uma fuselagem e um motor de avião certificados e, assim, obter êxito naquilo em que outros carros voadores do passado têm sempre falhado.

«Invariàvelmente» — explicou Henry Smolinsky, engenheiro presidente da AVE — «quem se debruça sobre a idéia dos carros voadores tem dado muita importância à parte voadora e negligenciado o automóvel propriamente dito, acabando por fazer veículos que não são próprios para andar na estrada. Nós tencionamos utilizar as asas, o suporte do motor de popa, a cauda geminada e o painel de controle de um Cessna Skymaster» — explicou ele — «e adaptá-los a uma duzia de carros modernos diferentes».



Antevisão do primeiro carro aéreo a montar pela Advanced Vehicle Engineers

«O automóvel tomaria o lugar da cabina do «Skymaster» e do motor da hélice da frente» — disse Smolinsky — «e o motor invertido do avião seria substituído por um motor mais potente, um turbopropulsor muito elegante.»

«O nosso plano» — explica o engenheiro — «é o de tornar a operação tão simples que uma mulher possa juntar ou separar os dois sistemas... sem ajuda.»

Custo? Uns 40 a 50 mil dólares (1140 a 1420 contos) para o primeiro «Firebird» voador. Mais tarde, uns 15 mil dólares (428 contos) quando a produção estiver a ser feita em cadeia. Desses 15 mil dólares, 4500 cabem ao carro, 5500 ao motor de avião e 5000 á fuselagem.

Numa recente conferência de Imprensa sobre o carro voador, contudo, a sala estava cheia de cépticos e algumas perguntas de carácter técnico ficaram sem resposta.

Os promotores do carro voador admitem que há problemas.

«Mas sentimos que temos as soluções» — disseram eles.

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»

Lobos protegidos pela lei

LEÃO, 16 — (F. P.) — Os campos da província de Leão estão infestados de lobos e os camponeses começam a recear que se volte á situação dos anos 20, quando as suas alcateias lançavam o terror na região e dizimavam os rebanhos.

A recente lei da caça de 4 de Abril nem sequer lhes permite organizar batidas. Lobos, linces e javalis estão agora protegidos por disposições destinadas a preservar estas espécies. Os criadores de gado da província adoptaram já há bastante tempo a técnica de domesticar lobos para a protecção dos seus rebanhos, mas os animais domesticados não chegam e os lavradores tiveram que pedir o auxílio das autoridades.

MORREU DE FOME NO IATE

DORK (Irlanda), 16 — (F. P.) — Morreu de fome o navegador solitário Edward Kneale, de 66 anos, cujo iate encalhou em Toe Head, na costa da Irlanda — tal foi a conclusão divulgada ontem pelas autoridades judiciais que procederam a inquérito acerca do seu falecimento. O corpo de Kneale foi encontrado na cabina do iate, estendido num leito e tapado com um cobertor até ao pescoço. Havia a bordo apenas alguns biscoitos e alguma água.

Aumento de preço de automóveis

DETROIT (MICHIGAN), 16 — (A. N. I.) — A Chrysler Corporation anunciou que o custo dos seus automóveis — modelos de 1971 — terá um aumento de 5 a 6 por cento em relação aos modelos de 1970, que representa um aumento de cerca de 150 dólares (4300 escudos) em cada automóvel.

Entrevista: Hussein reivindica a parte árabe de Jerusalém

PARIS, 16 — (F. P.) — O rei Hussein da Jordania declara, numa entrevista que será publicada amanhã pelo «Nouvel Observateur» que «não haverá qualquer progresso, no Médio Oriente, enquanto os problemas fundamentais não estiverem em vias de solução», ou seja os problemas da «evacuação dos territórios ocupados e, por outro lado, a possibilidade de o povo palestiniano decidir ele próprio do seu futuro».

Quanto ao primeiro ponto, o rei salienta que os direitos da Jordânia sobre a parte árabe de Jerusalém «devem ser plenamente reconhecidos».

No que respeita á criação ventual de um Estado palestiniano, afirma que depois la «libertação dos territórios ocupados, os povos palestiniano e jordano... terão ocasião de decidir por si próprios o seu futuro. Decidiar ao meu povo a possibilidade de escolher». Mas o rei — acrescenta que as populações palestiniana e jordana ficarão «membros de uma mesma família».

Interrogado quanto á possibilidade de uma prova de força com os «comandos» palestinianos e de um apelo a auxílio estrangeiro, o monarca hachemita declara que não tem a intenção «de pedir auxílio de quem quer que seja». Hussein salientou que a aceitação do plano Rogers não constitui uma mudança fundamental da posição da Jordânia, que sempre coordenou a sua acção com a da RAU e aproveitou a oportunidade que se apresentou de obter «a libertação dos territórios ocupados» por meios pacíficos.

O rei Hussein da Jordânia

O rei acrescenta que as suas relações com o chefe das organizações de «comandos» palestinianos, Yasser Arafat, «foram sempre amigáveis e muito francas». E prossegue: «Creio que ele é sincero e está perfeitamente convencido da justiça das suas ideias.»

A propósito da atitude das forças iraquianas estacionadas em território jordano, o rei declara que «todas as forças árabes que se encontram na Jordânia observaram a mesma atitude que as forças jordanas e respeitam as decisões da Jordânia».

Finalmente, o monarca diz que não foi estabelecido qualquer contacto sobre a questão do cessar-fogo no Jordão, onde os bombardeamentos israelitas e o regime de ocupação se traduzem «por muitos sofrimetnos» e obrigam «o povo que vive nestas regiões a resistir e a defender os seus direitos legítimos.»

BONN PERANTE O DILEMA DE PAGAR MAIS AOS EUA OU DEIXAR PARTIR TROPAS

BONN, 16. — (A. N. I.) — Vão recomeçar no Outono as negociações entre os Estados Unidos e a Republica Federal Alemã para um novo acordo sobre a compensação em divisas, a prestar por Bonn, das despesas da permanência das tropas norte-americanas em solo alemão. O novo acordo deve entrar em vigor no dia 1 de Julho de 1971, data em que expira o actual acordo, estabelecido por dois anos.

Prevê-se que a Alemanha passe a pagar mais aos Estados Unidos, que podem afirmar que as despesas em dólares, na Alemanha, aumentaram com a revalidação do marco.

Anteriormente, o dolar valia quatro marcos alemães. Agora o cambio sofreu uma redução de 9,3 por cento, o que perfaz sensivelmente uma diferença de 600 milhões de marcos, soma pela qual os norte-americanos pedirão uma compensação. É igualmente provável que exijam uma compensação pelo aumento geral dos preços nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidenal.

No entanto, será o argumento politico o factor principal. Os delegados norte-americanos já lembraram várias vezes que existe nos Estados Unidos uma forte corrente a exigir maior compensação em marcos ou a redução de tropas na Europa. Até aqui, os alemães têm permanecido indiferentes a este género de pressão, pensando que os norte-americanos jamais poriam em perigo a sua posição militar na Europa.

Numerosos políticos e cidadãos sul-vietnamitas pensaram do mesmo modo, e foram finalmente surpreendidos pelas decisões dos Estados Unidos.

Isto não significa que se possa comparar o Sueste Asiático com a Europa. Uma coisa, no entanto, é comparável: a convicção de que os norte-americanos jamais retirarão as suas tropas, convicção que foi abalada no Vietnam do Sul.

Na verdade, há várias razões a impedir que os Estados Unidos se retirem da Europa. Há importantes interesses económicos norte-americanos neste continente, que provávelmente contarão mais do que as ligações políticas no Sueste Asiático. Existe — como no Vietnam — a incapacidade dos europeus de compensarem pelos seus próprios meios a retirada das tropas norte-americanas, sobretudo no que diz respeito á qualidade do armamento e ao significado politico da presença norte-americana, não falando nos cálculos de ordem puramente militar.

Os Estados Unidos mantêm na Europa 7000 armas atómicas, que são guardadas por 80 000 soldados. Os efectivos das guarnições destas armas são de 70 000 homens.

O CLIMA POLÍTICO AQUECE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (F. P.) — Os 3 539 747 eleitores inscritos do Chile irão ás urnas no próximo dia 4 para elegerem um sucessor de Eduardo Frei (democrata-cristão), presidente da Republica, cujo mandato de seis anos expira agora. Três candidatos disputam os sufrágios: Jorge Allessandri (conservador), antigo chefe do Estado, Radomiro Tomic (democrata-cristão) e o senador Salvador Allende (socialista e unico candidato da esquerda).

A Constituição, em vigor desde 1925, prevê que o presidente da Republica reuna, para ser eleito, mais de 51 por cento, dos sufrágios. No caso dos candidatos só obterem a maioria relativa, o Congresso reunirá 50 dias depois da eleição, e, conforme uma tradição, confirmará a votação popular.

Os observadores pensam que nenhum dos candidatos obterá a maioria absoluta, mas admitem a possibilidade de uma surpresa, no dia 24 de Outubro, no Congresso.

Pela primeira vez em trinta anos, uma autêntica febre política devora o país, embora no princípio a campanha tenha sido ténue.

Hoje põe-se uma nova questão: A violência que pela primeira vez faz parte de uma campanha eleitoral fez nascer a pergunta sobre a realização efectiva das eleições. O próprio presidente Frei evocou esta duvida após as perturbações do mês de Junho, dizendo que «grupos minoritários queriam impedir o desenrolar das eleições...». Nota-se a mesma inquietação entre os representantes da direita e da esquerda.

A direita acusa a Democracia Cristã de fraqueza. A esquerda acusa a direita de fomentar uma «campanha de terror» — a fim de preparar o terreno para um golpe de estado militar. O clima político endurece, portanto.

OPTIMISMO NA ONU QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DA MISSÃO JARRING

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 16 (F. P.) — Os observadores da ONU, embora mostrando-se mais prudentes do que na semana passada em que parecia haver menos dificuldades para a missão Jarring, têm esperanças de que o representante do secretário-geral para o Médio Oriente comece dentado e o local das negociaciações.

Este optimismo deve-se ao facto de U Thant e Gunnar Jarring e, sobretudo o governo norte-americano estarem resolvidos a manter uma pressão constante sobre as partes para que estas mandem os seus representantes ao gabinete do diplomata sueco para ali exporem o que têm a dizer.

U THANT: Evitar ultimatos no plano militar, político ou mesmo psicológico

Esta pressão manifestou-se por apelos de Jarring ao Cairo, a Jerusalém e a Amã, para que um plenipotenciário seja rápidamente acreditado e o locar das negociações definitivamente fixado. Do lado norte-americano, como do lado do secretário-geral, tem havido uma recusa de entrar no jogo das acusações de violações do cessar-fogo, para evitar ultimatos no plano militar, político ou mesmo psicológico.

A ONU não publicou nem a queixa israelita a respeito da transferência de bases de mísseis para junto da margem egípcia do Canal de Suez nem a acusação jordana de ruptura do cessar-fogo pela aviação israelita. israel parece ter-se resignado a aceitar esta situação, porque um diplomata israelita dizia que o seu Governo se contentaria com um recuo dos mísseis, sem que tivessem lugar declarações publicas.

O diplomata sueco encontrará talvez ainda uma fórmula de compromisso, nas consultas com os embaixadores na ONU — El Zayatt, da RAU, Joseph Tekoah, de Israel, e Muhammad El Farra, da Jordânia — e em visitas aos ministros dos Negócios Estrangeiros nas suas capitais, antes de se encontrar com eles em Nova Iorque, onde se deslocarão para participar na sessão da Assembleia Geral da ONU, em Setembro.

JORNAL PRIVATIVO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 16 — (A. N.I.) — O jornal com menos leitores de todo o Mundo é uma folha impressa seis vezes pr semana numa cave desta cidade.

O seu director tem 29 anos e foi professor numa escola de Wisconsin. O seu proprietário, dois anos mais velho do que o editor e que abandonou o jornalismo convencional, entrega o jornal pessoalmente, todos os dias de manhã, ao seu importante assinante.

Na opinião dos funcionários da Casa Branca, o jornal é para o presidente Nixon, a principal fonte de informação.

Com o simples título de «Sumário das Noticias Diárias», este jornal é colocado todas as manhãs na secretária de Nixon, por Patrick Buchanan, um antigo editorialista do «St. Louis Globe-Democrat», que, presentemente, escreve os discursos do presidente.

Cerca de 50 funcionários da Casa Branca recebem também este jornal, que, normalmente é colocado nos automóveis que os conduzem para o trabalho.

CONVITE DE BRANDT DIRIGIDO À OPOSIÇÃO

WILLY BRANDT: Política de entendimento com o Leste

BONN, 16. — (F. P.) — O chanceler Willy Brandt convidou a oposição cristã-democrática para uma série de discussões de carácter particular, em Setembro acerca da «Ostpolitik» do Governo de Bonn.

Esta proposta foi feita na mensagem que o chanceler federal ontem enviou a Rainer Barzel, chefe do grupo parlamentar cristão-democrático, em resposta a uma carta em que Barzel exprimia a «preocupação» dos oposicionistas quanto a Berlim.

Na sua resposta, Brandt salienta que o Governo federal considera a assinatura do tratado como «um primeiro passo para a realização da política de entendimento com o Leste, anunciada na declaração governamental de 28 de Outubro de 1969».

«Sendo assim, o Governo federal propõe-se assinar acordos contratuais com a Polónia e a Checoslováquia», acrescenta Brandt, que menciona ainda os seus esforços para chegar a «uma regularização contratual das relações com a Republica Democrática Alemã».

O chanceler reafirma o seu apoio ás conversações entre as quatro potências responsáveis pela Alemanha, para encontrarem uma solução satisfatória no caso de Berlim, observando que o tratado germano-soviético deve contribuir para esse fim. Finalmente, manifesta a esperança de que uma larga maioria se pronuncie no Bundestag a propósito dos tratados concluídos ou a concluir com os países da Europa de Leste.

Suspenso o lançamento do gás no Oceano

(Continuação da 1.ª página)

dial, no qual foram embarcados 418 recipientes de cimento contendo o gás letal, devia partir de Sunny Point, na Carolina do Norte, para o local do afundamento, a cerca de 245 milhas a oeste de Cape Kennedy e a 165 milhas a nordeste das Bahamas, às 14 horas, T. M. G., de hoje.

A ordem do juiz retardou, porém, a partida.

A ordem, dada pelo juiz pouco antes da meia-noite de ontem, marcou o ponto culminante de uma série de diligências da última hora efectuadas por aqueles que se opõem ao plano do Exército.

O plano do Exército de provocar o afundamento do navio com o gás em águas internacionais ao largo das Bahamas, onde o oceano tem cerca de 5 mil metros de profundidade, deu ontem origem a um protesto do Governo das Bahamas, apresentado após uma reunião de emergência do Governo.

Quatro mil contos «fecham» o Estrela d'Ouro no fim deste mês

Mais um café vai desaparecer. Desta vez é o Estrela d'Ouro, sito na Rua da Prata, 285. No fim do corrente mês, já o estabelecimento não existe.

Não: não vai para lá um banco. Isso vai sendo tradição, bem sabemos, mas — que diabo! — há excepções...

O «Estrela d'Ouro», digamos desde já, foi adquirido por uma conhecida casa de confecções. E, segundo consta, o entendimento entre os proprietários dos dois estabelecimentos culminou na oferta de 4 mil contos. Isto é: o proprietário da loja das confecções oferece ao das mesas das «bicas» o que o Totobola nunca oferece a um totalista...

Muito bem: e os empregados do «Estrela d'Ouro»? Ora aí é que a bolsa se fecha, pois o proprietário do café, muito respeitosamente tratado por sr. Ribeiro, dispõe-se a distribuir por 14 empregados, quase todos com perto de 15 anos de casa, a quantia de 70 contos — quantia distribuída a título de indemnização.

Temos de convir que é pouco, mesmo que tal quantia assente na lei. Pouco. Muito pouco. Por vezes, há que passar por cima da lei para que a dignidade humana tenha expressão e se não afunde cada vez mais no rio (ou Ribeiro) do egoísmo.

A fachada do café «Estrela d'Ouro», que funciona no r/c. e no 1.º andar e vai fechar ao público no fim do corrente mês

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Na última reunião da Sociedade Internacional de História da Medicina, realizada recentemente em Paris, sob a presidência do prof. Bariety, foram eleitos membros titulares daquela sociedade os médicos portugueses prof. J. Cortês Pimentel e drs. Mário da Costa Roque e Alexandre Sarmento.

Artes plásticas

Ema Brandão no Casino Estoril

É inaugurada no próximo dia 20, pelas 19 horas, no Casino Estoril, uma exposição de arte em madeira de Ema Brandão.

Cândido Teles expõe na Galeria Salaia

ALBUFEIRA, 16 — Está patente ao público, na galeria de arte do Hotel Balaia, na Praia de Maria Luísa, uma exposição de pinturas de Cândido Teles.

Trata-se de vinte óleos e monotipias, representando cenas algarvias e alentejanas, na sua maioria. A pintura de Cândido Teles, artista de (quase) 50 anos, caracteriza-se por uma técnica original e, debruçando-se sobre a paisagem, joga sobretudo com efeitos de luz, notando-se no pintor a preocupação de fugir ao figurativismo, do qual, todavia, algumas das obras apresentadas não conseguem libertar-se totalmente.

A inauguração estiveram presentes algumas das individualidades mais representativas da vida social da província.

IV Salão de Verão

A S.N.B.A. inaugura na próxima segunda-feira, ás 18 horas, o seu IV Salão de Verão: uma retrospectiva da temporada das principais galerias de arte (Lisboa e Porto).

GRÉMIO DOS EXPORTADORES DE PRODUTOS HORTÍCOLAS DO ALGARVE

FARO, 16 — Na sede do Grémio dos Exportadores de Frutos Secos e Produtos Hortícolas do Algarve, nesta cidade, efectuou-se o acto de posse do presidente da respectiva mesa de assembleia geral, sr. José Gonçalves Pinto, e dos membros da direcção, que ficou assim constituída: Teófilo Fontainhas Neto (presidente), António Lopes Duarte (secretário) e José Viegas Bota (tesoureiro).

Também tomou posse a comissão instituída pelo decreto-lei n.º 28 729, constituída pelos seguintes elementos: Henrique Gomes Vieira, Manuel José Bernardino, e Joaquim Manuel Cabrita Neto.

Necrologia

FALECIMENTOS

Coronel-médico dr. Alberto Santos Monteiro

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Alberto Santos Monteiro, coronel-médico reformado, natural de Armamar. Tinha 90 anos.

O extinto prestou serviço em Angola e fez parte do C. E. P. durante a guerra de 1914-1918, foi director do Hospital Militar de Tomar e presidente da Câmara Municipal deste concelho, a seguir ao movimento do 28 de Maio. Mais tarde, o sr. dr. Alberto Santos Monteiro foi professor do Instituto dos Altos Estudos Militares, director do Hospital Militar Principal e inspector de Saúde Militar.

Viúvo, o extinto era pai da sr.ª dr.ª D. Maria de Lurdes Pena Monteiro, casada com o sr. dr. Manuel Godinho de Matos Júnior; do sr. dr. Alberto Pena Monteiro, casado com a sr.ª D. Maria Ana Rebelo Vaz Pinto; do sr. eng.º João Afonso Pena Monteiro, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Bon de Sousa Roxo; do sr. dr. António Pena Monteiro, casado com a sr.ª D. Maria de Castelo Luís Lopes; do sr. Vasco Pena Monteiro, casado com a sr.ª D. Maria Olívia de Andrade Castelo Branco; do sr. Nuno José Pena Monteiro, casado com a sr.ª D. Claude Mongin, e da sr.ª D. Maria Teresa Pena Monteiro, casada com o sr. dr. António Augusto Pires de Miranda.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de São João de Brito, para jazigo de família no cemitério de Tomar, após celebração de missa de corpo presente, naquele templo, ás 9 e 30.

Miguel Valente de Almeida

Faleceu o sr. Miguel Valente de Almeida, de 61 anos, natural de Veiros (Estarreja), casado com a sr.ª D. Albertina Vaz Alexandre de Almeida e pai do sr. dr. Vítor Carlos Baptista Valente de Almeida. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus para o cemitério de Veiros. Os serviços funebres estão a cargo de A Funerária Lisbonense.

D. Clotilde Pimentel Franco de Figueiredo Vieira

Faleceu a sr.ª D. Clotilde Pimentel Franco de Figueiredo Vieira, viúva, de 75 anos, natural de Lisboa. O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realizou-se ontem, da igreja do Sagrado Coração de Jesus para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Capitão Rosa Duque

Mandada rezar pela família, celebra-se amanhã, pelia, foi hoje celebrada na igreja de São Domingos, missa de sufrágio pelo capitão Domingos Rosa Duque, que foi proprietário e director do diário «A Voz de Macau», e cujo 23.º aniversário do falecimento passa nessa data.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/288022

Catedráticos por convite na Faculdade de Medicina

Por despachos do ministro da Educação Nacional foram nomeados (mediante convite e definitivamente) professores catedráticos de Pneumotisiologia e de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Lisboa os profs. Tomé George Villar e António Teixeira de Queirós de Castro Caldas, respectivamente. Os despachos do ministro foram exarados na sequência de propostas feitas pelo Conselho Escolar daquela Faculdade e subscritas por todos os seus membros.

O prof. Tomé Villar, que exercia as funções de professor extraordinário da cátedra para que agora foi nomeado, tinha-se habilitado ao concurso de provimento do lugar e era candidato único. Há mais de trinta anos que se dedica ao estudo específico das doenças pulmonares. Quanto ao prof. Castro Caldas, doutorou-se em 1943 e, em 1945, prestou provas para professor agregado de Obstetrícia e Ginecologia, sendo aprovado por unanimidade. A partir de então tem sido o encarregado da regência do curso de Ginecologia e, em 1961, foi nomeado professor extraordinário do 8.º grupo (Clínica Obstétrica e Ginecológica). Actualmente dirige também o serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de Santa Maria.

UM NOME NOVO PARA O FUNDO DE FOMENTO DA EXPORTAÇÃO

Por despacho conjunto do Presidente do Conselho e do ministro da Economia, foi nomeado presidente do Fundo de Fomento de Exportação o dr. António Amaro de Matos que vai preencher a vaga deixada pelo dr. António Bataglia Reis, nomeado para o Conselho Superior de Economia.

O dr. António Amaro de Matos foi assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e tem prestado diversos serviços em empresas particulares. Actualmente é director do Centro de Estudos de Transportes, da Corporação de Transportes e Turismo.

TAUROMAQUIA

Nas Caldas da Rainha

Nas Caldas da Rainha deu-se ontem a tradicional corrida de 15 de Agosto e foram seus triunfadores Luís Miguel da Veiga e Ricardo Chibanga. José Mestre Batista não teve colaboração nos seus touros. Raul Garcia, sobrinho do que foi famoso Gregório, esteve regular. Bem pegaram os amadores do Grupo de Santarém, especialmente Nuno Mégre, Serrabulho, Barata e Joaquim Mascarenhas. E bem dirigiu Sebastião Saraiva. O primeiro touro tardou a recolher e com violência colheu o fiscal da praça sr. Barreiro de Carvalho.

Touro morto a tiro nas bancadas

MADRID, 16 — (A.N.I.) — Na aldeia de Alcobendas, perto desta cidade, foi morto a tiro, pela Guardia Civil, o quinto touro da tarde, que saltara para os tendidos e colhera sem gravidade numerosos espectadores, sem que se conseguisse fazê-lo regressar á arena.

Com este, saíram sete touros para o venezuelano Efraí Giron (orelha e assobios) e os espanhóis Pedrin Benjumea (duas orelha, orelha e rabo) e «Macareno» (volta e ovação)

Paquirri cortou duas orelhas

Em San Sebastian cortou ontem duas orelhas Paquirri, que na próxima quinta-feira veremos no Campo Pequeno.

PEQUENA HISTÓRIA NA CIDADE GRANDE

Em nome do cão «Polly», em veraneio na Lagoa de Santo André, recebemos com destino á sr.ª D. Ermelinda a importância de 40 escudos, que se encontram á disposição da destinatária na Administração do «Diário de Lisboa».

Diário de Lisboa

Um incêndio devorou o recheio de uma casa

Esta manhã, cerca das 11 horas, manifestou-se incêndio no terceiro andar do prédio com o numero 7-Q, na Rua de São Miguel, habitado pelo sr. José Faria.

Uma vizinha, que viu espessa camada de fumo sair daquela residência onde no momento não se encontrava o locatário, deu o alarme, e para ali seguiram, prontamente, as três corporações de bombeiros da cidade. O pessoal do Batalhão de Sado Porto montaram serviço de combate ao fogo para o que utilizaram três agulhetas.

Desconhecem-se as causas do incêndio, que adquiriu certa violência e devorou móveis e outros utensílios. Não estoã ainda calculados os prejuízos, que ascendem a milhares de escudos.

O locatário, que é viúvo e mora com uma filha, foi passar o dia fora, e, ainda, não terá conhecimento do sinistro.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Charada» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O tesouro inacessível» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Gringo não perdoa!» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Viver é o que importa!» (17 anos).
BATALHA—Às 21 e 30: «Johnny Banco» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Serafino» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Perverso obsessão» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Dinamite» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Viagem ao outro lado do Mundo» e «Assalto ao carro blindado» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Um caso perdido» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30: «Petulia» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Maciste» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Pecos faz justiça» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Charada» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Tesouro inacessível» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Gringo não perdoa!» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Viver é o que importa!» (17 anos).
BATALHA—Às 15 e 30: «Johnny Banco» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Loucuras do amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Charro» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Submarino X-1» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «A Batalha do Anzio» e «Os Bandoleiros do Arizona» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).

Festejos tradicionais

Prosseguem hoje as tradicionais festas do concelho de Gaia, que terão o seu dia maior.

Durante a tarde, desfilará pelas ruas principais da vila a procissão, na qual se incorporam representações de todas as mais paróquias; e até ás 0 horas, haverá concertos pelas bandas musicais de Lever e Dez de Agosto.

É aguardada com muito interesse, a sessão de «fogo de bonecos», que começa ás 20 horas.

Farmácias de serviço

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formoso, 327 (Tel 214874) ✻ ANTAS, Av de F Magalhães, 076 (Tel 41158) ✻ BARREIROS, Rua de Serpa Pinto, 8 (Tel 40053) ✻ CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos 36 (Tel 35394) ✻ GOMES CARNEIRO, Rua da Cedofeita 848 (Tel 23420) ✻ GUERRA, Rua Costa Cabral, 43 (Tel 40470) ✻ GUIMARÃES, R de Francos, 37 (Tel 60103) ✻ LIDADOR, Rua do Lidador, 171 (Tel 683739) ✻ LOUSADA, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel 40353) ✻ ORIENTAL, Rua do Bonjardim, 27 (Tel 21876) ✻ S. ROQUE DE LAMEIRA, Rua de S R do Lameira 1111 (Tel 51739) ✻ SOEIRO, R de Santos Pousada, 71 (Tel 5370) ✻ VASQUES, Rua dos Condemnhos, 794 ✻ CAMPOS, R P e L Cabral, 943 — Foz (Tel 68018)

O governador civil de Aveiro vai a Espinho

ESPINHO, 16 — Numa visita de trabalhos, vem amanhã, de manhã a esta vila o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito de Aveiro, que será acompanhado pelo sr. dr. Homem Ferreira.

Juntamente com as autoridades locais, o chefe do distrito visitará unidades fabris, o mercado semanal (um dos maiores do País) e obras em curso.

A noite, no salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, haverá um jantar, oferecido pelos industriais e comerciantes, no decorrer do qual serão apresentados ao sr. dr. Vale Guimarães problemas socioeconómicos da industria e comércio locais.

EMBAIXADOR DA ITÁLIA

O embaixador da Itália e a sr.ª de Cerulli-Irelli, que vão abandonar o nosso País, recebem no próximo dia 21, das 11 ás 13 horas, na sede da Embaixada, os italianos residentes em Portugal.

DE COIMBRA

A limpeza no mercado é feita a horas inconvenientes

Fomos ao Mercado D. Pedro V. Apesar de ser dia de feriado, verificámos a larga concorrência, vendo-se até, o que não é costume em dias santificados, muitas vendedeiras dos arredores.

Misturados com o publico, encontrámos algumas dezenas de turistas estrangeiros que compravam fruta, que, embora cara, havia em grande quantidade e de esplêndida qualidade. Mas, a par disso, tiravam apontamentos, faziam fotografias, procurando os motivos mais interessantes, entre eles os trajos e utensílios das vendedeiras — motivo sugestivo para nós que o encontramos todos os dias; e muito mais interessante para o turista que procura «ver e saber», ao contrário do nosso excursionista que passa o tempo pela estrada ou... a comer.

Em determinada altura, notámos que havia protestos do publico e dos vendedores e fomos inquirir do que se passava. Apesar de a mercadoria se encontrar exposta — legumes, doces, queijos, carne, etc., e serem apenas pouco mais de dez horas, uma brigada de empregados dos Serviços de Higiene, munidos de grandes vassouras, feitas de ramagens, varria os pavimentos do mercado, levantando poeiras e atirando o lixo para cima do publico.

E vimos, também, os turistas a tirarem fotografias pois se até um dos varredores exibia um barrete exótico.

Procurámos junto de um varredor como se compreendia aquilo, áquela hora (quando a limpeza do mercado se devia fazer depois do encerramento), e o pobre homem respondeu-nos: — «O senhor tem razão. Mas mandam-nos e a gente faz!».

Parece-nos que só darmos conta do que se passou era suficiente para que se julgasse da anomalia. Mas perguntámos: — Quem deu tal ordem? Por que motivo se determinou a limpeza áquela hora? Se a fiscalização exige, e muito bem, que a mercadoria seja vendida em boas condições de higiene, porque são os serviços oficiais que a vão conspurcalhar?

A resposta não nos compete. Competenos, sim, trazer a publico a deficiência, aguardando que quem de direito tome providências.

Chefe do distrito

O novo governador civil do distrito, sr. eng.º Cunha Matos esteve no Paço das Escolas, a apresentar cumprimentos. Foi ali recebido pela vice-reitora da Universidade, sr.ª prof. dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, em representação do Magnífico Reitor, ausente em Coimbra.

O chefe do distrito esteve, também, nos Paços do Concelho, onde foi recebido pelo sr eng.º Augusto Vieira, pelo vice-presidente e pelos vereadores, a quem apresentou cumprimentos.

Os Bombeiros Voluntários precisam de material

A direcção e o comando dos Bombeiros Voluntários de Coimbra procuram, por todas as formas, colocar a corporação ao nível da cidade; e, assim, activam os esforços no sentido de ser aumentado o seu material. Contam para isso não só com o auxílio da população mas também das entidades oficiais.

Assim, para o efeito, foram ao Porto, onde conferenciaram com o inspector de incêndios da Zona Norte, com quem trataram de assuntos do maior interesse para a benemérita corporação incluindo a aquisição de material.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI—Ás 21 e 30: «Por um punhado de dólares!» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Ás 21 e 45: «Romeu e Julieta» (17 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554).

O ESTÁGIO E O EXAME DE ESTADO

(Continuação da 2.ª página)

tão grandes concedidas aos ex-assistentes e leitores universitários) solicitámos ao sr ministro da Educação a dispensa do exame de estado e confiamos na sua inteligência, na sua coragem e na sua lucidez quanto á decisão.

«5 — Quanto áqueles professores liceais do Norte do país, cuja carta foi publicada no «Diário de Lisboa» de 29 de Julho, gostaria de lhes dizer o seguinte:

«1.º — Ao contrário do que os senhores afirmam, a média final dos estagiários não é favorecida e acrescida de meio valor pelo tempo de serviço de estágio.

«2.º — Se a classificação máxima que dantes se obtinha nos estágios era de 16 val. e, em casos raros, 17 ou 18, o que é que os novos estagiários têm a ver com isso? A escala não era, como continua a ser, de 0 (zero) a 20 valores? Mais: se os senhores se sentem prejudicados nas classificações, podem responsabilizar-se a si mesmos (em relação ao trabalho do estágio) ou responsabilizar a bitola real dos metodólogos ou dos examinadores. Mas agora é pior: muitos de nós, com classificações elevadas no estágio, vemo-nos grandemente prejudicados, com a computação estabelecida pela legislação recente, *por notas que nada têm a ver com o que valemos como professores*, notas sem relação com o estágio, anteriores a ele, e algumas delas que reputamos perfeitamente arbitrárias como é o caso das classificações do exame de licenciatura na antiga reforma de Letras).

«A diferença de cômputo de classificação introduzida pelo Decreto n.º 49 205 (para o ensino técnico) e pelo Decreto n.º 49 204 (para o liceal) só vem trazer benefícios para os estagiários com alta nota de licenciatura e baixa nota de estágio e desvantagens para aqueles que, inversamente, têm notas de licenciatura mais baixas e notas de estágio mais altas.

«Ora pergunta-se se a boa classificação de licenciatura fosse necessária e suficiente para se ser bom professor (e então nunca o teriam sido um Egas Moniz ou um Edmundo Curvelo, para só citar dois exemplos), porquê o estágio? Se o estágio é nessário — e só uma pessoas de má-fé poderá negá-lo — e através dele se tem verificado, no passado e no presente, que o valor como professores não condiz, muitas vezes, com a nota de licenciatura, qual a classificação que deve prevalecer?

«3.º — Por último, digo lhes que acho espantoso o facto de ainda haver pessoas que, em nome de um passado injusto (neste caso os dois anos de estágio não pagos e o exame de admissão, exame de que se queixava, como nós nos queixamos de estado) recusam o progresso e, aos outros, mais dignas condições de vida e de aperfeiçoamento profissional. Não vejo como é que os senhores professores do Norte, depois de tudo o que escreveram, podem desejar a tal «criação de um salutar espírito de camaradagem e compreensão entre colegas», sem «rivalidades que aviltam». Só por ironia!»

PONTE DA FAREJA

Por motivo da obra de reparação da ponte da Fareja ao quilómetro 0,860 da E. N. n.º 333, foi interrompido o trânsito de veículos naquela ponte, pelo período de 60 dias.

O trânsito entre Sosa e Vagos ficará assegurado pelas estradas municipais entre Sosa-Vale de Ilhavo Ermida ou Ilhavo.

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D Estefânia, 81, 3.º Dt. — Telef 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefoneme.

MODESTO LUÍS ORTIZ DE SOUSA NEVES «NÉNE»

FALECEU

A Direcção da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra, participa aos seus associados e simpatizantes o falecimento do seu muito querido estudante-atleta Modesto Luiz Hortiz de Sousa Neves «Nenê» e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas, para o cemitério de Conchada.

DR. ALBERTO SANTOS MONTEIRO

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã dia 17 ás 10 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito para jazigo de Família no cemitério de Tomar. Às 9,30 horas será rezada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — TEL. 53 41 67

MIGUEL VALENTE DE ALMEIDA

FALECEU

Albertina Vaz Alexandre de Almeida, Victor Carlos Baptista Valente de Almeida, sua esposa e filho, sogra e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, avô, genro e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério de Veiros — Estarreja.

A Funerária Lisbonense
Telef. 840098

Carlota do Nascimento Ferreira Regueira

FALECEU

António João Regueira, Odete do Nascimento Regueira Gama e seu filho, Natércia do Nascimento Regueira Valadas Coriel, seu marido e filho, Alberto Heleno do Nascimento Regueira, sua mulher e filho, Adelina do Nascimento Ferreira (ausente), Luísa Ferreira Marques, seu marido e filhos, Maria Ivone Alves Gouveia, e mais família, participam o falecimento de sua mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11.30, da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

500 escuteiros reunidos em convívio durante 8 dias na Caparica

«Acompamentos destes são de utilidade inegável»

Quinhentos jovens, reunidos no XI Acampamento da Associação dos Escuteiros de Portugal, inaugurado esta tarde na Costa da Caparica, vão dedicar-se durante uma semana á camaradagem e outros princípios de convivência humana adoptados por aquele movimento.

O acampamento, a cuja abertura presidiu o subsecretário da Juventude e Desportos, inclui estudantes e operários (estes em numero de cem) vindos de diversos pontos do País, bem como de Angola e Moçambique.

Divididos por grupos, os escuteiros armaram as suas tendas numa área de cerca de nove mil metros quadrados.

Cada grupo faz uma vida quase autónoma: cozinha, lava, cuida da sua «casa». Quando, porém, é necessário participar em cerimónias ou actos de conjunto ninguém se recusa. Todos estão presentes.

Todas as despesas feitas pelos escuteiros no decorrer desta semana de acampamento, incluindo a sua deslocação, alimentação, etc., são pagas por eles próprios.

Isto é uma das causas por que não se efectuam, com mais frequência, acampamentos daquele género, opinam muitos dos participantes que, defendem a sua «utilidade indiscutível».

Estas «reuniões» desenvolvem de uma maneira extraordinária o sentido da interajuda, camaradagem e outras finalidades humanas, afirma o chefe Couto que veio do Porto para dirigir, com outros, o acampamento.

O acampamento, que termina no próximo dia 23, conta com a presença de algumas dezenas de raparigas — dos 14 aos 21 anos — cuja missão é auxiliar em tudo os «lobitos».

Presença feminina

Lavo-os, visto-os, dou-lhes de comer á noite, ajudo-os a deitar, diz Ana Maria, de 14 anos, da Pontinha, onde é catequista.

Gostas da tua missão?

Muito, responde uma outra jovem que ensinava um «lobito», de 12 anos, a lavar roupa.

Além disso, segundo nos declarou o chefe Couto, as raparigas não faltam também com a sua parte afectiva aos «lobitos».

Eles — acrescenta — *longe da família e crianças que são necessitam do carinho feminino.*

Campo de jogos

Coincidindo com a abertura do acampamento foi inaugurado um campo de jogos destinado, exclusivamente, aos escuteiros.

O campo estará aberto todos os dias aos filiados da AEP, que ali podem praticar voleibol e basquetebol.

Atenção T. L. P.

QUANDO VEM A INFORMAÇÃO QUE FOI PEDIDA ONTEM À NOITE?

O que é que se passa com os Telefones de Lisboa e Porto? A crisma é recente, mas o publico está a ser mal servido, muito mal servido mesmo. Todos quantos têm telefone e fazem duas e três chamadas para responder finalmente o numero que ligam, sabem que não é modelar o serviço telefónico nacional.

E não só isso. Chamadas que se pedem para fora e não mais chegam, informações que se solicitam e não nos são dadas. O cabo dos trabalhos, a ponto de se dizer hoje correntemente: — Não telefone. Vá que é mais depressa!

E é.

Pode depor, por exemplo, aquela senhora que ontem, á noite, ás 21 e 50, pediu ás informações o numero de um telefone de Coimbra. Como ela não viesse até ás 22 e 45 (quase uma hora. Se tivesse ido de automóvel, estaria então, em Rio Maior...) *reclamou.*

Responderam-lhe, muito amáveis, que não podia ser. Com certeza que teria tido o seu numero impedido. Não estivera, porquanto ninguém falara ao telefone, nem se recebera qualquer chamada...

A assinante continuou a aguardar, com o numero livre. E o facto é que ás 10 horas de hoje, 16 de Agosto do ano de 1970 da Era de Cristo, não foi recebido nada.

Quando o será? Em 12 horas, a assinante teria ido a Coimbra e regressado duas ou três vezes. Se fosse de avião até teria ido ao Rio de Janeiro...

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões ao norte do rio Tejo e pouco nublado, a sul do mesmo rio; o vento era fraco ou moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 20°; Faro, 22°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, Portalegre e Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19,6°; na água do mar: 14,6°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo e Elvas, 30°; mínimo: Viseu, 7°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Nas regiões do Norte e Centro, céu com períodos de muito nublado, possibilidades de chuvisco ou chuva, especialmente nas regiões do Norte; nas regiões do Sul, céu pouco nublado ou limpo; em todo o território, vento fraco ou moderado do quadrante de Noroeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 51
Ocaso ás 20 e 29

Dia 17 Dia 23 Dia 31 Dia 8

MARES:

PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 36 (3,9 m); 15 e 50 (4,3 m). **Dia 17** — 4 e 20 (4,1 m); 16 e 38 (4,4 m). **Dia 18** — 5 (4,2 m); 17 e 20 (4,5 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 9 e 17 (0,9 m); 21 e 50 (0,7 m). **Dia 17** — 10 (0,8 m); 22 e 30 (0,6 m). **Dia 18** — 10 e 41 (0,7 m); 23 e 12 (0,6 m).

MOTONÁUTICA

TERMINA ESTA TARDE O EUROPEU DE «SE»

PORTIMÃO, 16 — Nas águas que banham esta cidade algarvia, termina, hoje, ao fim da tarde, o Campeonato da Europa de Motonáutica, da classe SE, depois da disputa das 3.ª e 4.ª «mãos». Presentes 18 concorrentes: franceses, ingleses, italianos, espanhóis, alemães, brasileiros e os portugueses Sousa Pinto (campeão nacional) e António Feu.

Nas duas «mãos» disputadas, ontem, triunfaram, respectivamente Michel Escudié (França) e Robert Capock (Grã-Bretanha), sendo, todavia, o italiano Vassena quem comandava a classificação geral no fim do primeiro dia de provas, em virtude de ter conseguido dois 2.os lugares, em ambas as «mãos».

O melhor português era António Sousa Pinto, no 4.º lugar da geral, atrás do gaulês e do britanico vencedores das regatas.

COMEMOROU-SE HOJE O «DIA DO BOMBEIRO»

Comemorou-se hoje, com diversas cerimónias, nas diversas corporações do País, o «Dia do Bombeiro».

Como é tradicional, os elementos do Batalhão de Sapadores Bombeiros efectuaram romagens de saudade aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João, estando presentes bombeiros das diversas corporações de voluntários da capital e dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Ás 13 horas, houve uma missa na igreja de São Domingos.

Mas nem todos os «soldados da paz» se limitaram a comemorar o dia com as cerimónias da praxe (hastear da bandeira, romagens, etc.). Os voluntários de Algés, por exemplo, quiseram mostrar aos habitantes da localidade que estavam bem apetrechados. E, ao mesmo tempo, tentaram angariar novos sócios.

Para causar impressão, foram expostas, no Largo da Estação de Algés, 14 viaturas. No quartel ficaram 10 homens, de prevenção, em comunicação por rádio com 60 que se encontravam próximo da via férrea. O corpo activo da corporação conta com cerca de 90 elementos.

Reinava o entusiasmo.

— *O povo, assim, tem oportunidade de ver o material com que conta* — disse-nos um bombeiro jovem.

O 2.º comandante dos B. V. de Algés, sr. Miguel de Oliveira, explicou-nos em que se baseia o legítimo orgulho que os elementos da corporação votam ao material. É que o mesmo, uma vez recebido, sofre adaptações no quartel, ficando mais apto a servir os fins a que se destina.

Uma das viaturas — um pronto-socorro de nevoeiro — foi-nos mesmo «apresentado» como o melhor carro do seu género existente em toda a península. Existo pelos melhoramentos que lhe foram introduzidos.

A corporação, contudo, luta com um problema que o tempo vai agravando: a falta de um quartel em condições. No actual não cabem, sequer todas as viaturas.

— *Hoje, o nosso quartel é o Largo da Estação e estamos prontos para sair* — afirmam-nos os presentes que ali vão ficar até cerca das 20 horas, á espera de novos sócios.

Verdadeiros «casos» de dedicação ao bem publico, os voluntários cumprem uma função social importantíssima que merece ser reconhecida. Basta dizer-se que velam por grande parte da economia nacional.

Barbear-se, a horas certas, faz parte do regulamento

QUATRO FERIDOS NA ESTRADA PORTO-LISBOA

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 16. — Na estrada nacional Porto-Lisboa, próximo desta vila, um automóvel conduzido pelo sr. Agostinho Brandão Nunes da Costa, de 28 anos, casado, industrial, residente no lugar de Figueiredo (Santiago de Riba Ul), deste concelho, que levava a seu lado o filho, António Leonel Nunes da Costa, de 9 anos, sofreu o embate de outro carro, este guiado pelo sr. Manuel Dias de Oliveira, de 64 anos, casado, natural de Ovar e residente em França, onde trabalha.

No segundo automóvel viajava um irmão do automobilista, sr. José Dias de Oliveira, de 58 anos, casado, agricultor, residente em Ovar.

No choque ficaram feridos os ocupantes dos dois veículos, e foram hospitalizados o sr. Agostinho Brandão, que recolheu ao hospital da Misericórdia local e seu filho, que foi conduzido para o Porto e ali recolheu ao Hospital de Santo António, pois sofreu ferimentos graves na cabeça.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O MUNDO CANTOU EM ATENAS—4

GRÉCIA: 4 MILHÕES DE EMIGRANTES

2.º caderno

Grécia: 131 944 quilómetros quadrados entre o 34º e o 41.º paralelos; fronteiras com a Albania, Jugoslávia, Bulgária e Turquia; país banhado por três mares (Egeu, Mediterrâneo e Jónio); 791,881 km no sentido Norte-Sul; 15 020 km de costa; 8 716 641 habitantes (segundo o recenseamento de 1968); quatro milhões de emigrantes; média de idades oscilando de 55 a 63 anos; um regime político à base de ditadura militar.

— A Imprensa estrangeira nem sempre diz a verdade

Reportagem na Grécia por NEVES DE SOUSA nosso enviado especial

a nosso respeito — **comenta George Economidis (presidente do Comité Artístico Grego, repartição a que está circunscrita a «Olimpíada da Canção») mostrando-me exemplares de «La Stampa», «The Daily Telegraph», «New Statesman», «Il Messaggero» e «Herald Tribune».** «Os jornais estrangeiros circulam livremente na Grécia: mas nem todos são objectivos e imparciais» — **acrescenta.**

SEJA O LEITOR O JUIZ

A história da Revolução começa a 21 de Abril de 1967. Dois dias mais tarde, a

Muito popular nas plateias gregas, Sakis Papanikolaou não conseguiu impressionar os estrangeiros ao interpretar «A boat made of paper». Mas, cobra bem: média de 75 000 dracmas (75 contos) mensais

Televisão italiana apresenta documentários de combates nas ruas de Atenas, com mortos, feridos, incêndios e pilhagem.

— *Esse «documento filmado» é uma vulgar falsificação da própria história, porque diz respeito aos acontecimentos de Dezembro de 1944, à sedição comunista desenrolada em diversos períodos compreendidos entre 1946 e 1949, à luta popular de Julho de 1965. Nunca pertenceu a Abril de 1967».*

O «mayor» de Atenas, o sr. Dimitrios Ritsos, é um sujeito baixo e forte, que fala com a mão esquerda sempre na algibeira do casaco. O criado serve-nos Coca-Cola com «whisky».

— *A Agência Reuter e o «Manchester Evening News» divulgaram notícias sobre «a execução de Andréa Papandréou. Ora, actualmente, Papandréon viaja por diversos países estrangeiros com passaporte grego. Depois do «fuzilamento de Papandréon», o «L'Humanité» noticiou a morte de Emmanuel Glezos: que está rijo e são como um ferro. O «Washington Daily News» não tem o menor decoro ao afirmar que Alexia, filha do rei Constantino, foi ferida num combate de rua. E o «Washington Post», em Maio de 1967, chega a «informar» que Creta se revoltara contra o Governo central e o morticínio era uma constante na ilha.*

Ritzos puxa uma larga fumaça. E diz, radiante e irónico:

— *Informações exclusivas, por certo. Mas, de qualquer modo, é com veneno de serpentes que pedaços de História se constroem...*

Mais um «dossier» com recortes: «*Papadopoulos e Ladas guardados à vista*» («New York Times», «Evening Standard», «Times»); «*Dezoito estudantes executados em Larissa*» («National Zeitung»); «*Dez membros da EDA, partido da extrema-esquerda, fuzilados em Salónica*» («Junge Welt»); «*O ex-deputado Pausanias Katsotas morre na prisão*» («Le Soir»); «*O jornalista Démètre Psatha condenado sem julgamento*» («La Stampa»)...

— *Um nunca acabar de diatribes* — **faz o sr.** Dimitrios Ritsos questão de acrescentar. «*O sr. acredita nestas patranhas?*»

Nem carne, nem peixe. Decididamente, algo não liga nesta engrenagem política que faz movimentar a Grécia de há 3 anos a esta parte. Sós, contra meio mundo? ou o «regime dos coronéis» não é tão mau como o pintam?

UMA VERSÃO (APENAS)

A verdade, a grande verdade constatada por delegações de 38 países à terceira «Olimpíada da Canção» é que o povo grego se diverte a bel-prazer. Esplanadas e jardins cheios de gentes até altas horas da noite, embora o patrulhamento militar (por

A finlandesa Marion Rung, que vai cantar «Sinut Noitua Voin» no Empire Theatre de Las Vegas

elementos de cada uma das quatro armas) seja muito assíduo. Obediência absoluta dos populares ao serviço de trânsito e à actual campanha de «limpeza nas ruas». Um pormenor, porém, a ferir o estrangeiro: a grande quantidade de elementos da Polícia que estão presentes em qualquer acontecimento público: não exageramos se garantirmos que cerca de 2000 guardas fizeram serviço permanente no Estádio Olímpico, durante todas as noites do Festival, comunicando entre si e os vários postos de comando por meio de emissores-receptores de que nunca se afastavam. Única nota (visível) do «controlo» das autoridades sobre a multidão.

— *Já que me falou em Théodorakis...*

Dimitrios Ritsos manda vir mais documentos.

(Continua na página seguinte)

ora diga-nos...

— Gosta de nadar?

● *A jovem Julia Maria da Silva manifesta idêntico desejo. Nunca, porém, nadou em água doce.*

— Vou sempre para o mar — declara — embora não me considere uma nadadora exímia.

● É um dos meus passatempos preferidos. Gosto muito. No mar e em piscinas. Mas sobretudo no mar.

A resposta é do sr. Vítor Manuel da Silva José, empregado numa casa comercial.

● *Gostas de nadar?*

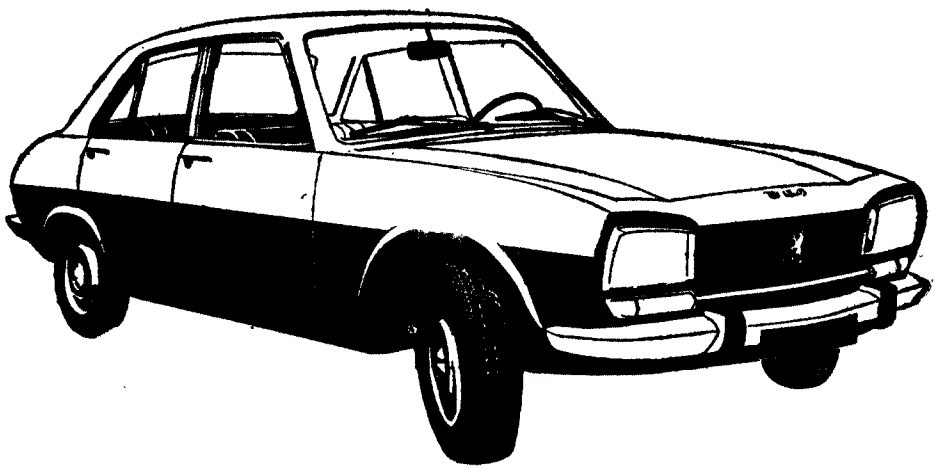
— Bem... Bom...

— *Mas gostas ou não?*

— ... é que eu não sei nadar. Gostaria muito, mas por enquanto... não sei. Só consigo dar umas braçadas e depois não aguento mais.

António José da Silva Weber, 12 anos, sente-se desalentado com a sua actual situação mas com esperança de próximamente vir a aprender.

PEUGEOT 504



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regimen — 5500 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Cambota com 5 apoios
Embraiagem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha ré
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direcção — de cremalheira
Travões — de disco às quatro rodas, assistidos com servo-freio e compensador
Pneus — 175 × 335
Velocidade Máxima — 156 km/h.

MOCAR Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

Atenção a este meme: Mirla, Venezuelana, criadora de «Balada a Papillon», é uma das sensacionais vozes da jovem guarda da canção ligeira

FESTIVAL DE ATENAS

(Continuação da pág. anterior)

— *Mikis Théodorakis, chefe da «Lambrakis», anda aí por fora. E, como se vê, nunca esteve em perigo de morte. A prova de que está bem vivo é que continua a erguer a sua voz onde quer que lhe apetece.*

O «mayor» ateniense diz isto com certa abstracção, como que desejando mudar de assunto. E consegue esse propósito, mostrando novo recorte: este do «Paese Sera», onde se lê que «*o antigo ministro Paul Vardinoyannis organiza a resistência armada nas montanhas de Creta.*» O sr. Dimitrios Ritsos joga para longe a pasta:

— *Ele vive tranquilamente em Paris...*

E acrescenta:

— *Segundo o «L'Impartial» (Suiça) os presos políticos gregos são 8000. O austríaco «Arbeiter Zeitung» põe a conta em 12 000. O jornal sueco «Expressen» afirma que são 20 000 enquanto o «Le Peuple» (de Bruxelas) vai até aos 30 000. Mas o «record» pertence ao «Yeni Tanin» (da Turquia) que garante serem 100 000 os detidos por matéria política!*

«*Todas estas cifras são falsas. O máximo que se registou foi de 5600 e hoje não chegam a 1700, todos eles «comunistas empedernidos». Isto foi comprovado pela Cruz Vermelha Internacional que tem representação permanente em Atenas.*

*

À noite, longe de Dimitrios Ritsos, na primeira fila do Estádio Olímpico, Takis Cambas mostra-me livros sobre a Grécia e fotos em que se vê Panagoulis a jogar futebol entre os muros da sua prisão, Ivan Rebroff (o maior cançonetista russo) actuando perante o regente grego Georges Zoitakis, o «ballet da Ucrania» e a «troupe» de Mme. Vallakou passeando na Acrópole, a «Comissão dos Direitos do Homem no Conselho da Europa» enquadrando o falecido ministro Vovolinis num «garden-party» nos jardins de Constantino...

— *Se lhe interessar saber isto* (diz-me Cambas) *note que desde Maio de 1967 a Maio de 1969 os salários do operariado grego foram aumentados de 22 % e o dracma é uma das moedas mais estáveis, como se prova pela decisão do Fundo Monetário Internacional de aumentar em 90 milhões de dólares o crédito da Grécia.*

Deixei a política de lado e embrenhei-me nas canções. Anna Gauci, a esbelta maltesa. Rana Alagoa, a turca sensual. Marion Rung, a esguia finlandesa. Mirla, a feliz venezuelana. Gaynor Jones, a inglesa atrevida. Papanikolaou, um grego a falar de amor.

Ah, como é doce e belo ver o mundo a cantar, deitando para trás das costas o ontem, o hoje, o amanhã.

NEVES DE SOUSA

A turca Rana Alagoz, intérprete dos poemas de seu pai (Ali Alagoz)

Lançado apressadamente pela família Algueró, o cançonetista espanhol Nino Bravo não aquece nem arrefece. Na Grécia, interpretando «El adios», teve artes de ser finalista...

Anna Ganci: uma rapariga de Malta tenta o ingresso na alta-roda do Disco

A bonita lourinha Gaynor Jones cantou em Atenas a composição inglesa «With everything». É protegida pela «Apple» — a marca dos Beatles

Uma capela por 2500 contos

AVEIRO, 16 — Há cerca de um ano uma comissão formada por 18 habitantes da vizinha freguesia de Aradas tomou a seu cargo erguer ali uma nova capela, já que a actual não satisfazia, quer pela localização, quer tambem pelas suas dimensões acanhadas e precário estado de conservação.

Em terrenos adquiridos pela comissão e que importaram em mais de meio milhar de contos, ali se ergue agora um novo templo, cuja traça pertence ao malogrado arquitecto Santos Malta. O imóvel, para serviço de uma população de 8500 almas, custou cerca de 2500 contos e terá como capelão o rev.º Joaquim Redondo, foi inaugurado hoje pelo bispo de Aveiro.

Dizem os leitores...

Casos que urge resolver a bem das populações e do turismo no importante concelho de Almada

Envia-nos o sr. A. de Castro, do Alto do Ginjal (Cacilhas), a seguinte carta, cujas judiciosas considerações sobre problemas de interesse colectivo numa zona em crescente progresso e de interesse turístico julgamos devam merecer ponderada atenção ás entidades competentes:

Sr. director — Peço imensa desculpa de incomodar V., mas, infelizmente, é este o único meio que me resta de protestar. Refiro-me, é claro, ao sector municipal; e, neste caso, está em foco o «abandonado» concelho de Almada.

Quem percorre as ruas de qualquer localidade do concelho, seja ela qual for, encontra: nas ruas de maior passagem, algumas latas policolores, onde se vê pintado que serve para deitar o lixo; nas outras ruas menos percorridas, lixo e mais lixo pelo chão, montes de papéis, detritos, cartuchos com restos de comida, matilhas — às dezenas, sem exagero — de cães de todas as raças e feitios, a maior parte deles esfomeados e cheios de doenças.

É certo que a população não ajuda, mas caímos num círculo vicioso, e não sabemos se assim sucede porque a população «sente» o desapoio dos serviços camarários, ou se esses serviços assim procedem porque «sentem» que a população o não merece.

Numa época em que constantemente ouvimos dizer que se está a proceder a um tremendo esforço de captação de turistas estrangeiros como se não interessassem os turistas nacionais, o que é que V. julga que os Serviços Municipalizados do Concelho de Almada oferecem aos turistas nacionais e estrangeiros, por exemplo na Costa da Caparica? A poucas centenas de metros da Costa da Caparica, mesmo junto à nova estrada, mantêm uma lixeira em permanente laboração, com o correspondente cheiro pestilento para quem por ali passa. Não haveria um local mais próprio e menos devassado?

V já idealizou o que será a Costa da Caparica ao domingo, com dezenas de milhares de pessoas, sem água para se lavarem, para beberem, para cozinharem, ou os prejuízos dos estabelecimentos sem água para lavar as loiças? E, de manhã, as pensões e hotéis sem água para a mais elementar barba ou simples lavagem? Ora esta falta de água repete-se constantemente, até dias seguidos, como ontem e hoje, em que tive de vir lavar-me a Lisboa!

Paradoxalmente, numa praceta de Almada, construiu-se uma fonte luminosa...

ROTARY CLUBE DE ALMADA

Foi dedicada ao companheirismo a última reunião do Rotary Clube de Almada, a que presidiu o sr. Mário Rodrigues Piteira. Registou-se a presença de alguns convidados, entre os quais um do Brasil e outro da República Federal Alemã

A Câmara do Barreiro espera obras

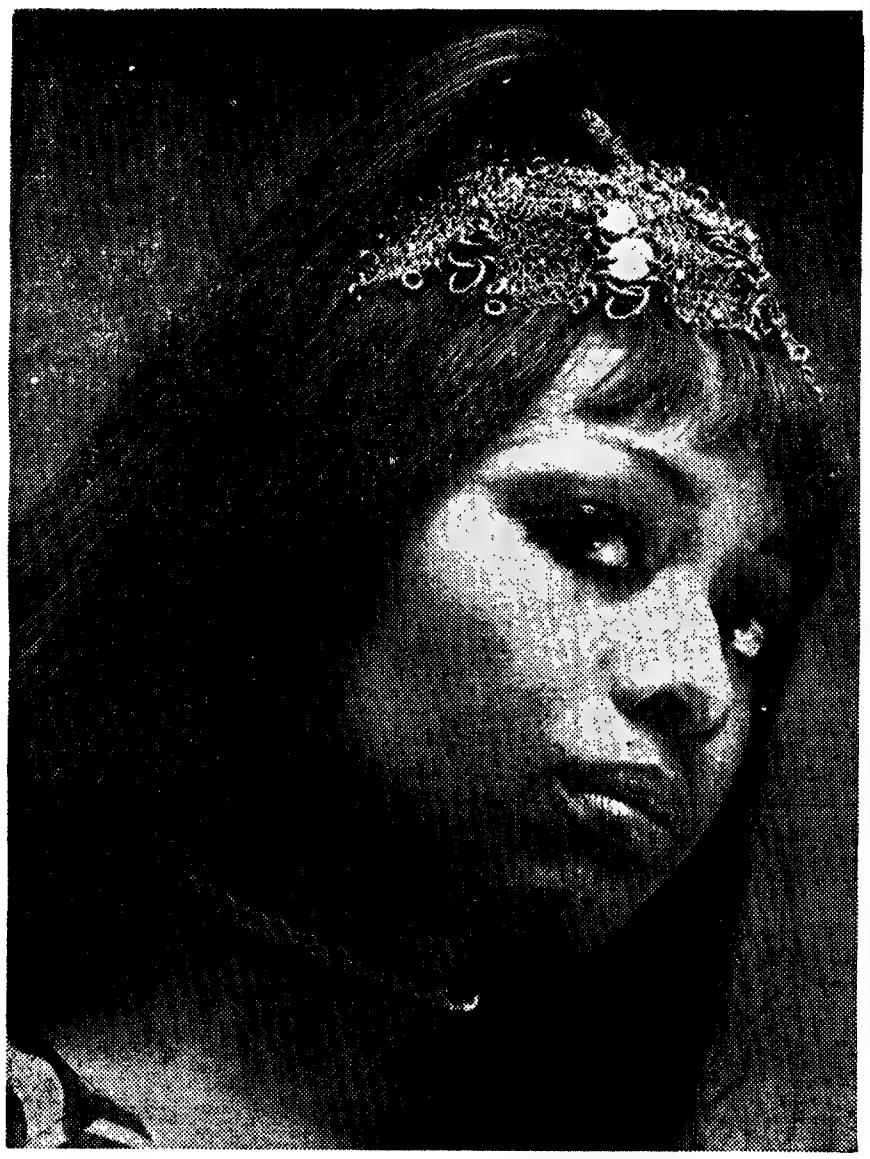
BARREIRO, 16 — Precisa de sofrer beneficiações o edifício dos Paços do Concelho desta vila, cuja vedação foi destruída há cerca de 5 anos. Segundo parece, o imóvel ainda não teve reparações devido ao facto de estar a ser estudado o respectivo projecto... Há cinco anos. Dada a importância do edifício em questão, não se compreende tal demora.

MERCADO DE VIAGENS ESPECIAIS
— Venha connosco —

Países e cidades visitados	Datas	Duração de viagens	Prazo das inscrições	Preços	Observações	Acontecimento especial	Nota
Itália: Roma e Riccione	Agost. 28 Setem. 1	4 dias	17 Agost.	5 885$00	Hotéis de 2.ª superior com banho e 1/2 pensão	Feira Internacional Filatélica	Possibilidade de prolongar a estadia em Roma ou Riccione
Inglaterra: Londres	Setem. 5 Setem. 12	8 dias	17 Agost.	5 950$00	Hotéis de 1.ª classe, quartos com banho na base de peq.-almoço	Congresso Mundial de Cardiologia	Possibilidade de visitar Paris no regresso
Alemanha: Stuttgart	Setem. 10 Setem. 16	7 dias	24 Agost.		Hotéis de 2.ª superior quartos com banho e 1/2 pensão	Campeonato Mundial de Cabeleireiros	Possibilidade de visitar Paris no regresso
África do Sul: Johannesburg, Pretória e o Transval Ocidental	Setem. 14 Setem. 29	17 dias	24 Agost.	19 000$00	Hotéis de 1.ª classe, quarto com banho com pequeno-almoço	Exposição Electrotécnica da África do Sul «Electra-70»	Viagem de grupo acompanhada. Possibilidade de fazer viagem individualmente mediante suplemento
Alemanha: Berlim	Setem. 17 Setem. 23	7 dias	24 Agost.	6 990$00	Hotéis de 2.ª superior com banho mais pequeno-almoço	Feira Internacional Alemã «O Homem e a Técnica»	Possibilidade de visitar Luxemburgo, Bruxelas, Paris ou Dusseldorf no regresso

Mesmo que não se interesse por nenhum dos acontecimentos especiais indicados, aproveite a ocasião de fazer uma viagem de turismo económica e... venha connosco. Use o nosso sistema de crédito com pagamentos até 12 meses

Consulte CAPRISTANOS TURISMO, LDA. Av. Duque de Loulé, 47-A TELEF. 560171 **— Avenida Duque de Loulé, 47-A — Telefone 560171**



Georgina Thomas, do Loughborough College of Art desenhou este enfeite para cabelo lançado pela Steel British Corporation, Lonares.

Em dia com A MODA

É da colecção inglesa de Simone Mirman este gracioso chapéu-forca.

COMO FUNCIONA O SISTEMA AÉREO DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Por iniciativa da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, está a funcionar, em vários concelhos do centro do país, um sistema de prevenção e combate a incêndios florestais por meios aéreos que cobre uma área de cerca de 35 mil hectares de mata, na sua quase totalidade de pinhal e pertença de particulares. O sistema, que foi montado por aquela Direcção-Geral no âmbito do programa de trabalhos do III Plano de Fomento, beneficia matas dos concelhos de Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Polares, Góis, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Oleiros, Sertã, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Os aviões e helicópteros que sobrevoam, durante todo o dia, a referida área, percorrendo quatro rotas determinadas, têm uma base de comando e de abastecimento na Lousã e uma pista de reabastecimento no concelho de Oleiros. A sua função é, essencialmente, a de localizar os incêndios e alertar, através da rádio, a base de comando onde serão tomadas as disposições necessárias ao combate, mobilizando os meios próprios dos Serviços Florestais e coordenando as acções dos outros meios disponíveis, incluindo os aéreos, os quais, munindo-se de substâncias retardantes, têm demonstrado ser um meio de altíssimo valor para o combate à incêndios florestais.

Desde o início da campanha, os aviões têm desempenhado uma acção preponderante no combate ás várias ocorrências que se têm declarado, com êxito que excede as previsões anteriormente feitas.

REGIME DE PRESCRIÇÃO ESTENDIDO AO ULTRAMAR

Foi tornado extensivo ao Ultramar, por portaria publicada no «Diário do Governo», o Decreto-Lei que revê o regime de prescrição de certos bens abandonados pelos seus proprietários, a favor do Estado.

Na sua aplicação ao Ultramar, o citado diploma sofre alterações, nomeadamente, as seguintes: «Os bens adjudicados ao Estado serão entregues á Fazenda Nacional e terão o destino que for determinado por despacho do governador da província. As sociedades e instituições a que se refere o artigo 1.º, após o quinto ano da sua constituição, devem apresentar na repartição de Fazenda da respectiva sede, até ao ultimo dia do mês de Fevereiro de cada ano, relação de todos os bens ou valores que, nos termos deste decreto-lei, devem considerar-se abandonados a favor do Estado até 31 de Dezembro do ano anterior ou, quando não existam bens nessas condições, certificado em que assim se declare.

A inobservância do disposto no artigo anterior é punida com multa de 2000$00 a 50 000$00 imposta mediante auto de transgressão, nos termos do Regulamento do Contencioso das Contribuições e Impostos.

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da Índia Portuguesa, 13.

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 10$50

A marca mais vendida na Europa
Miele
máquina de lavar louça
AGENTE OFICIAL
OLIVEIRA
Electrodomésticos
Av. Almirante Reis, 91-A

LISBOA DIA E NOITE

✻ aceite o nosso CONVITE ✻

Começa amanhã a publicação da 14.ª colecção de cupões

Iniciamos amanhã a publicação da 14.ª colecção de cupões do nosso concurso que bem pode considerar-se uma iniciativa popular em face do êxito conquistado: o entusiasmo de muitos milhares de leitores do nosso Jornal que estão a participar na iniciativa. Mas algumas dezenas de concorrentes (os que a sorte designar) vão ter oportunidade de passar algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos ou «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Jantar, ouvir o fado ou dançar já não significará gastar dinheiro para os premiados do nosso concurso que, com um acompanhante (parente ou amigo), podem passar uma noite agradável num dos seguintes estabelecimentos: Adággio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Clube, Baiúca, Bonaparte Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopótamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Maxime, Márcia Condessa, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho, Sanzala e Luso.

Há já algum tempo afastado da sua faceta de humorista, Nicholson regressa (em forma) aos «bons velhos tempos», interpretando no próximo Yô-Yô um engraçado «sketch» que vai divertir os telespectadores

A ADEGA MESQUITA REABRE BREVEMENTE

Com profundas tradições fadistas, a Adega Mesquita reabrirá, muito brevemente, como restaurante típico inteiramente remodelado. Entretanto, encontra-se encerrada para obras de beneficiação. Tia Adelina (Mesquita) continuará a dirigir a cozinha do popular restaurante onde desfilaram grandes nomes do fado. As noites famosas vão voltar á Adega Mesquita.

O RITMO DO DISCO

A filha de Fernanda Baptista (a cançonetista Teresa Fortes) grava o seu primeiro disco comercial para a etiqueta «Alvorada». Trechos incluídos neste 45 rpm: «Uma vida» (Frederico de Brito - T. Fortes), «Fado dos silêncios» (poema de José Régio), «Saudade» (letra de Linhares Barbosa) e «O Fado nasceu num dia» (versos de Régio).

✻

«Copacabana» apoia o lançamento de um novo nome do Brasil: trata-se de Nelson Ned que grava «A Cigana». «No silêncio do seu quarto» e «Vamos tentar outra vez» (poema e música do próprio Nelson Ned) e, ainda, «A pior fase de minha vida» (de Cláudio Fontana).

✻

Agnaldo Rayol (etiqueta «Copacabana») grava Chico Buarque de Holanda («Até pensei»), Renato Corrêa - Reinaldo Rayol («Quero lhe dizer cantando»), Bixio - Cherubini («Concerto á vida») e Lamartine Babo-Francisco Matoso («Eu sonhei que tu estavas tão linda»).

Um «Single» dos «Peppermint Circus» inclui «Let me go» (Findon-Shelley) e «School Days» (Ron Anderson). Produção de Findon-Shelley para a «A.&M. Records».

Fernanda Maria é uma das intérpretes de fado com maior «venda». Assim, não admira que (com muita assiduidade) a «Alvorada» apresente no mercado do disco, a voz da castiça artista. O último 45 rotações inclue «Castigo de Deus» (Frederico de Brito), «Júlia Florista» (Joaquim Pimentel) «Fado das violetas» (Jaime Santos-Maria Manuel Cid) e «No cais da ribeira» (Frederico de Brito).

José Borges: «Lar Português» em disco

José Borges, outro intérprete portuense que triunfou em Lisboa, vai registar num «LP» (a editar pela «Estudio»), além das suas interpretações de romanticas baladas coimbrãs, as dos elementos do seu elenco privativo — Cecília de Jesus, Selma Fernandes e Armando Miranda — e do conjunto típico do «Lar Português». O disco, com texto explicativo em vários idiomas, destina-se, especialmente, aos grupos turísticos.

Depois de ter actuado durante seis meses no «Maxime» (de Lisboa) o «ballet» Maxime Girl's acaba de obter assinalável êxito na sua apresentação no «Folies Bergers», de Istambul. Representado pelo empresário Artur Pereira, o Maxime Girl's (produzido por Carlos Santos) inclui o cançonetista José, Ana Paula e seis bailarinas.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lino Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Beco do Espirito Santo, 1 ✻ Telef 868209

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✻ Encerra aos domingos ✻ Consumo mn. 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef. 860316.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ P. da Alegria, 58 ✻ Telef. 367098 ✻ Encerra á segunda-feira

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Carlos Zel e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio ✻ Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. min. 50$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Roseana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✻ Rua do Vigário, 60 ✻ Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✻ Cons. min. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✻ Cons. mini. 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola, 24 ✻ Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef. 34006 ✻ Encerra á quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, Laurinda Gonçalves, José que Manuel Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✻ Trav. da Queimada, 10-16 ✻ Telefs. 362889 - 328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ Cons. min. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. min. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef. 327256

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Arminda da Conceição, Filipe Duarte e Celeste Maria Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ Cons. min. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✻ Telef. 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Dino Cardoso, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✻ Cons. min. 50$00 ✻ Rua da Barroca, 133 ✻ Telfs. 36960 e 30532 ✻ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✻ Cons. min. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 66 98 57 ✻ Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeraldo Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Vieira e o «Trio Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✻ Cons. mínima 60$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328713 ✻ Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Nuno de Aguiar, e João Cabral. Tocam: Alfredo Alves e Mário Coutinho ✻ Encerra aos domingos ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Rua do Adiço, 9 ✻ Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Rua da Rosa, 219 ✻ Telef. 368579.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 5-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 25-D ✻ T 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✻ Rua D. Filipe de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 73 ✻ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 790177 ✻ Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 56 ✻ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef ✻ 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✻ SINTRA ✻ Telef. 981661 Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✻ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✻ Tel. 872761. 6-B.

FLOR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 13 (Bairro Alto) ✻ Telef. 367136 ✻ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua do «O Século», 178 ✻ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 554117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef 775695

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço S. João do Estoril ✻ Telef. 261337

CONTO DE DOMINGO

UM ERRO CLÍNICO...

Texto de GUILHERME DE OUREM **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Havia apenas alguns segundos que o comboio abatara da estação

Sentado entre a mulher e os filhos, Tomás hesitava em interrogar a sua jovem esposa, temendo um dos seus habituais acessos de furor. Irritava-o, sobremaneira, a petulancia e o desprendimento com que ela lhe falava, desde que regressara de Nice, em cuja clínica nascera o último filho do casal.

A criança, já com os seus três meses completos, continuava a dar sucessivos indícios de anormalidade: fora dias antes submetida a uma melindrosa operação cirurgica, mas os médicos haviam-no advertido que o estado geral do enfermo não era nada satisfatório, admitindo mesmo a hipótese de ele vir a sucumbir após tão grave intervenção.

O que, porém, tornava ridículo este aspecto da questão, não obstante o seu lado trágico, era a insistência com que a mulher o recriminava, atribuindo-lhe todas as responsabilidades morais de tamanha fatalidade...

Ele sabia, contudo, que as frequentes divergências provocadas pela esposa se radicavam num âmbito mais complexo e sensível, embora, por orgulho, se recusasse a confirmar as suas suspeitas.

Apesar do seu passado não ter sido de todo irrepreensível e de, no geral, o considerarem um indivíduo destituído de escrúpulos e de sentimentos, Tomás tinha a sua dignidade própria e formava alto conceito das virtudes conjugais... Para ele, os antecedentes de uma mulher, enquanto solteira, para mais rica e formosa, deviam ser excluídos de toda ou qualquer julgamento precipitado. Aliás, quanto ao que sabia, os precedentes sentimentais da sua mulher haviam sido, nesse aspecto, bastante insignificantes: conhecera-lhe quatro ou cinco aventuras sem consequências, á última das quais ele pusera termo, com uma oportuna proposta de casamento. E era tudo, se bem que os seus amigos, movidos pelo despeito e demasiados perversos, fizessem constar positivamente o contrário...

Só agora, oito anos depois de casado, com o nascimento do último filho, se dera em relacionar os factos presentes com certas reminiscências passadas...

Propositadamente, propusera esta viagem para isolar a mulher da influência nefasta da família, aproveitando a oportunidade para esclarecer certos pormenores ocorridos durante a sua longa ausência no estrangeiro.

De positivo, exceptuando as vagas contradições em que ela caíra, quando no regresso a interrogara, nada sabia, se bem que não se considerasse estúpido e não pudesse, por absurdo, pôr em dúvida a autoridade de os médicos a quem confidencialmente consultara, os quais tinham sido tão minuciosos como convincentes e explícitos.

Lamentava profundamente a coincidência de que tudo se tivesse proporcionado justamente na pior ocasião, em que mais do nunca dependia do auxílio material do sogro, pois esgotara, na bolsa os últimos recursos de que dispunha. Todavia, para sua honra, não podia, por evidente, transigir com as circunstâncias, eliminando as provas e o testemunho dos factos consumados.

Na alternativa de acertar

os fundamentos da responsabilidade ser inteiramente sua tinha de ponderar e reflectir nas suas reacções subsequentes que tal atitude originaria no conceito dos seus amigos e familiares. De qualquer modo, mesmo que afectasse ignorância, isso nada adiantava, nem convenceria ninguém, não deixando, implícitamente, de agravar a situação perante o futuro.

Para libertar-se, momentâneamente, das preocupações que o atormentavam, Tomás aconchegou a manta sobre o berço do filho enfermo, afagando-lhe o rosto com as pontas dos dedos.

Sentada na outra extremidade da carruagem, a mulher observou-lhe, sem a costumada insolência:

— Por favor, Tomás, não o acordes! Ele está tão mal!...

— Talvez que os ares do campo o restabeleçam ... — respondeu-lhe o marido, num tom impessoal e pouco convincente.

— Tu, na verdade, crês nisso?... Por mim, digo-te, estou completamente conformada...

Um instante depois, a mulher aproximou-se tímidamente do berço e debruçou a cabeça sobre o peito da criança para auscultar-lhe a respiração ofegante.

Tomás, que lhe seguira atentamente o gesto, condoeu-se dela, perguntando-lhe com brandura:

— Para que te afliges assim?... Ele deve melhorar logo que sinta os efeitos da mudança do clima, que, aqui, nesta época do ano, é bastante temperado e saudável!...

— Importas-te que me sente aí, ao teu lado... — inquiriu a mulher, erguendo os olhos para ele e avançando ao seu encontro.

Tomás afastou-se instintivamente para o lado. Depois, em silêncio, colocou-lhe a sua própria manta sobre as pernas, interrompendo-a para a interrogar:

— Francamente, Dora, não será já tempo de nos entendermos?... Compreendes exactamente onde quero chegar...!? Para mim, esta situação torna-se intolerável... Quanto a ti, penso que estás numa posição idêntica...! Qualquer que seja a verdade, é preferível que sejas tu pró-

pria a dizer-me: «esta criança é ou não minha filha!?...

A mulher, surpreendida com o inesperado da pergunta, comprimiu a boca até enterrar os dentes no lábio inferior, decidida a não falar. Com os pés, sacudiu bruscamente a manta que foi projectar-se sobre o berço.

Nesse momento, atingida na cabeça, a criança acordou chorar. Num gesto instintivo, a mãe ergueu-a até si, abriu a blusa, e ofereceu-lhe o peito desnudado com solicitude maternal

Entretanto, uma outra circunstância aconselhava Tomás a reservar o interrogatório para mais tarde: o comboio acabava, naquele instante, de chegar á estação, próximo da qual, Tomás tinha a sua residência de Verão.

Com o decorrer das férias, as divergências entre o casal cessaram completamente, acabando por se reconciliarem. Os ânimos, talvez devido á mútua influência do clima e á prodigalidade do sogro, terminaram também por serenar. O doente, por seu turno, recuperou a saúde e transformou-se numa criança robusta e saudável.

E Tomás, que fora sempre um homem prático e desprovido de ridículos preconceitos morais conformou-se com a realidade, perfilhada e imposta pela eloquência da mulher: É que os médicos, ás vezes, também se enganam...

A suspensão do regime de semana-inglesa prejudica os comerciantes de uma zona do Porto

Enviada do Porto e subscrita por diversos comerciantes recebemos a seguinte exposição relativa a complicações suscitadas pelo Município de Gondomar quanto ao regime de semana inglesa, já aprovado e que entrara em vigor para ser depois suspenso:

«Os signatários, abaixo assinados, comerciantes, com estabelecimentos no términus da Rua de Costa Cabral, Areosa, Porto, vêm, com o presente, apresentar a V. os maiores agradecimentos pela notícia publicada no jornal «Diário de Lisboa» em 5 do corrente, referente á nossa exposição. Acabamos de ter conhecimento que foi afixado em Gondomar o seguinte edital:

«Manuel Lema Monteiro, licenciado em Medicina Veterinária e presidente da Camara Municipal do concelho de Gondomar: Faz saber, que o edital desta Camara, de 4 do corrente, sobre a *semana inglesa*, fica suspenso, por virtude de circunstancias que, neste momento, tornam impossível pôr em prática a execução do regime acima referido neste concelho. Gondomar, 25-7-970.

«O edital de 4 de Julho é do seguinte teor:

«Faz saber que, por deliberações camarárias tomadas em 13 de Março e 24 de Novembro de 1969 e aprovadas por despachos do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência — Delegação do Porto — de 1 de Abril de 1969 e de 26 de Março do corrente ano *foi estabelecido: — semana inglesa* — nos meses de Julho a Setembro, a partir do próximo dia 18».

«Como se verifica, a *semana inglesa* no concelho de Gondomar, entrou em vigor no dia 18 de Julho para ficar suspensa 7 dias depois, apesar das deliberações e dos despachos aprovados.

«Ora, nós, que estamos localizados na Areosa, dentro da cidade, é que não podemos estar á mercê da vontade ou interesses de quem quer que seja, em se estar a protelar há quase três anos a resolução de um assunto em que estão a lucrar uns, com o prejuizo dos outros, pois, não faz sentido, que nesta artéria — Areosa — os comerciantes do lado de Gondomar possam estar abertos aos sábados de tarde até ás 20 e 23 horas, durante os meses de Julho a Setembro e a trabalhar livremente, sem ninguém os importunar, colhendo, assim, os benefícios do encerramento dos que estão localizados dentro da cidade; e, por isso, chamamos a atenção das entidades responsáveis, pois julgamos ser da maior justiça que tenhamos os mesmos direitos, uma vez que estamos tão próximos uns dos outros: ou *encerram todos*, para evitar benefícios ou prejuizos para quaisquer das partes, ou então, que nos seja facultado *abrir*, até que se faça a *semana portuguesa*, igual para todos, para acabar com estas anomalias.»

†

COMODORO MÉDICO

António Augusto Custódio Fernandes

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua Família mandará celebrar Missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, ás 12,30 h., na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria (Av. Manuel da Maia, 2), desde já agradecendo a quantos tomarem parte neste piedoso acto.

Manifesta ainda a sua gratidão ás pessoas que a têm acompanhado e a quem não puderam agradecer individualmente, sobretudo por desconhecimento de endereços.

AS SEMIFINAIS DO CONCURSO DE COSTURA SINGER

O Hotel dos Templários em Tomar e o Hotel Embaixador em Lisboa foram os locais escolhidos para as semifinais deste grande concurso da Singer, realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 10 do corrente.

Foram apuradas para a finalíssima, a realizar em Lisboa, as seguintes concorrentes: por Tomar, Anabela Lourenço; Portalegre, Maria Adelaide Fernandes; Torres Novas, Maria de Lurdes Torres; Santarém, Rosa Maria Inácio; e por Lisboa, Anabela Matos Data e Ana Maria Costa; Maria Celeste Cabrita, Portimão; Maria do Rosário Gaudêncio, Sintra.

Ministério da Educação Nacional

Escola Técnica de Enfermeiras

no Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 às 17 h. pelos telefs. 77 23 28 e 78 77 02

FABRE LINE

Serviço totalmente contentorizado

para:

NEW YORK

próximos navios:

m. s. «Ede Sottorf» em 21-22 do crte.
m. s. «Helene Roth» em 30 do crte.

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 32288 | 881287
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE» — 29 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

TRANSPORTE DE TRABALHADORES POR CAMINHO DE FERRO REGRESSO DE FÉRIAS DE VERÃO

Período de Ponta — 26 a 30 de Agosto

ESTAÇÕES		1005 (a)	21001 (a)	102/1201 (a)	20302/21201 (b)	21211 (c)	20304 (c)	21003 (c)
Lisboa (St.ª Apolónia)	P.	9-30	10-00					10-25
Porto	P.			11-25	11-40		11-55	
Pampilhosa	C.	12-45	13-38	12-53	13-09		13-36	13-55
	P.	13-19	13-50	13-05	13-22	11-47		14-25
Vilar Formoso	C.	17-17	18-23	16-10	16-47	15-30		19-08
	P.	18-12	18-57	16-37	17-12	16-00		19-42
Fuentes de Oñoro	C.	18-15	19-00	16-40	17-15	16-03		19-45

(a) — Dias 26 a 30 de Agosto.
(b) — Dias 28 a 30 de Agosto.
(c) — Dia 29 de Agosto.

Obs. Comboio 21211 — Tem paragem em todas as estações desde Pampilhosa a Vilar Formoso.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

(PERÍODO DE 16 A 22 DE AGOSTO)

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As influências astrológicas são desfavoráveis nesta altura aos seus desígnios amorosos. Evite entrar em divergências e adie o que se relacione com os seus sentimentos; deixe os encontros amorosos para depois. **DINHEIRO** — Em finanças a semana é desfavorável. O seu esforço não será secundado pelos bons influxos astrais, pelo que não lhe permitirá obter interesses. Cuidado com os negócios, pois espreitam-vos prejuízos. **PROFISSÃO** — Não tenha pressas, porque por muito esforço que despenda, os resultados nesta ocasião serão lentos. Nas «démarches» que fizer e nos empreendimentos que tentar levar por diante, procure aguardar com calma e paciência as conclusões. **SAÚDE** — Os cuidados a ter neste período, são com o coração e males de origem pulmonar. Fuja das emoções fortes, não se excite, e procure repousar convenientemente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Seja um pouco mais maleável nas suas atitudes sentimentais. No domínio da sua vida privada expanda com sinceridade o que lhe vai no coração. **DINHEIRO** — Ponha restrições aos seus desejos insensatos e não seja desregrado nos gastos. Não espere conseguir muito e aguarde melhores dias. **PROFISSÃO** — A cooperação, a diplomacia e a tolerância evitarão muitos dissabores. Não seja excessivamente combativo. Embora lhe seja mais fácil dicutir as coisas ao primeiro impulso, o melhor será pensar duas vezes, antes de agir. **SAÚDE** — Corre o perigo de acidentes, tenha cuidado ao lidar com qualquer matéria perigosa ou a deslocar-se na via pública.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Momento de regozijo, boa disposição e felicidade entre a família. Uma influência renova o seu entusiasmo e aumenta o seu magnetismo pessoal. De um modo geral, o momento é próspero sob todos os aspectos. **DINHEIRO** — O período não é desanimador quanto à obtenção de fundos. É conveniente moderar a sua inclinação de não olhar a despesas, para não pôr em risco o seu orçamento e poder assim fazer face aos seus compromissos. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos profissionais darão resultado, muito especialmente, se estes forem conseguidos por intermédio de viagens ou disserem respeito a casos artísticos, ou assuntos ligados a minas. **SAUDE** — No seu conjunto este período apresenta-se benigno para a saúde.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Recomendamos cuidado em tudo quanto se refira à sua família e aos seus colegas e amigos mais íntimos. O momento é dos actos irreflectidos e impulsivos. Espere um dia em que o seu espírito esteja mais tranquilo e procure resolver tudo amigàvelmente. **DINHEIRO** — Os aspectos astrológicos são-lhe adversos nesta altura. Isso quer dizer que poderá haver preocupações financeiras. Evite discutir durante este período, sobretudo por causa de dinheiro. **PROFISSÃO** — Os temores e apreensões dirão respeito aos seus interesses profissionais. Possibilidades de muitos nativos deste Signo entrarem em discussão com os seus superiores. Portanto, tenha tacto quando lidar com associados, companheiros de trabalho e, sobretudo, com os seus superiores. **SAÚDE** — Quanto ao seu estado de saúde, é aconselhável que tome cuidado principalmente, com a cabeça e o rosto.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Os astros indicam maior popularidade e vida social intensa e agradável. É uma semana feliz para a vida em família e amizades, bem como para os assuntos românticos e em reuniões com o seu círculo habitual de palestra. **DINHEIRO** — Todas as diligências que efectuar serão bem correspondidas. Ponha os seus sentimentos de parte e tire partido da posição favorável que atravessa. **PROFISSÃO** — Sucessos na sua vida profissional, portanto, empregue-se com coragem e decisão ao seu trabalho, desenvolvendo se possível o seu raio de acção. **SAÚDE** — Não se observam preocupações também neste capítulo, pelo contrário será um período de excelente disposição e boa espiritualidade.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Uma certa vibração desfavorável impele-vos para actos descomedidos. Mas o bom senso evitará que cometa os erros mais graves. Tenha muito cuidado com os seus actos rotineiros que podem conduzir a rompimentos, incompreensão, atrasos e sérias incompatibilidades. **DINHEIRO** — O seu sentido prático da vida permitir-lhe-á traçar o caminho a seguir. Não esqueça, contudo, de ponderar bem os prós e os contras de todas as suas iniciativas. **PROFISSÃO** — Conquanto os astros favoreçam a sua inspiração, se chegar a extremos ou assumir atitudes muito radicais poderá ser prejudicial aos seus interesses. **SAÚDE** — Tome precauções contra a possibilidade de perturbações de saúde provenientes do aparelho digestivo e respiratório.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os astros indicam pequenas contrariedades sentimentais e aconselham menor dose, de amor-próprio ao tratar dos seus problemas de coração. Revista-se de uma maior compreensão e as suas coisas não caminharão tão mal como á primeira vista se lhe afiguram. **DINHEIRO** — Possibilidades de auferir pequenos interesses monetários, principalmente em meados da semana. Equilibre, portanto, o seu orçamento semanal, não tomando compromissos importantes e reduzindo os gastos. **PROFISSÃO** — As resoluções que tiver necessidade de adoptar em relação à sua vida profissional carece de muita ponderação e bom senso. Não tenha pressa, pois toda a actividade no sector profissional deve ser bem conduzida. **SAUDE** — As suas condições de saúde serão satisfatórias, a parte física não vos dará cuidado, mas ainda assim será aconselhável que «contrôle» o uso das suas energias.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 22 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Embora se observe um pequeno declínio referente à semana anterior, continua ainda em posição de poder conseguir algumas vantagens no campo sentimental, familiar e nas relações sociais. Aproveite-as eficazmente. **DINHEIRO** — Poderá conseguir algumas satisfações neste campo de acção, mas as despesas certamente serão maiores de que os proventos auferidos. **PROFISSÃO** — No domínio das suas ocupações normais não ultrapassará um grande desenvolvimento, o ritmo de marcha dos acontecimentos da sua vida de trabalho será vulgaríssimo, sem nada de especial a assinalar. **SAÚDE** — Acautele-se com a saúde, pois notam-se alguns indícios de mau funcionamento de alguns órgãos, nomeadamente o fígado e o sistema nervoso.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Os seus interesses de amor, as questões familiares e as relações com pessoas das suas amizades estão sob boas influências. É uma semana construtiva e a sua simpatia pessoal muito contribuirá para isso. **DINHEIRO** — Todo o esforço será bem correspondido financeiramente. A actual influência torna a sua mente mais activa, inspirando-lhe pensamentos criadores. **PROFISSÃO** — Os seus assuntos profissionais estão sob bons auspícios. Boa oportunidade para recorrer, se disso necessitar, àqueles que se encontrarem em posição de poderem interessar-se por si, a fim de ajudarem a solucionar alguns dos seus problemas. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente a sua saúde e tome especial interesse pelas enfermidades do estômago.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Cuidado com as explosões de cólera e o sentimentalismo, assim como as mudanças repentinas, que são apenas manifestações de falta de autodomínio. Em muitos corações se manifestará o desejo de ostentação, mas saiba que isso poderá ser a causa de atritos na vida doméstica. **DINHEIRO** — As possibilidades financeiras atravessam um período negativo. Como tal, haja com cuidado e evite especulações. «Contrôle» as despesas e pondere devidamente antes de empregar o seu dinheiro. **PROFISSÃO** — Mantinha uma certa reserva nas atitudes que tenha de tomar em relação à sua actividade profissional. Prudência em todos os assuntos. A atenção e a perspicácia são-lhe muito úteis durante a semana em curso. **SAÚDE** — Será grande o seu nervosismo, mas com um pouco de optimismo e repouso, tudo decorrerá bem.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — No círculo amoroso a felicidade conquistada permanecerá firme. A vida em casa será harmoniosa. Não se insurja contra as modificações fundamentais dos seus hábitos de vida. O que antes era confuso e perturbador poderá agora ser esclarecido com clareza. **DINHEIRO** — Se diligenciar no sentido de aumentar a sua posição económica, muitas facilidades e oportunidades encontrará. Os astros prometem a boa contribuição de alguém para a realização dos seus maiores desejos. **PROFISSÃO** — O bom andamento dos seus assuntos ligados à sua actividade profissional dependerão quase exclusivamente da sua iniciativa e vontade. Todavia, é de atender o conselho de algumas pessoas amigas que procurarão orientar-vos no caminho do êxito. **SAÚDE** — Na medida do possível distraia-se e retire do seu cérebro a imaginação de qualquer moléstia grave.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — É necessário usar de precaução contra mal-entendidos e erradas interpretações que podem fàcilmente surgir neste período. Reuna todo o seu bom senso no propósito de não se deixar cair em actos irreflectidos que podem originar dissabores, difíceis de reparar. Domine os seus impulsos. **DINHEIRO** — No plano económico só à força de muita persistência e bom raciocínio poderá remover os obstáculos. **PROFISSÃO** — Registará uma certa lentidão na sua actividade profissional, mas experimentará segurança na orientação dada aos seus problemas de trabalho. Não arranje complicações assumindo novos encargos ou em assuntos de responsabilidade que exijam rapidez de conclusão. **SAÚDE** — As influências deste período são-lhe contrárias às suas condições de saúde.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

ESTA MANHÃ NUMA DAS MINHAS ILHAS

Todos nós nos julgamos um arquipélago. Somos feitos de imensas ilhas. E nelas saltamos de umas para as outras sempre julgando, ao chegar, que é aquela a ilha dos nossos sonhos. O meu caso é agravado porque não sou dono de nenhuma delas. Podia, pelo menos, ser governador, ou príncipe, ou rei de qualquer uma. Mas qual. Não vou além de visitante. Ou de turista. Quando me perguntam em qualquer repartição publica: — Profissão? sempre me apanham de surpresa. Nunca sei dizer o que sou:

— Escreva lá, respondo, mero habitante de um arquipélago de pequenas ilhas imaginárias. E são tantas! Aquela onde só há sol e céu azul. Aquela que é sempre noite de luar. Aquela, cinzenta e enevoada, onde a chuva canta no zinco do meu barraco. Ou talvez a mais triste, porque não tem nem pássaros, — a da minha solidão. E outra mais, a ilha lisboeta de onde escrevo «Cartas do Brasil». A ilha da aventura. E esta, onde estou agora, a ilha do teatro. Uma ilha que podia ter um nome grego, na miniatura de um auditório de Atenas, destruído há muito pelo fogo nas chamas da ilusão. Dela não saio há oito dias. É a minha ilha do Teatro.

DOIS

Vi Agamenon, *de Ésquilo. Não gostei. Assisti, em parte, á* Antigona, *de Sófocles, representada por um grupo onde domina a raça negra. Escutei, de um camarote, o* Balcão, *de Jean Genet. Espiei durante meia-hora o ensaio do* Cemitério de Automóveis, *de Arrabal. Voltei a ver* Hair, *aplaudido por um publico granfino. E estive ontem, firme e corajoso, até ao ultimo acorde, de um espectáculo que pretende ser a renovação do* musical: Alice, no paiz divino, maravilhoso. *Mas não é só, não, porque tendo recebido esta semana de Lisboa, enviada gentilmente pelo autor, a comédia* A Menina Feia, *de Manuel Francisco Pressler, ainda a li, do começo ao fim, ao voltar de um desses espectáculos acima mencionados. É, ou não é, uma semana na ilha do Teatro?*

TRÊS

Ouço o leitor indagar:

— E em todas essas obras o que encontrou como expressão dominante?

Olha ai, amigo, uma coisa só:—sentimento de culpa. Culpabilidade, *—eis o insistente motivo do teatro actual. Parece que somos todos culpados. É um sentimento de tal modo exacerbado, no seu duro e amargo masoquismo, que o homem não tardará muito em voltar ao ascetismo. Porque hoje, mesmo que não exista* CULPA *no texto original (Gregos, Shakespeare, Cervantes) logo os adaptadores, muito oportunos, se encarregam de enfiá-la como carapuça na cabeça dos espectadores:*

—A culpa é tua, pô! Culpa das guerras, das bombas, dos problemas inconciliáveis, do amor, do ódio, do ciume, do sexo, da fome, das questões raciais, das ideologias mortas, das religiões, etc., etc.

E o homem de tanto se sentir culpado creio que dentro de cem anos voltará, na verdade, aos delírios mansos do ascetismo. Seremos, então, um mundo de fanáticos.

QUATRO

No teatro de hoje tudo é culpa. *Não, é claro, na comédia de Manuel Frederico Pressler. Se há culpa não está na urdidura da comédia, toda ela mantida com os hábeis cordelinhos que ainda eram moda nos meus tempos de Lisboa. Se há culpa não está na obra, mas no autor que, de longe, me parece capaz de escrever coisas menos meteóricas do que* A menina feia. *Fui ver a data da estreia da peça: 1954. Vejam só. Não tem vinte anos de vida, e no entanto lembra-nos o aspecto triste de uma pétala de rosa escondida num livro de versos de Virginia Victorino. Mas não, não é culpa do autor. É da escola. Da moda desse tempo. No entanto, não o esqueçamos, ainda em 1954 já José Régio tinha escrito essa obra-prima que é* Jacob e o Anjo. *O que me parece é que José Régio não serviu de justa lição. O que me parece é que José Régio não foi aceito como percursor. Ou antes, como renovador em termos de grande teatro. Neste nosso teatro de tão raras obras-primas...*

CINCO

Aqui cabe dizer uma coisa: a comédia de Manuel Frederico Pressler tem no entanto uma qualidade inerente ao teatro de tradição portuguesa. É peça para um elenco. *É peça para grandes intérpretes. E como creio que os teve, cabe-lhe essa glória. Serviu o teatro. Porque, como eu teimo em acreditar, o teatro português, fora meia duzia de excepções, tem sido através dos tempos, um teatro de astros e de estrelas. O publico sempre foi atrás dos grandes desempenhos. Com entusiasmo e comoção. E até eu, agora mesmo, estou fazendo força para não colocar aqui, como uma* corbeille *de flores, os nomes dos mestres maiores da cena portuguesa, que aplaudi na minha juventude...*

SEIS

Outra coisa que penso já ter escrito nestas colunas: — o mal que parece existir no teatro português que tem chegado ás minhas mãos, — é o de não ter coragem de fugir da realidade. Novo, ou velho, nos tempos actuais, o realismo mata o teatro. Conselho que daria a um jovem que mo pedisse: — Faça teatro como os novos poetas portugueses fazem poesia. Sem limites. Sem tabus. Sem medo do irreal. Do excepcional. Do sobrenatural. Só não esquecendo nunca que o teatro, no palco, precisa de valores que se possam traduzir em força e expressão dramática. E isto, ainda no fundo, e como lei suprema: — o teatro, hoje, é poesia. Nada mais que poesia.

SETE

Nenhuma das peças de que falei acima (melhores ou piores, para meu gosto) e a que assisti esta semana nos palcos do Rio de Janeiro, — tem qualquer compromisso com a realidade. *Hoje o teatro tem algo de mistério, e de sacrifício. De algum modo é um teatro que volta ao seu começo. A sua função inicial. É um teatro em que o homem se despoja de si mesmo, e se julga sem medo de se humilhar e de se confessar. O teatro de hoje quer dizer em voz alta aquilo que machuca e magoa a alma sofrida de todos os espectadores:*

> De nós apenas sabemos
> O espanto de estarmos vivos
> tudo o mais é de somenos
> aos nossos cinco sentidos...

Depois de José Régio nenhum homem de teatro (que eu saiba) apareceu com este sexto sentido, como o entende Torquato da Luz nos quatro versos acima transcritos da sua Voz Suspensa.

OITO

Não, hoje eu não saio desta ilha. Mas não julguem que estou aplaudindo á toa o actual teatro brasileiro. Já lhes falei, aqui, do Arquitecto e do Imperador da Abissínia, *que é, para mim o mais belo espectáculo do ano. Há na obra de Arrabal a par de grande intensidade dramática uma excepcional qualidade poética. Do* Cemitério de Automóveis *guardo a curiosidade de ver o que vai sair de um teatro-sem-palco, aquele querido palco tradicional da nossa culturazinha dramática*

Do Balcão, *de Genet salvei-me, quase cadáver, metralhado por um texto que excede as possibilidades de um publico vitima de milhões de palavras piores do que bala em pelotão de fuzilamento. Depois vi de novo o* Hair. *Continuei gostando. Mas ainda quero dizer-lhes do meu desgosto ao assistir a uma peça chamada* Alice no paiz divino maravilhoso. *Sim, é uma reinvenção (na opinião dos autores) da* Alice no paiz das maravilhas, *de Lewis Carrol, que todos nós, creio eu, lemos ou vimos no cinema. Livro que, tivesse ou não um mordaz sentido de crítica á época áurea daquele poema inglês do* SE... *— marca desde então para todos nós um exacto sentido do autêntico humor. Na América fizeram recentemente de* Alice um musical *de contestação politica. Foi então que um grupo superintelectualizado de Ipanema e adjacências mergulhou durante longos meses na concepção* prafrentex *de fazer uma* Alice *brasileira, sendo Alice (dividida em quatro Alices para complicar) — a vitima semi-ingénua da inevitável* CULPA *de toda uma sociedade, e de toda uma civilização. Podia ser gozado. Mas qual. Das cucas de autores tão superintelectualizados o que saiu foi um monstrinho de sofisticação, de pernoticismo, de efeitos rebuscados, frios e exaustivos. Não, os superintelectuais de Ipanema não sabem o que é teatro.*

1 de Agosto de 70

Leiria está em crise de construções escolares

LEIRIA, 16 — Há muito se verificou que a Escola do Magistério Primário, a funcionar numa dependência do antigo Convento de Santo Estêvão, não oferece condições. Por outro lado, a Escola Preparatória D. Dinis, que, a título precário, está instalada no antigo edifício do Liceu Rodrigues Lobo, não comporta, como logo se previu, o numero crescente de alunos que pretendem frequentar esse Curso. Assim, calcula-se em cerca de 500 os alunos que excederão a capacidade do velho edifício, no próximo ano lectivo.

O Ministério da Educação Nacional tem sido solícito em desejar remediar estes inconvenientes e já foram fixadas verbas para a construção dos novos edifícios. Todavia, a Câmara Municipal de Leiria vê-se, naturalmente, em embaraços por falta de terrenos que possam servir para essas construções, visto que, mesmo já nos arredores, os proprietários pedem 1000$00 por cada metro quadrado, enquanto que na cidade se atinge a cifra de 4000$00! O Município teria, assim, que despender cerca de 20 000 contos só para a aquisição desses terrenos, o que se torna orçamentalmente impossível.

Os pais dos alunos e os poderes publicos locais estão, pois, em situação aflitiva sem saber que destino hão-de dar ao excedente que se prevê venha a querer frequentar o Ciclo Preparatório no próximo ano. Duas hipóteses se afiguraram indispensáveis para resolver, de momento, o problema: alugar um imóvel ou arranjar instalações prefabricadas. Para a primeira pensou-se no antigo seminário diocesano, pelo qual foi pedida a renda mensal de quinze contos, mas mesmo assim com obras a realizar que orçarão por 300 contos. Ora acontece que á diocese (que á sua parte apresenta cerca de três centenas de alunos a frequentar o referido Ciclo) não convém, certamente, fazer tais obras e como se trata de um edifício particular será difícil o Estado realizar nele quaisquer beneficiações, mesmo que a renda inicial venha a ser revista para preço inferior. Encarou-se, então, como recurso, a utilização das casas prefabricadas, mas logo se deparou o problema da sua localização. Pensou-se no Parque, nos terrenos anexos ao Estádio e na antiga parada do Quartel de Infantaria n.º 7, mas todos esses locais têm sérios inconvenientes: situação junto do rio Lis, humidade, ocupação de alguns logradouros publicos, etc.

Uma solução: os terrenos junto do novo liceu

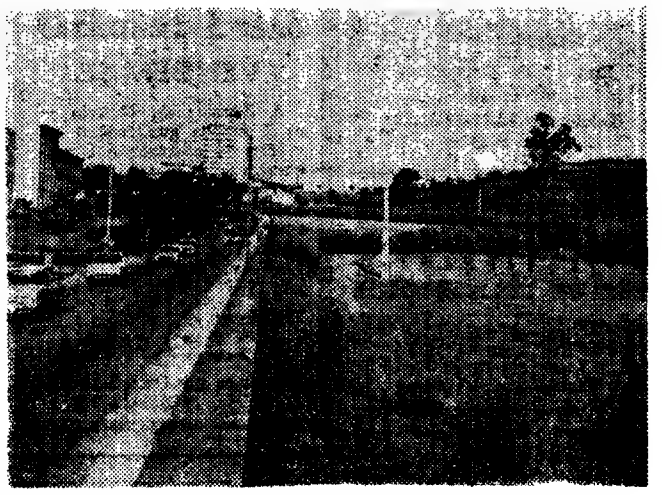
Quer-nos parecer que antes de se pensar em situações provisórias sempre dispendiosas e sem futuro se deveria antes encarar o problema de frente e ir-se para a construção o mais rápidamente possível dos edifícios. Pergunta-se, então: E o terreno? Ora a opinião publica veria com o maior agrado que o Ministério da Justiça viesse a colaborar com a Câmara Municipal, cedendo-lhe uma faixa de terreno ao longo da estrada Lisboa-Porto, á entrada da cidade, em frente ao novo liceu, onde pudessem ser erguidas as edificações.

O problema ficava assim solucionado e com vantagens interessantes: melhorava-se o aspecto urbanístico do local, que é uma das principais entradas da cidade, com esses edifícios; ficavam integrados na área do liceu, portanto, numa zona que seria destinada ao ensino. Nesse terreno poder-se-ia colocar as referidas barracas prefabricadas. Ao Ministério da Justiça não faria, por certo, grande falta a cedência de tal faixa de terreno visto que a Prisão-Escola dispõe de considerável largueza com as suas instalações e área de protecção. (Isto, mesmo a concretizar-se a solução provisória do aluguer do antigo seminário que viria a substituir as barracas mas não á necessidade premente da construção dos edifícios próprios.)

Claro que a ser viável esta sugestão, que se afigura a mais económica e prática, teria de se construir uma vedação condigna junto á via de acesso interior para evitar que os alunos transitassem pela movimentada estrada nacional.

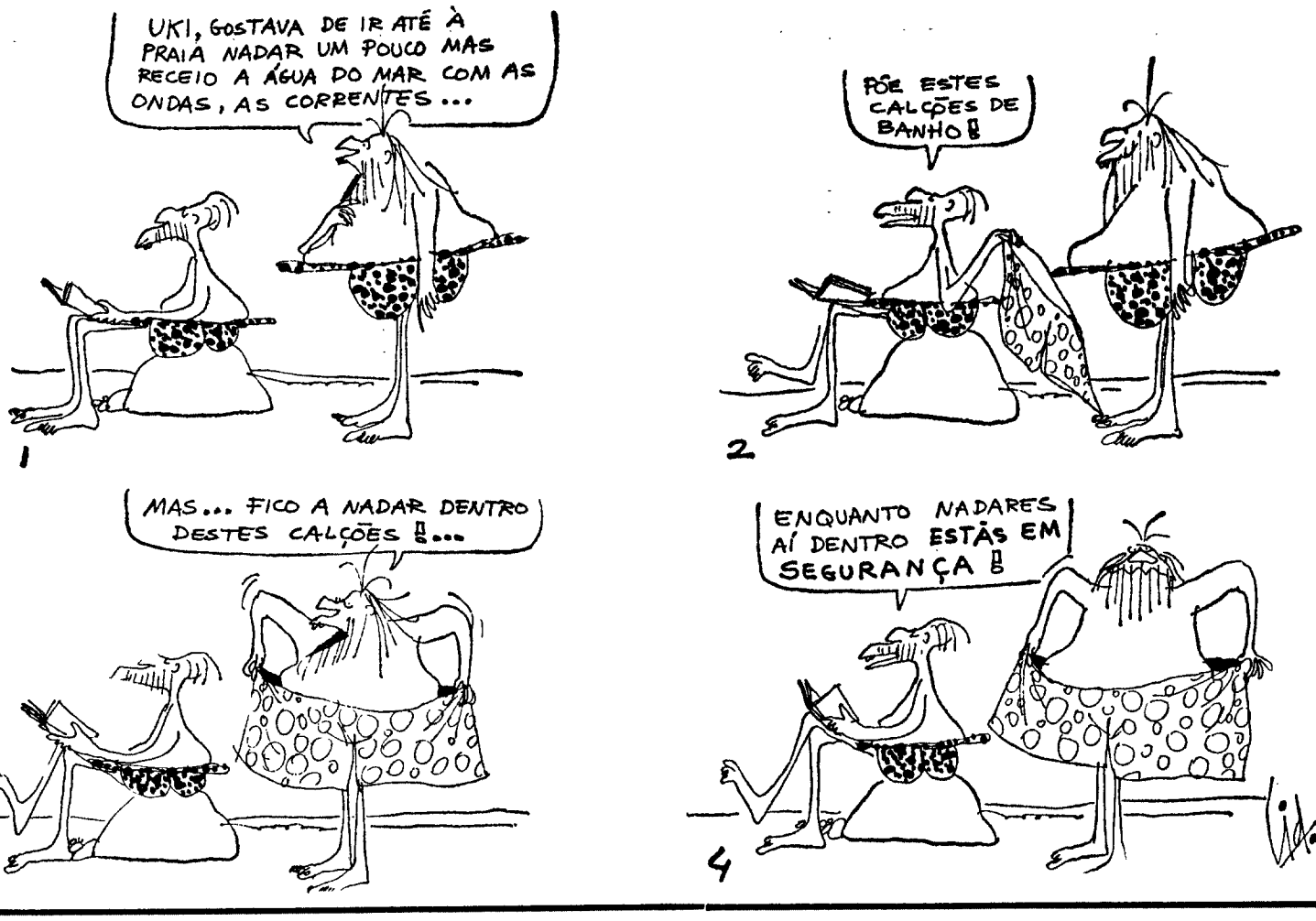
São hipóteses e sugestões que se apresentam, que a opinião publica encara e aponta, preocupada com um problema de extrema importância para a cidade.

M. J. P.



A vasta área junto á estrada nacional, em frente do Liceu, onde poderiam ser construídos os novos edifícios escolares.

koko



PÓS-GRADUADOS NA GULBENKIAN

Nos Estudos Avançados de Oeiras da Fundação Gulbenkian iniciam-se, na próxima segunda-feira, mais dois cursos pós-graduados. O Curso sobre Fisiologia Celular, que tem a duração de seis semanas, está a cargo do prof. dr. A. Pato de Carvalho, da Universidade de Coimbra, e do dr. David Hall, do King's College, da Universidade de Londres. O curso de Bioquímica Microbiana terá a duração de quatro semanas e será regido pelos profs. drs. A. Rose, da Universidade de Bath e J. F. Wilkinson, da Universidade de Edimburgo.

Para a parte prática dos cursos, que ocupa o dia inteiro, estão inscritos 37 pós-graduados, provenientes de Universidades e Institutos de Coimbra, Lisboa, Porto, Sacavém, Oeiras, Luanda, Lourenço Marques, Beirute, Salamanca, Madrid, Santiago de Compostela, Granada, Recife, S. Paulo e Ribeirão Preto.

As aulas teóricas de ambos os cursos são públicas e decorrerão no auditório do Instituto Gulbenkian, todas as manhãs, de segunda a sexta-feira, com o seguinte horário: Fisiologia Celular, das 9 às 10 horas; Bioquímica Microbiana, das 12 às 13 horas.

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

ANDARES
2000 CONTOS

Na Av. Conde Valbom, 63, a estrear em prédio c/materiais de 1.ª tendo 8 ass., coz., copa, 2 c. banho, 1 lavabo, 3 banheiros, 2 sacadas e garag. privativa. Trata em exclusivo:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º-Esq.º

Telefs. 36.74.44-32.31.72
LISBOA

Contacto
H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef 847260

PRÉDIO

(Junto à Av Almirante Reis)

Antigo, 12 inquilinos Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio. Resposta ao D. L. ao n.º 472.

ANDARES
VENDEM-SE

À Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, c/ exauctores, caixilharia em alumínio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.

TRATA:
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefs. 368080-324524

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telf. 536111/2/3.

CASAS
para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre imóveis andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTI INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 36259-34755

Sociedade Estoril
Venda de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Capitais

TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTAO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

AUTO-RÁDIOS
CLARION
A SENSAÇÃO NO MUNDO DA TÉCNICA
EM LEITORES DE «CASSETES»
E RÁDIOS FM, CURTA, MÉDIA E STEREOS
COM GARANTIA DA FÁBRICA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
SANTOS & FERRÃO, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO, 44-1.º— LISBOA

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não e o m p r e, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António P e d r o, 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

Austin 1100, 34.500$; Taunus 17 M, 15.000$; Anglia Fascinante de 65, util., 27.500$; Volkswagen, util., 23.500$. Tenho mais unidades. Trata: R. António P e d r o, 40 c/v., Telef. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços

MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. Sr.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 714391 — OLIVAUTO — Av de Madrid, 16-B, fácio, 10-A.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Expresso-Popular a Viana do Castelo
Festas da Senhora da Agonia em 23 de Agosto de 1970

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 23 de Agosto um Expresso-Popular de Lisboa a Viana do Castelo, e volta, ao preço de 150$00 por passageiro.

O referido Expresso Popular partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 5.20 horas, com chegada a Viana do Castelo às 11.31 horas.

No regresso partirá de Viana do Castelo às 1.40 horas do dia seguinte, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 8.11 horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

DANNY THOMAS

Danny Thomas é um dos mais atarefados actores-produtores da TV americana. Num ano, ele apresentou na NBC seis programas especiais de uma hora (em quatro dos quais foi o principal actor) e 16 histórias dramáticas em que ele foi o narrador. Amos Muzyad Jacob, filho de sírios, o 5.º de nove irmãos, nasceu em 6 de Janeiro de 1914. Mais tarde, e para melhor compreensão onomástica entre os americanos, adoptou o nome de Danny Thomas. Ele é o perfeito «self-made man». Trabalhou na Rádio, foi director e cenógrafo na Woodward High School Musicals. Casou em 1934 com Rosemarie, de quem tem 3 filhos: Theresa, 26 anos; Charles Anthony, 20, e Margareth, mais conhecida por Marlo, 31 anos. Actualmente continuam a formar um dos casais mais felizes do mundo do espectáculo, celebrando este ano o 35.º aniversário do seu casamento.

Em 1945, laureado como «o locutor do ano», deslocou-se a Hollywood onde interpretou a comédia «Call me mister», mas o seu maior triunfo como actor de cinema foi na comédia «I'll see you in my dreams» e «Daddy», rodados em 1951. Dois anos mais tarde, começou a produzir e interpretar para a TV a série «Make Room for Danny Thomas Special» e desde então não parou. Nesta série, que a RTP presentemente exibe, Danny Thomas procura os melhores originais sobre «A comédia humana» para os actores mais consagrados do teatro e cinema americano.

Esta noite, pelas 22 e 30, os principais intérpretes são Bobby Drin, Lloyd Nollan, Dean Stockwell, Ray Robinson, Arch Johnson e Normal Alden. Realização de Richard Sarafian.

MÁRIO CASTRIM

Com vista a um merecido repouso, Mário Castrim ausenta-se a partir de hoje pelo período de 15 dias. A crítica de televisão sofre, pois, umainterrupção que se prolongará até ao fim do corrente mês de Agosto — mês que não aprecia a televisão e a quem a televisão paga na mesma moeda, tempo de uma espécie de defeso, de fronteira entre as recordações do mapa-tipo velho e as esperanças de um novo mapa-tipo.

MOÇAMBIQUE VÊ «O CERCO»

LOURENÇO MARQUES, 16 — (A.N.I.) — O cinema Estúdio, desta cidade está a apresentar o filme português «O cerco», de António da Cunha Teles, que Lisboa ainda não viu

Maria Cabral, Miguel Franco, Rui de Carvalho e Luís Gapinha são, recorda-se, os principais intérpretes desta obra, já passada no Festival de San Sebastián

II Programa

A BATALHA DE INGLATERRA

Pelas 22 e 30 a rede regional TV apresenta o documentário «A Batalha de Inglaterra», com a participação dos actores Michael Caine, «sirs» Lawrence Olivier, Ralpm Richardors, Michael Redgrave e Dietrich Froomas e Patrick Wimir. Locução de Nuno Martins.

Campeonato da Europa de Motonáutica

Prosseguem em Portimão as provas de «Turismo Nacional» da final do Campeonato da Europa de Motonáutica, classe SE.

Sob a direcção do realizador Vítor Manuel, a R. T. P. faz a transmissão directa, pelas 17 e 30, de novas provas desta competição.

CAMPEONATO DO MUNDO DE CICLISMO

Pelas 16 e 30 a R. T. P. transmite directamente o final da prova de amadores e profissionais a contar para o Campeonato do Mundo de Ciclismo, que se disputa na cidade britanica de Leicester.

Na equipa portuguesa não se encontra, como se sabe, o campeão nacional e vencedor da Volta a Portugal, Joaquim Agostinho. Foram outros ciclistas nacionais.

«OLHO VIVO»

Maxwell Smart, mais conhecido nos bastidores da espionagem como o admirável, arrojado e inteligentíssimo «Olho Vivo», não pode, de modo algum, deixar os seus créditos por mãos malévolamente alheias. Episódio após episódio, ele vive e vibra na sua luta contra a Kaos. Ao seu lado, a bela agente 99 suavisa a violência que poderia surgir pela violência e assim tudo acaba com a vitória dos bons, como acontece no episódio desta noite, pelas 21 horas. Na vida real eles são Don Adams e Barbara Feldon

«AMANHÃ À HORA DO ALMOÇO»

«Feminino-Singular», uma rubrica coordenada por e para as mulheres, versa nesta emissão de amanhã assuntos deveras singulares como «Móvel-secretária Rinoceronte», «Uma família de artistas» (Fontanarosa), que vive em Paris e nos proporcione um prelúdio de Couperin e «História da guitarra», instrumento musical de que algumas cançonetistas se servem (Feminino) e que encerra por hoje singularmente os temas.

Segue-se uma história em que a jovem viuva negra «Julia» tem papel preponderante no drama do dia a dia...

A terminar a emissão «Hora do Almoço» há conselhos em «Convite para jantar».

«TV Infantil»

As câmaras da R. T. P. deslocaram-se à Academia de Santa Cecília onde gravaram totalmente o programa «TV Infantil», coordenado por Maria do Sameiro Souto e que é transmitido pelas 18 e 45.

TV MUNDO
CINDERELLA ROCKEFELLA

M. Williams compôs uma canção com o título «Cinderella Rockefella» e para a interpretar escolheu o casal, famoso no mundo da canção, Esther e Abi Ofarim. Dois jovens judeus possuidores de uma excelente técnica de canto que quase todas as capitais da Europa já admiraram, a peso de oiro.

Reinhard Hauff, realizou para a TV alemã um autêntico «show» com o casal Ofarim, a que deu o título, precisamente, da canção: «Cinderella Rockefella» e que «TV Mundo» apresenta pelas 19 e 45..

Extractos de canções ou canções integrais, como «Morning of my life», «Viva la féria», «Lone some Road», «Wonderlove», «Garden of my home», «Raziella», «El vito» «Le vent et la Jeunesse», «Cinderella Hockefella» e «Sing halleluja» preencherão este fim de tarde dominical.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 45: Onda musical; 18: Noticiário; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 35: Rádio rural; Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20 Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. padre dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e Diga; 22: Teatro dos Comédias: «Dona Pata é uma senhora», original de Pedro Pinheiro, 22 e 41: Guitarradas, pelo Conj. de António Luís Gomes; 28 e 5: Sol e toiros; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Música de piano; 16 e 30: 3.º e 4.º actos da ópera «O Czar Saltan» (Rimsky-Korsakoff); 17 e 45: Tinio n.º 10, em mi bemol maior, op. 44 (Beethoven) — Tema e Variações — Trio Checo; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Gabriel Tacchino; 20 e 30: A Orquestra de Câmara «Gerard Cartigny» — Segunda Suite de (Francoeur); 21: Recital de guitarra clássica, por Gilbert Biberian, preenchido com obras de Gaspor Sanz, Luís de Narvaez, John Dowland e Villa-Lobos; 21 e 20: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Sansão e Dalila» (Saint-Saëns).

3.º Programa — MF-2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Händel; 24: Música de baitado — «Giselle», Adam — Orquestra Filarmónica de Viena, dir. de Herbert Von Karajan.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 775 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 25: Noticiário; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15.45: Ritmos em desfile; 16 e 4: Linha 4-6 — Extensão PBX; 17: Noticiário; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 7: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 3: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone tocar; 28 e 5: Mensagens bíblicas; 28 e 22: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.» 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita dois; 1 e 3: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 45: Orquestras e canções; 16 e 4: Linha 4-6-Extensão P. B. X.; 17: Noticiário; 18: Música e desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 2: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 2: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 4: Clube da juventude;

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Férias no futebol; 18 e 5: Programa Carruagem; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 22.

AMANHÃ — 1 PROGRAMA — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados 13: Feminino-Singular; 13 e 15: Julia; 13 e 45: Telejornal; 14: Um clássico por semana; 14 e 15: Lago á noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho. Às 19: Reabertura e estudio sem marcação; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 10: Corrida TV 1970; 20 e 30: Imagens da poesia europeia; 21: Silêncio — Vamos rir; 21 e 30: Telejornal e boletim meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal e boletim meteorológico; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; 23 e 40: Fecho.

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem entrada | fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE sun
E 4 FRASCOS DE sun LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telefs. 53 50 10-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

14 ANOS DE EXPERIÊNCIA

APLIQUE O SEU CAPITAL EM PROPRIEDADES

J. PIMENTA SARL

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

Na nossa delegação em Lisboa:

- APARTAMENTOS MOBILADOS
- ARTESANATO E MOBILIÁRIO
- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- MOSAICOS DECORATIVOS JAPONESES

UM COMPLEXO COMERCIAL DE GRANDE CATEGORIA

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, N.º 15

SÓ CONSTRUIMOS EM ZONAS DE RÁPIDO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO

Andares e Apartamentos Mobilados desde 150 Contos

COMPRE O SEU ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO À NOSSA EMPRESA. EM 1969 CONSTRUÍMOS E VENDEMOS 1052 UNIDADES HABITACIONAIS O QUE DESAFIA QUALQUER CONFRONTO

Consulte-nos e informe-se junto dos nossos 5.000 clientes. Só nós e eles o podemos informar convenientemente.

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

5000 CLIENTES SATISFEITOS

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 16 — (A.N.I.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 2 a 9 de Agosto. É do seguinte teor:

«As nossas forças desenvolveram a sua actividade habitual de vigilância e de protecção e apoio das populações, que continuam a apresentar-se às autoridades. Registou-se o regresso de 141 refugiados vindos do Senegal e a apresentação de 23 elementos da população que viviam fora do «contrôle» das autoridades no interior da província.

Na exploração de informações fornecidas pela população, as nossas forças atacaram e destruiram acampamentos de guerrilha nas regiões de Ingoré e do Oio, e perseguiram um grupo infiltrado através do Cacheú, na região de Cabotana. Em consequência desta actividade, o inimigo sofreu 28 mortos controlados e a captura do respectivo armamento.

A actividade inimiga continuou a incidir sobre as povoações flageladas á distancia, com fogos de armas pesadas, irradiando das suas bases nos países limítrofes. Foram flageladas, durante o período, as povoações de Barro, Bigene, Binta, Farim, Piche, Cabuca, Gulleje, Gadamael e Cameconde.

O accionamento de uma mina implantada junto á fronteira leste causou ás nossas forças dois mortos, unicas baixas sofridas no período.

A actividade inimiga continua a denunciar a utilização do território dos países limítrofes para o desencadeamento das suas acções, a despeito da oposição das respectivas populações, que continuam a revelar o seu apoio á politica nacional. Esta atitude é particularmente evidente entre a população senegalesa do Casamança, que beneficia directamente da assistência sanitária dispensada nos nossos postos de fronteira. Durante o período, foi prestada assistência médica gratuita a 469 cidadãos senegaleses e a 58 cidadãos da Republica da Guiné.

Registou-se ainda a apresentação de um chefe de guerrilha cuja identidade, a seu pedido, será oportunamente divulgada.

Uma estátua do Marechal Carmona nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 16 — Vai ser inaugurada, no decorrer deste mês, em cerimónia integrada nas comemorações do 1.º centenário do nascimento do marechal Carmona, uma estátua daquele antigo Presidente da Republica, que ficará na praça desta cidade que tem o seu nome.

Espera-se, por outro lado, que, na altura da inauguração da estátua, da autoria do escultor caldense João Fragoso, já estejam concluídos os trabalhos de urbanização da Avenida da Independência Nacional, da Praça Marechal Carmona e da Avenida Prof. Oliveira Salazar. Esta última artéria sofreu diversas obras de transformação.

BICENTENÁRIO DA CIDADE DE DILI

A comissão organizadora das comemorações do centenário da transferência da capital de Timor de Lifao para Timor (1769-1969) propôs, além da cunhagem de uma medalha comemorativa da autoria do escultor Martins Correia, e de uma emissão de selos, a publicação, em «fac-simile», de um códice do Arquivo Histórico Ultramarino, agora saído do prelo. Trata-se de um belo herbário dos finais do séculos XVIII, compilado pelo dominicano Frei Alberto de São Tomas, de magnífica e delicada apresentação. A publicação é valorizada com os dois estudos que antecedem o «fac-simile»: um, da autoria do historiador Frei Francisco Leite de Faria, vogal do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, sobre a figura de Frei Alberto de São Tomás; outro, em que se estuda o códice sob o ponto de vista botânico, assinado pelo eng. José d'Orey, director do Jardim e Museu Agrícola do Ultramar.

A comissão organizadora das comemorações, a que presidiu o director-geral de Educação do Ministério do Ultramar, foi constituída pelos srs. drs. Francisco da Cunha Leão, agente-geral do Ultramar, e Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino.

CEIA RIBATEJANA

Na próxima terça-feira, pelas 20 e 30, na Casa do Ribatejo, há uma ceia típicamente ribatejana, em cuja ementa figuram muitos aperitivos:

Amêndoas á fritel, morcelas de Atalaia, queijo, pinhões, nozes, avelãs, tremoços, azeitonas, pevides e ainda sopa á lezíria, peixe á moda do bairro, carne á lavrador, arroz-doce, café e vinho oferecido pela Adega Cooperativa da Chamusca e aguardente preparada «Campino». Está ainda reservada uma surpresa para o final do repasto.

As inscrições ao preço de 45$00, estão abertas na secretaria da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136-1.º ou pelo telef. 681384.

CAMINHOS DE FERRO

BOIALVO E BELAZAIMA DE CHÃO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 8 de Agosto todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Boialvo e Belazaima de Chão.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Boialvo e Belazaima de Chão expedem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, não deixe de utilizar este serviço combinado.

CASA SONOTONE

A MAIS ANTIGA DA ESPECIALIDADE

Aproveite esta semana para ver as Laringes Electrónicas e a mais vasta colecção de próteses auditivas.

ULTIMOS MODELOS DE ÓCULOS AUDITIVOS

SURDOS

Não deixem para amanhã o que podem fazer hoje!

Os vossos ouvidos são um dos órgãos mais preciosos.

Dizer sim em vez de não, pode ser muito prejudicial num tribunal ou em qualquer assunto de grande responsabilidade.

Oferecemos experiências grátis.

Temos as últimas novidades em aparelhos de bolso, recto-auriculares, invisíveis, óculos via aérea e óssea, amplificadores, de telefone, fios e pilhas de todas as voltagens, tanto de carvão como de mercúrio.

Fazemos trocas de todos os aparelhos de qualquer marca, vendidos em qualquer casa com boa valia.

AGUARDAMOS A VOSSA AMAVEL VISITA EM:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l.
Tels. 868352-865978-872428

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 35682

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M 12 anos) Tel 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
EM 69.ª SEMANA
MUSICA NO CORAÇAO
A preços normais (est. cinema)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
UM GRANDIOSO FILME DE ACÇÃO... MISTÉRIO... ATENTADO
UM ASSASSINO PARA SUA MAJESTADE
com Kirwin Mathews, Marilu Tolo e Bruno Cremer
A HISTORIA DE UM SINISTRO JOGO DE FORÇAS OCULTAS
Tecnicolor Tecniscope

EUROPA
(Adultos) Tel 661016
As 15.15 e 21.30
O íntimo de quatro vidas como tantas outras
A VIDA INTIMA DE QUATRO MULHERES
c/ Jane Fonda

Hoje — MATINÉE INFANTIL
Às 18.30 (M. 6 anos)
OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 h.
SABATA
A CHAMADA

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
Às 15 e 30 e 21 e 45
Um filme de infernal acção!
UM LUGAR NO INFERNO
GUY MADISON — HELEN CHANEL
Technicolor — Techniscope

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DO GRANDE ÊXITO com
António Calvário, Tony de Matos e Leónia Mendes em
RAPAZES DE TÁXIS
Uma história humana e apaixonante
com ADMIRÁVEIS FADOS

CONDES
(Adultos) Tel 52252
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
3.ª SEMANA
um exepcional filme
MUNDO MULHER
um ... de ...

SÃO JORGE
As 15.15, 18.15 e 21.30
A encerrar o ciclo:
NO RITMO DA AVENTURA
o mais emocionante «wester» da temporada
PISTOLEIRO PROFISSIONAL
com: Franco Nero — Tony Musante

ROMA
(Adultos) Tel 727778
As 15.30 e 21.45
Uma nova e intrigante história policial:
com ROGER MOORE
ALTA TRAIÇÃO
(o «SANTO»)
MARTA HYER — ALEXIS KANNER
COR DE LUXO

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320763
Às 15.15, 18.30 e 21.45
De novo neste cinema o inimitável CANTINFLAS em
UM QUIXOTE SEM MANCHA

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O extraordinário filme
2.ª SEMANA
O ADVOGADO
«THE LAWER»
com BARRY NEWMAN

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel 71..00
Às 15 45 e 21.45
Technicolor
Veja-se lançado num mundo de armas cósmicas, mulheres selenitas e asteróides valiosíssimos
LUA ZERO DOIS
O primeiro «Western» espacial!

LIDO
Às 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia «fresquinha», própria da época
UMA INGÉNUA MUITO ESPECIAL
com VIRNA LISI

RESTELO
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
O arrojo e a coragem dos homens cujo modo de vida é um desafio á própria vida
OS PÁRA-QUEDISTAS
com BURT LANCASTER

CASINO ESTORIL
Às 17 e ás 21.30 (M 17 anos)
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA
com Antony Quinn

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Virna Lisi, James Fox e Terry Thomas
numa comédia deliciosa sobre os «encantos» das mulheres...
ARABELLA
(Technicolor)
Uma história para gente crescida!
AR CONDICIONADO

VOX
As 18 ... e ...
3.ª SEMANA DE SUCESSO
Oliver Reed, Carol White e Orson Welles
numa história sofisticada, satírica e ...
O FALHADO
Um suge... ...nífico
Technicolor
AR CONDICIONADO

ESTUDIO 444
(M 12 anos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA!
FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO AMARELO
com os «BEATLES»

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963
As 21 h.
COM JEITO VAI CAMPISTA
DUELO SEM TRÉGUAS

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 865037
As 21 horas
PERDIDOS NO ESPAÇO
Um documento de maior actualidade

OUTROS ESPECTÁCULOS

CINEMAS
(Para maiores de 12 anos)

ESTÚDIO 444 — Às 15 e 30, 18 e 30 e 21 e 45: «O submarino amarelo».
CINEARTE — Às 15 e às 21: «Deus como te amo».
MOSCAVIDE — Às 15 e 30 e às 21: «Com a fortuna às costas».
OLÍMPIA — Às 14 e às 19: «Krakatoa».
UNIVERSAL — Às 15 e às 21: «Desafio ao medo».
ARCO-ÍRIS — Às 15 e às 21: «Não esperas Dkango... dispara».
SALÃO LISBOA — Às 14 e às 19: «Fiesta».
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Sartana reza pela tua pele».
ENCARNAÇÃO — Às 15 e às 21: «Digam o que digam».
IDEAL — Às 15 e 15 e às 21: «Onde as balas assobiam».

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)

VASCO SANTANA — Às 16 e às 22 — «Quem é esta mulher?»
VILLARET — Às 16 e às 21 e 45: «O vison voador».
MARIA MATOS — Às 16 e às 21 e 45: «A Relíquia».
MONUMENTAL — Às 16 e às 21 e 45: «Pobre milionária».

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Detective em acção» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Tesouro Inacessível» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Sherif, precisa-se» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «O segredo de Santa Vittoria» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 16 e 21 e 30: «Um sonho de reis» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Um golpe em Itália» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Beijos roubados» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 45: «Caçador de Escalpes» (17 anos).

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Espelho de espiões» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Gringo» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O magnífico intruso» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21: «A pistola do mal» e «A irmã sorriso» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «A Volta ao Mundo em 80 Dias» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O senhor doutor» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O campeão de Oxford» e «Com a fortuna ás costas» (12 anos).

DO «BEATLE» COM AMOR

O «beatle» George Harrison escreveu, exclusivamente para a voz de Shirley Bassey, a composição «Some thinz», que a fabulosa cançonetista gravou num «single» para a United Artists que inclui, também, o trecho «Easy to be hard» (McDermot-Rado-Ragni) da produção musical «Hair». Shirley Bassey, já multimilionária, anda em digressão pela Escandinávia. Objectivo financeiro da sua viagem: ganhar mais dinheiro para adquirir uma ilha nas Caraíbas

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I
ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (660 87)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis 2'-B (45751) * Góis, Lda., Sucrs., Rua dos Anjos 2-C-D (840'0)
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 3-C (776905) * Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 0'-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. R. de Janeiro, 4 (72'409) * Pinheiro — R. Presidente Arriaga, '6 (66'867)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica 58-D-E (77'66') * Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 4 (4'845) * Novais, Av. Luís Bivar, '-3 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 4' (3' 2 6)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (32 49) * Valadas, Suc., R. da Madalena 235 (326260) * Cortez, R. de S. Nicolau 93 (325318)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) * Curie, Av. Madame Curie, '5-A (778439) * J. Ribeiro, Est. da Luz '99-A (780969)
BELÉM — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel 6'454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369 20)
CAMÕES — Pinherenda, Rua da Rosa, 94-96 (32'534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31--133 (686640) * Urbano de Feitas, Rua Silva Carvalho '-9 (662838) * Elmo, R. D. Maria Pia, 358-A (686 76)
CAMPOLIDE — Farmácia Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, —Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco Morais, ' (77'469)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Proceta da R. Possidónio da Silva 62-A (669485) * Rodigues & Aires, Rua da Lapa 52-54 (662246) * Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 6 (661867).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Central dos Olivais, Lda., R. Alferes Barrilaro Ruas, 1-C — Olivais-Norte (315539) * Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso, ote 99, Olivais-Sul (3 36 0)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-62 (76'035)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 6-A (728395 720703)
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Ld.ª, R. Braamcamp, 52-C (43409).
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 0-A, à encosta do Restelo (6 2248
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (38 279 * Pereira, Suc., R. do Paraíso 98-00 (863224) * Branquinho, R. dos Sapadores 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A B (636620) * Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (32790')
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide 22 (25 85 8

● Linha de Cascais
ALGÉS — Almeida Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Telef 212070)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, -A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, '86 (2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (247'785:
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (T. 260391).
CASCAIS — Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (280170 e 281419) * Nova, Est. de Alvide — Fontainhas (281044)

● Linha de Sintra
AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel 935518) Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); Helénica — R. Elias Garcia, 2 (Tel 9336'3); S. Jorge — S. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel 938703)
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel 970523).
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Telef 950045), Correia — L. do Mercado, 3 (Tel 950909)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940084)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado 26 (Tel 980832)
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)
COLARES — Colares — (Tel 299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Telefone 234'37)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 31-A (Tel 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 (T. 224302)
BARREIRO — Soares, Av. da Republica, (Tel 2273023)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro 8 (Tel 270254)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel 230035).
SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Normal do Sul, P. do Bocage (Tel 222'6)
SEIXAL — Soromenho, R. Paivo Coelho, 38 (Tel 22'8560)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 866141 * Judiciária, 535380 * Maritima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865

TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril) 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 825345 * Estação Maritima de Alcântara, 663195 * Estação Maritima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511

BOMBEIROS — Sapadores, 42222

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 46135 * Companhias Reunidas, 53701 * Gazcidla, 538821 * Gazcidla idem e feriados, 382069

SAUDE — Cruz Vermelha, 66534 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama (St.ª Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO 50$00 por pessoa
M/ 17 anos

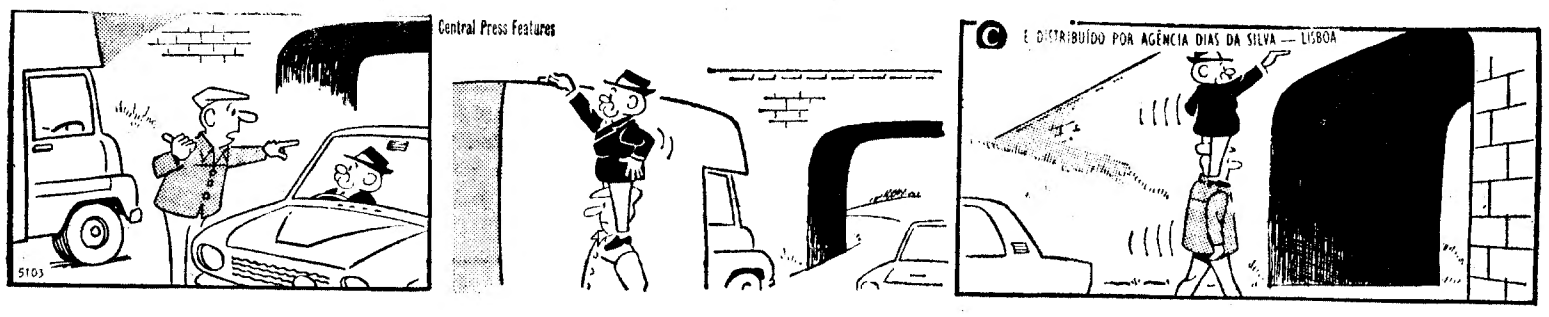
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Agosto de 1940 publicava:

«LONDRES, 16 — Logo ás primeiras horas da manhã de hoje, recomeçaram os «raids» alemães sobre diversas partes da Grã-Bretanha. O seu objectivo principal é a zona central da Inglaterra.

«Os técnicos em assuntos reativos á aeronáutica militar calculam em 735 o numero de aviadores que a Alemanha deve ter perdido desde o dia 8 de Agosto»

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ...	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

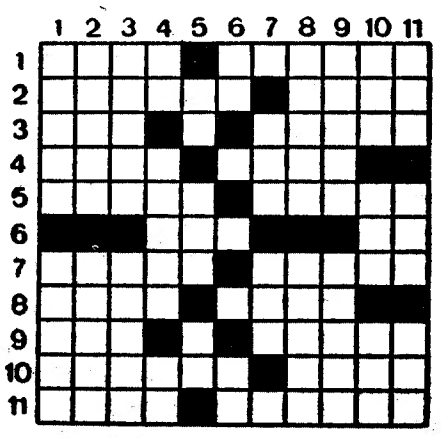
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5627

HORIZONTAIS: 1 — Órgão da visão. Quebrem. 2 — Cuidadosos. Vento fonte 3 — Rio da Suíça. Ingremes. (fig). 4 — Senhoras. Estimar. 5 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Praia. 6 — Desgraça. Observa. 7 — Roem. Queixar-se 8 — Engano. Escala. 9 — Extremidade do braço. Rouba. 10 — Amolga. Conjunto de todas as rodas de um relógio. 11 — Tempo do verbo ser. Reverso

VERTICAIS: — Poente. Moves os remos. 2 — Ligam. Fio de latão. 3 — Livro de orações. Tiro-vejar. 4—Antigo definido. Nome de homem. Apelido. 5 — Alternativa. Figura que simboliza o povo americano. Pertences. 6 — Post scriptum. Em partes iguais. 7 — Gosta muito de. Cidade de França. 8 — Barrafar. Exprime. 9 — Freguesia do concelho de Amares. Doenças. 10 — Para barlavento. Rio de Portugal. Tens. 11 — Pedras de moinho. Ver. Cincho.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5626

HORIZONTAIS: 1 — Cotar. Puras. 2 — Aras. TUDO. 3 — Ros. Cia. Avir. 4 — NO. Casca. Tó. 5 — Escal. Ornar. 6 — Apa. Ria 7 — Mala. Atam. 8 — Ede. Soa. Aru. 9 — Ne. MUNDO. Ar. 10 — Traia. Opera. 11 — Eira. Alar.

VERTICAIS: 1 — Come. MENTE. 2 — Araós. Aderi. 3 — Tas. Cale. Ar. 4 — Ás. Copa. Mia. 5 — Cala. Sua. 6 — Vis. Ion. 7 — Açor. Ado. 8 — Ut. Aria. Opa. 9 — Rua. Nata. El. 10 — Adita. Arara. 11 — Soror. Murar.

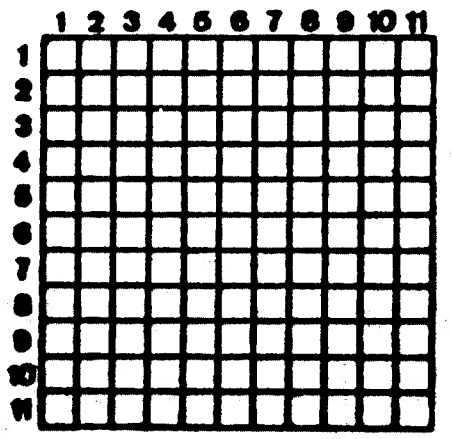
Provérbio: TUDO, NO MUNDO, MENTE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9470

HORIZONTAIS: 1 — Limpar metais. Dispõe em camada. 2—Nome de dois antigos pequenos condados da Alemanha. Rezar. 3 — Guarneceis de asas. Acepipe. 4 — Zombaram. 5 — Povoação pertencente a Sintra. 6 — Pronome pessoal. O mesmo que uma (ant e pop). 7 — Rezai. Undidura. 8 — Poisara no mar (o avião). 9 — Unem. Vila e concelho do distrito de Viseu. 10—Cidade da Roménia. Oferecera. 11 — Serra de Portugal. Emparelhei.

VERTICAIS: 1 — Pegas. Enguem. 2 — Freguesia do concelho de Penafiel. Prefixo que designa Plantio de amieiros. Querida. 5 — Fecharam as terra. Agora. 3 — Prendia com elos. Moer. 4 — asas para descer mais depressa. 6 — Antes do meio-dia; 7 — Plantas. 8 — Colorir. Freguesia do do concelho da Covilhã. 9 — Fio de latão. Pequenos barcos de recreio. 10 — Matemática. Transpira. Medida de superfície. 11 — Lavrou. Filtrai.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9469

HORIZONTAIS: 1 — Apago. Trepa. Faio. Amar. 3 — Oló. Cua. Alf. 4 — Ga. Casca. Am. 5 — Ossos. Opero. 6 — Ela. Ler. 7 — Gamão. Ágata. 8 — Am. Rs. 9 — Res. Vim. Gap. 10 — Baila. Alapa. 11 — Orais. Risos.

VERTICAIS — 1 — Afogo. Garbo. 2 — Palas. Amear. 3 — Aia. Sem. Sia. 4 — Go. Colar. Ll. 5 — Casão. Vãs. 6 — Nus. Dl. 7 — Acotó. Mar. 8 — Rã. Apega. Ll. 9 — Ema. Era. Gás. 10 — Pelar. Tracpo. 11 — Animo. Aspas.

Aparelhagem Electro-domésticos
TUDO PARA V/CASA
SEM FIADOR
2 - Av. Praia da Vitória

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

SURDOS

ABRE AMANHÃ UMA NOVA CASA AO SERVIÇO DE TODOS OS DEFICIENTES DE AUDIÇÃO

FRANCISCO PEREIRA MARCÃO comunica a todos os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Público em geral que, desejando dar a maior expansão de todos os seus conhecimentos adquiridos em mais de 22 anos ao serviço dos que sofrem de surdez, inaugura, amanhã, 2.ª feira, o

CENTRO AUDITIVO

RUA AQUILES MONTEVERDE, N.º 32-1.º, dt.º — Telefone 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino)

Uma nova firma, moderna e dinâmica, onde serão colocados ao serviço de todos os mais actuais métodos e conhecimentos técnicos para a correcção auditiva. **Pereira Marcão agradece as amáveis visitas.**

Aparelhos auditivos de BOLSO — RETROAURICULARES — ÓCULOS e os modelos para usar totalmente dentro do ouvido. — SISTEMAS: AVC, Compressão, Linear, Estereofónico, «Push-Pull», Cros e Bicros.

CENTRO AUDITIVO

tem o orgulho de anunciar que foi nomeado exclusivo representante para Portugal, das conceituadas fábricas:

* AUDIOTONE — U. S. A. — Marca de prestígio mundial e que possui completíssima aparelhagem de todos os modelos e sistemas.
* T E L E X — U. S. A. — Outra marca conhecida em todo o mundo e de excepcionais qualidades técnicas.
* SOUND EAR — U. S. A. — A marca que apresenta modelos retroauriculares e de Bolso com características inéditas.

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — TROCAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO — REPARAÇÕES EM APARELHOS DE TODAS AS MARCAS COM GARANTIA — PILHAS — ACESSÓRIOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, no

CENTRO AUDITIVO